ANNO [illegible] SABBADO 20 DE MARÇO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO [illegible]

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. | [illegible] |
| Por seis ditos idem. | 12$000 |
| Por um anno idem. | 24$000 |
| Cada numero avulso, do mesmo dia. | $100 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados. | 13$500 |
| Por nove ditos idem. | 20$000 |
| Por um anno dem. | 27$000 |
| Cada numero avulso, de dias anteriores. | $100 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LISBOA, 19 de Março, á tarde.

**Nas espheras officiaes acredita-se que o governo vai decidir a autonomia municipal de Guimarães, respeitando a integridade do districto de Braga.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de Março de 1886.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### ECONOMIA POLITICA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

CAPITULO II

**Producção da riqueza**

Ha sempre muito trabalho perdido, quando um homem passa de um genero de trabalho para outro muitas vezes no mesmo dia. Antes de se poder fazer qualquer coisa, é primeiro que tudo necessario reunir e pôr em ordem a ferramenta, ou os utensilios, e todos os materiaes necessarios para o trabalho; e esta operação repetida muitas vezes importa uma grande perda de tempo. Quando tivermos acabado de fazer uma caixa, estaremos aptos para fazer uma segunda com menos embaraço e difficuldade que a primeira; mas, se em lugar d'isso formos fazer uma coisa differente, como encadernar um livro ou escrever cartas, careceremos de nova preparação, nova disposição de materiaes, etc. Em tudo isso se perderá tempo. Segundo a phrase do economista citado, o homem sempre se distrae um psuco passando de um trabalho para outro; se o facto se repetir muitas vezes, é possivel vir a tirar-lhe o habito do trabalho, e fazel-o perguiçoso.

Ainda no dizer do mesmo autor, a divisão do trabalho conduz á invenção das machinas que abreviam o mesmo trabalho, porque os homens descobrem mais facilmente o caminho mais commodo para chegar a um determinado fim, quando toda a sua attenção está dirigida para esse fim.

Não parece exacta esta razão que dá Adam Smith. E' verdade que os operarios descobrem por vezes methodos novos para diminuirem o trabalho, e que invenções importantes teem tido uma tal origem. Mas, em geral, a divisão do trabalho favorece os inventos porque permitte aos homens engenhos que façam da invenção a sua especialidade, como que a sua profissão. Os mais afamados inventores, como James Watt, Fulton, Stephenson, e tantos outros, não foram levados ás suas invenções pelo modo indidicado por Smith; mas pela cultivação do seu talento inventivo, pelo estudo, attento e por uma longa pratica da construcção mechanica. E', porém indubitavel que a divisão do trabalho favorece consideravelmente a invenção, permittindo que cada officina adopte uma especie particular de machinas. Na Inglaterra, accentua-se cada vez mais a divisão; e não é raro ver-se todo o fornecimento de uma commodidade sahir de uma fabrica unica, que pode n'esse caso, possuir uma serie de machinas inventadas para produzirem essa commodidade unica. Estes casos veem-se, ainda com muito maior frequencia, nas grandes fabricas dos Estados-Unidos.

(*Continúa.*)

## PARTE OFFICIAL

### GOVERNO DA PROVINCIA

**FALLA que o presidente da provincia, conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, dirigio á Assembléa Legislativa de Pernambuco, no dia de sua installação a 6 de Março de 1886.**

(*Continuação*)

#### CASA DE DETENÇÃO

Este edificio por suas dimensões e acertada distribuição dos respectivos compartimentos, corresponde á importancia da capital em que está situado.

A parte destinada ás prisões compõe-se de 3 raios, tendo capacidade para conter 370 detidos, sendo 2 em cada uma das cellulas de 1.ª ordem e 5 para as de 2.ª e 3.ª

A secretaria, sala de audiencia e do ajudante, o archivo e o deposito da fazenda dos presos estão no andar terreo do sobrado que serve de residencia ao administrador.

O edificio exige custosas reparações sobre tudo em relação á coberta.

Ha tambem necessidade de mesas e outros moveis exigidos pelo art. 23 do respectivo regulamento.

Com o aceio e caiação interna e externa e pequenos reparos essenciaes ás condições hygienicas do estabelecimento, despendeu-se no anno proximo findo 132$340 e com a respectiva illuminação 1:087$200.

Até 31 de Dezembro ultimo existiam no estabelecimento 317 detentos sentenciados, pronunciados e indiciados nos casos em que cabe prisão preventiva. O procedimento dos primeiros foi em geral satisfatorio.

A 30 de Abril do anno passado forneceu-se tres mil metros de algodão azul mesclado nacional para vestimenta dos presos pobres. No decurso do mesmo anno 513 detentos receberam roupa.

No dia 10 de Maio foram tambem fornecidos cincoenta metros de baêta azul para vestimenta dos detentos que se acham empregados em serviço da casa e bem assim quatrocentas mantas de lã e quatrocentos pares de sapatos.

Continúa a alimentação dos presos pobres a ser feita regularmente.

A importancia das sobras dos generos alimenticios que deixaram alguns detentos postos em liberdade, a contar de 11 de Abril de 1881 a 30 de Junho do anno passado, foi recolhida ao Thesouro Provincial.

Durante o anno de 1885 houve na respectiva enfermaria 32 fallecimentos. Para o hospital de variolosos seguio apenas 1 detento e para o Asylo dos Alienados foram transportados 135 individuos, alli recolhidos por ordem de diversas autoridades da capital e do interior.

Seguiram tambem para o presidio de Fernando de Noronha 78 doentes de beri-beri, dos quaes 63 voltaram restabelecidos.

Os actos religiosos são praticados com a devida decencia, assistindo os detentos com a necessaria reverencia ás missas dos domingos e dias santificados.

Por falta de accommodações funccionam apenas duas oficinas, uma de ferreiro e outra de marcineiro, sendo muito limitado o numero dos que n'ellas trabalham.

A escripturação da casa é feita com regularidade.

O pessoal administrativo compõe-se actualmente de 1 administrador, 1 ajudante, 1 escrivão, 1 medico, 2 amanuenses, 1 enfermeiro, 18 guardas de 1.ª classe, 18 de 2.ª e 1 barbeiro.

Recolheu o administrador da Casa de Detenção ao Thesouro Provincial 740$131; sendo: do imposto de 10$500 pagos pelos senhores dos escravos 381$150; do imposto d'agua, luz, cama e alimentação dos escravos tratados na enfermaria 194$551 e de certidões requeridas ao cartorio 164$430.

A vigilancia externa do estabelecimento é confiada a uma guarda composta de 1 inferior, 1 cabo, 15 soldados e 1 corneta, commandada por 1 official.

#### CADEIAS

Conforme se verifica do relatorio apresentado pelo chefe da policia, as cadeias da provincia, com raras excepções, além de mal construidas sob o aspecto do lugar e salubridade, estão mais ou menos arruinadas.

Cumpre ainda notar que de propriedade da provincia só existem nos municipios de Iguarassú, Goyanna, Itambé, Páo d'Alho, Gloria de Goitá, Nazareth, Victoria, Cábo, Rio Formoso, Serinhãem, Agua Preta, Brejo, Pesqueira, Garanhuns, Flores, Triumpho, Tacaratú Cabrobó e Ouricury.

Nos outros municipios servem predios particulares, nem sempre em condições favoraveis.

Em seguida vereis qual a importancia do aluguel mensal das casas que nas diversas localidades, servem de cadeias, ou quartel e cadeia ao mesmo tempo.

| *Localidade* | *Importancia do aluguel mensal* | *Mister a que se presta* |
|---|---|---|
| Aguas-Bellas | 10$000 | Cadeia e quartel |
| Alagôa de Baixo | 12$000 | Idem, idem |
| Alagôa dos Gotos | 8$000 | Idem, idem |
| Barra da Jangada | 10$000 | Idem, idem |
| Barreiros | 25$000 | Idem, idem |
| Bom-Conselho | 10$000 | Idem |
| Bom-Jardim | 20$000 | Idem, idem |
| Bonito | 10$000 | Idem, idem |
| Brejão de Santa Cruz | 4$000 | Idem, idem |
| Buique | 16$000 | Idem, idem |
| Canhotinho | 12$000 | Idem, idem |
| Correntes | 6$000 | Idem |
| Cruangy | 3$000 | Idem, idem |
| Escada | 25$000 | Idem, idem |
| Exú | 16$000 | Idem, idem |
| Flores | 6$000 | Idem, idem |
| Floresta | 15$000 | Idem |
| Gamelleira | 20$000 | Idem, idem |
| Gloria do Goitá | 5$000 | Idem, idem |
| Granito | 20$000 | Idem, idem |
| Gravatá | 10$000 | Idem, idem |
| Ingazeira | 12$000 | Idem, idem |
| Ipojuca | 12$000 | Idem, idem |
| Itamaracá | 5$000 | Idem, idem |
| Jaboatão | 20$000 | Idem |
| Leopoldina | 12$000 | Idem, idem |
| Palmeira de Garanhuns | 5$000 | Idem, idem |
| Panellas | 25$000 | Idem, idem |
| Pedra Branca | 5$000 | Idem, idem |
| Pedra Tapada | 12$000 | Idem, idem |
| Petrolina | 20$000 | Idem |
| Quipapá | 12$000 | Idem, idem |
| Riacho do Matto | 10$000 | Idem, idem |
| Rio Formoso | 10$000 | Idem, idem |
| Salgueiro | 9$000 | Idem, idem |
| S. Beendicto | 10$000 | Idem, idem |
| S. Bento | 20$000 | Idem, idem |
| S. José do Egypto | 10$000 | Idem, idem |
| S. Miguel de Ipojuca | 8$000 | Idem, idem |
| S. Vicente | 4$000 | Idem, idem |
| Tacaratú | 12$000 | Idem, idem |
| Taquaretinga | 10$000 | Idem, idem |
| Timbaúba | 20$000 | Idem |
| Villa-Bella | 9$000 | Idem |
| Villa da Bôa-Vista | 12$000 | Idem |

#### SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A piedosa corporação da Santa Casa de Misericordia continúa a prestar relevantes serviços, tendo a seu cargo a administração dos hospitaes Pedro II, Lazaros, Santa Agueda, do Hospicio de Alienados, do Asylo de Mendicidade, da Casa dos Expostos e do Collegio das Orphãs.

HOSPITAL PEDRO II

O pessoal do estabelecimento compõe-se de 17 irmãs de caridade, 1 capellão, 1 pharmaceutico, auxiliado por dous ajudantes, 1 barbeiro, uma parteira, 1 enfermeiro e 31 serventes, estando o serviço sanitario a cargo de 1 director, 3 medicos, 3 cirurgiões, 3 medicos, aggregados gratuitos, e 1 dentista.

O movimento de doentes no anno passado foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Existiam | 406 |
| Entraram | 4.174 |
| Sahiram curados | 3.248 |
| Falleceram | 872 |
| Ficaram em tratamento | 460 |

*Sala de maternidade*

| | |
|---|---|
| Existiam, parturientes | 5 |
| Entraram | 72 |
| Sahiram | 68 |
| Falleceram | 2 |
| Ficaram em tratamento | 7 |

*Quanto as creanças*

| | |
|---|---|
| Existiam | 3 |
| Nasceram | 49 |
| Sahiram | 41 |
| Falleceram | 9 |
| Existem | 2 |

HOSPITAL DOS LAZAROS

A direcção d'esse hospital está confiada a 1 regente, 1 enfermeiro, 1 capellão e 1 medico.

O seu movimento de doentes foi em 1885 o seguinte:

| | |
|---|---|
| Existiam | 32 |
| Entraram | 10 |
| Falleceram | 8 |
| Sahiram | 4 |
| Existem | 30 |

HOSPITAL DE SANTA AGUEDA

Installado ha pouco tempo, precisa este hospital de canalisação d'agua potavel e de esgotos.

Para a execução de ambas as obras, cuja indispensabilidade é manifesta, a administração da Santa Casa de Misericordia, só dispondo de exiguos meios, solicita e espera da vossa solicitude pelo bem publico, auxilio pecuniario não inferior a 4:000$.

O hospital tem 1 regente, 1 capellão, 1 medico, 2 enfermeiros e um ajudante, 1 cosinheiro, 1 hortelão e 5 serventes.

Dos doentes no anno proximo findo:

| | |
|---|---|
| Existiam | 11 |
| Entraram | 87 |
| Sahiram curados | 66 |
| Falleceram | 22 |
| Ficaram em tratamento | 10 |

HOSPICIO DE ALIENADOS

Por motivos das dificuldades financeiras da provincia, deixou de ser entregue e applicada á consignação de 15:000$000 do orçamento vigente, que se destinava ás obras do raio norte do edificio em que funcciona o Hospicio de Alienados.

D'aqui resulta que estes se acham agglomerados, sem os devidos commodos, na parte do edificio já concluido, cuja insufficiencia é manifesta.

O pessoal do estabelecimento compõe-se de 1 director, 1 capellão, 2 medicos, 1 economo, 1 porteiro, 8 enfermeiros, 1 cosinheiro, 1 barbeiro, 1 administrador do serviço externo, 1 guarda do sitio e 13 serventes.

O movimento de doentes foi o seguinte no anno de 1885.

| | |
|---|---|
| Existiam | 179 |
| Entraram | 205 |
| Sahiram curados | 94 |
| Falleceram | 104 |
| Ficaram | 186 |

ASYLO DE MENDICIDADE

Ainda não estão concluidas todas as obras do edificio, em que funcciona este Asylo.

A respectiva administração e serviço interno e externo estão a cargo de 1 director, 1 capellão, 1 medico, 1 economo, 1 amanuense, 1 porteiro, 2 enfermeiros, e 4 vigias.

O movimento, quanto aos asylados, no anno de 1885, mostra o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram | 241 |
| Sahiram | 131 |
| Falleceram | 105 |
| Ficaram | 164 |

CASAS DOS EXPOSTOS

A falta de commodos e má localisação do edificio, consagrado ao serviço do recebimento e educação dos expostos, de que já tem tratado alguns dos meus predecessores, continuam a produzir o mesmo prejudicial effeito, com relação á saúde d'aquelles infelizes.

O estabelecimento tem 12 irmãs de caridade, 1 capellão, 1 medico, 1 regente externo, uma porteira, e 1 servente.

Cento e trinta e tres creanças expostas na roda estão entregues a amas, que os aleitam e criam até a idade de 5 annos, quanto ás do sexo femenino e de 7 quanto ás do masculino; depois do que vão sendo recolhidas as d'aquelle sexo á casa pia, que as tem de educar e os meninos entregues a quem, mediante tutela, queira tomal-os sob sua protecção e amparo.

O movimento no anno proximo findo foi o seguinte:

*No estabelecimento*

| | |
|---|---|
| Existiam | 221 |
| Recolheram | 4 |
| Entraram | 7 |
| Casaram | 2 |
| Sahiram | 26 |
| Existem | 204 |

*Em creação*

| | |
|---|---|
| Existiam | 121 |
| Foram expostos | 47 |
| Recolheram | 4 |
| Entregues | 28 |
| Falleceram | 28 |
| Existem | 133 |

COLLEGIOS DAS ORPHANS

Além de 10 irmãs de caridade, sob a directoria de uma superiora, tem este estabelecimento 1 medico, 1 capallão, 1 professor de musica, 1 porteira, 1 hortelão e 1 servente.

O pessoal do collegio teve o seguinte movimento em 1885:

| | |
|---|---|
| Existiam | 202 |
| Entraram | 23 |
| Casaram | 5 |
| Falleceram | 3 |
| Sahiram | 18 |
| Ficaram | 199 |

*Serviço funerario*

Este serviço, de que trata o regulamento de 28 de Agosto de 1879, produzio em beneficio da Santa Casa de Misericordia no anno proximo findo a quantia de 9:996$640 ou menos 998$860 do que no anno anterior.

Do relatorio do digno provedor, transcrevo o seguinte trecho, para o qual peço a vossa esclarecida attenção. Por elle vereis quaes as difficuldades da casa.

« *Estado financeiro* »

« Não é animador o estado financeiro da Santa Casa.

« O decrecimento da receita, proveniente dos 5 % addicionaes, que passam « a ser de 4 %, por ter sido tirado 1 % para a colonia Isabel, a diminuição da renda « dos predios, e, em contraposição, as despezas com mais um hospital, o de variolosos, o grande augmento do pessoal soccorrido, que tem tido o hospicio de alienados, « são as causas que concorrem para dar maiores proporções ao desequilibrio, que se « nota entre a receita e a despeza das caixas dos estabelecimentos de caridade e do « Asylo de Mendicidade.

« Na caixa do serviço funerario existia de saldo em 31 de Dezembro findo a « quantia de 27:116$057; na da Recife Drainage a de 15:889$112; na de depositos « a de 27:566$734; na de patrimonio de orphãos a de 19:861$800; na de caridade « e do Asylo, porém, como já disse, existia na 1.ª o deficit de 41:291$131, e na 2.ª « o de 27:921$848.

« Estas caixas defficientes são suppridas pelas outras, e é por isso que exis- « tia n'aquella data em dinheiro apenas a quantia de 11:220$724; ficando por pagar « contas, de cerca de 38:000$000.

« Do que fica expendido verá V. Exc. que tenho razão quando digo que é « pouco animador o estado desta instituição, que tantos beneficios prestou á humani- « dade soffredora, e que, por esse motivo, deve merecer toda a attenção dos poderes « publicos.

« Além dos auxilios que peço, para se poder levar a effeito as obras já men- « cionadas, quando tratei dos diversos estabelecimentos, espero que V. Exc. se dignará « de propôr, e obter da Assembléa Provincial a percepção por parte da Santa Casa de « todo o imposto de 5 % votado sobre a renda da provincia e a preferencia para a ex- « tracção de 48 partes de loterias; dando-se á Colonia Isabel uma outra subvenção.

« Prestará V. Exc. relevantissimo serviço á instituição e á provincia, se « conseguir que sejam concedidos esses auxilios indispensaveis para uma regular admi- « nistração e para a satisfação de compromissos, em que se acha empenhada a Junta « administrativa e que não podem ser adiados, como, por exemplo, os contractos que « tem para fornecimento de generos alimenticios, de fazendas, d'agua, gaz, medica- « mentos, etc.; para um pessoal de 1,388 individuos soccorridos, além de ordenados, « salarios, concertos de predios, de edificios, etc. »

(*Continúa*)

#### EXPEDIENTE DO DIA 6 DE MARÇO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Fernandes de Sá Antunes professor substituto do curso, annexo a Faculdade de Direito do Recife, resolve conceder-lhe três mezes de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 226 de 4 do corrente, resolve nomear para os cargos de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto de Mandacaia do termo do Brejo, os cidadãos Joaquim Cordeiro de Souza, Manoel José Baptista, Lauriano Pereira da Silva e José do Rego Barros na ordem em que estão collocados.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1º tabellião, escrivão de orphãos e officios annexos do termo de Tacaratú, Manoel F. Botelho resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no gozo da sobredita licença no prazo de quarenta dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal do termo de Panellas, bacharel Diomedes Gonçalves da Silva, resolve conceder-lhe trez mezes de licença com o ordenado integral e a contar do 1º do corrente mez.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal dos termos de Palmares e Agua Preta, bacharel Francisco Porthier Rodrigues Lima, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com o ordenado integral, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da sobredita licença no prazo de quinze dias.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear José Barbosa Bezerra de Mello para o posto de alferes da 6ª companhia do 31º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional das comarcas do Bonito e Bezerros, que se acha vago.—Communicou-se ao commandante superior.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de providenciar para que nos dias 18 e 9 do corrente, pelas 3 horas da tarde, se apresentem ao Dr. chefe de policia vinte e cinco praças de cavallaria, afim de auxiliarem o serviço policial da cidade.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio n. 150 de 16 de Fevereiro findo, que approvo o contracto de locação feito pelo delegado do termo de Leopoldina com Bento da Costa Araujo, acerca de uma casa deste, pelo aluguel mensal de 12$000 afim de servir de quartel e cadeia na villa da mesma denominação.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao juiz de direito da comarca de Iguarassú —Acabo de receber o seu officio de 4 do corrente. Emquanto não providencio em relação ao mais que se contem no mesmo officio, devo sem demora declarar-lhe que não constitue motivo legal de adiamento da sessão do jury o indicado no edital cuja copia Vmc. me enviou, e nem por esta presidencia lhe foi manifestado estar demettido o promotor publico da comarca, quando aguardava para providenciar sobre os factos por Vmc. referidos o resultado da deligencia que então incumbira ao chefe de policia da provincia.

— Ao commandante do corpo de policia.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 218, de hontem datado, que, estando ainda o major desse corpo, Cleomenes Lopes de Siqueira, incluido na lista de jurados da comarca de Jaboatão; e tendo sido notificado para funccionar na actual sessão do Jury, deve prestar aquelle serviço.

Entretanto regressará ao quartel, logo que terminar a sobredita sessão, transferindo sua residencia para esta capital, onde é imprescindivel que permaneça, em virtude da natureza do cargo que exerce, o que V. S. lhe fará constar.

E, caso não transfira com a precisa brevidade sua residencia, V. S. participará o occorrido a esta presidencia, que providenciará a tal respeito conforme julgar conveniente.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á prôa até Fortaleza, na viagem aos portos do norte, a 20 do corrente, a Raymundo Nogueira, á sua mulher Antonia Nogueira e a dous filhos, sendo um de anno e meio e outro de 3 mezes, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

Ao 1.º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S., para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1884 a 1885 das camaras municipaes de Tacaratú, Rio Formoso e Villa Bella, e o orçamento para o de 1885 a 1887 da camara da Gloria de Goitá.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S., para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1884 a 1885 e o orçamento para o de 1886 a 1887, organisado pelas camaras municipaes de Triumpho, Granito, Barreiros, Vertentes, Ipojuca, Floresta, Brejo, Ouricury, Victoria, Flores, Boa-Vista, Cabrobó, Bom Conselho, Ingazeira, Itambé, S. Bento, Iguarassú, Caruarú, Salgueiro e Petrolina.

— Ao commandante do corpo de policia.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que hoje exarou o seguinte despacho em seu officio de hontem, sob n. 217, acerca de abono de vencimentos de ajuda de custo a officiaes desse corpo:—« Remettido ao inspector do Thesouro Provincial para mandar attender. »

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia proferio hoje o seguinte despacho no requerimento de Francisco de Pinho Borges, a que se refere a informação de V. S., de 25 de Fevereiro ultimo, sob n. 496:—« Não sendo as annuidades relativas á Recife Drainage Company dependendentes da decima urbana, como decidio esta presidencia em 20 de Maio de 1881, deve prevalecer a obrigação em que está o supplicante. — Communicou-se ao engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 3 do corrente, em o qual V. S. enviou sessenta exemplares impressos do relatorio dessa repartição, apresentado em 15 de Janeiro ultimo.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.— De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio, em que V. S. communica que o vapor *Mandahu* seguirá para os portos do sul, até Aracajú, no dia 1º do corrente, ás 5 horas da tarde.

— Ao agente da Companhia Bahiana.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Marinho Visconde*, chegado hoje da Bahia e escala, regressará no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde.

— Aos agentes do London & Brazilian Bank, Limited.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, com o qual Vs. Ss. enviaram cópia authentica do balancete das operações effectuadas no mez de Fevereiro ultimo pela caixa filial desse banco, nesta cidade.

EM ADDITAMENTO AO EXPEDIENTE DO DIA 6 DE MARÇO DE 1886

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.— De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia remetto a V. S., para os fins convenientes, quarenta exemplares impressos do relatorio apresentado ao mesmo excellentissimo senhor pelo engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas em 15 de Janeiro ultimo.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.— De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S, em resposta ao seu officio n. 74 de 2 do corrente, a cópia inclusa da informação n. 43, prestada pela repartição das Obras Publicas, a respeito das casas escolares alludidas em seu predito officio.

#### DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE MARÇO DE 1886

Capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.— Deferido com officio dirigido hoje ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Silveira de Farias.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

O mesmo.—Aguarde o despacho do requerimento a que allude.

Francisco Filgueira de Britto Lyra.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Generosa do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque—Indeferido.

A mesma—Sim, mediante recibo.

Hermelino Elyseu da Silva Caneca.—A vista da informação não tem lugar.

Herique Augusto Milet.—Informe o Sr. Inspector do Thesouro Provincial.

Major, Justino Rodrigues da Silveira.—Forneça-se.

Mesa regedora da irmandade do Sr. dos Passos de Olinda.—Ao Sr. brigadeiro commandante das armas para attender não havendo inconveniente.

Manoel Rodrigues Chrisostomo.—Submetta-se á consideração da Assembléa Legislativa Provincial.

Maria Adelaide de Carvalho.—Prejudicado.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 19 Março de de 1886.

O porteiro,
*J. L. Viegas.*

## Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 289.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 19 de Março de 1886.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz de direito da 3.ª districto criminal, José de Souza Carneiro por se achar incurso no gráo medio do art. 236 § 1.º combinado com os arts. 237 § 3.º e 238 do cod. crim.

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Francisco Salustiano Ferreira, pelos crimes de rapto e defloramento.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Correia da Silva e João Firmino de Britto Freire, por disturbios.

—No dia 15 do corrente, ás 7 horas da manhã e no lugar denominado Rancho do Pombo, do termo de Páo d'Alho, dous individuos, conhecidos, um por Zumba de tal e o outro por Antoninho, aggrediram e feriram gravemente a Oroncio Carlos Ferreira de Oliveira.

Diligencia-se a captura dos delinquentes, contra as quaes procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

## Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 19 DE MARÇO DE 1886.

*Ordem do dia n. 78*

Faço constar á guarnição que o Ministerio da Guerra em telegramma de 16, declarou ter concedido por portaria da mesma data ao Sr. tenente do 15º batalhão de infantaria, addido ao 14º da mesma arma, Francisco Evaristo de Souza, dous mezes de licença, com meio soldo: o que me foi communicado pela presidencia da provincia em officio do 17, tudo do corrente.

(Assignado). O brigadeiro, *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.—Conforme.—O tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

## Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE MARÇO

Mariana Augusta da Rocha Bastos.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Maria da Conceição Pitanga dos Santos, Antonio José Rodrigues de Souza, Valentim Rodrigues dos Prazeres e João Francisco dos Santos e Filhos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Alexandre Manoel Bezerra.—Concedo a prorogação do prazo de 30 dias improrogaveis dentro do qual realisará a entrada integral da quantia de que se trata.

Thereza Alexandrina de Barros Mello.—Pague-se.

Joaquim José de Mello Junior, Officio do Dr. Chefe de Policia, João Luiz Beda, Henrique Augusto Milet, e Antonio Fernandes Ramos de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

Izabel Joaquina da Silva Boa-Vista e Dr. Cosme de Sá Pereira.—Certifique-se.

João Anacleto do Nascimento, Albino Cruz & C. Thomaz José das Neves e Carteiros do Thesouro Provincial.—Entregue-se pela porta.

Manoel do Nascimento, Augusto Pereira da Silva, João Baptista Bezerra do Amaral, Irineu Coelho da Silva, Joaquim Francisco Querido e Cosme Baptista Viegas.—Ao Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Barão de Caiará.—Informe a secção do Contencioso.

## Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE MARÇO

Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella—Certifique-se o que constar.

Belarmino Guedes Gondim.—Deferido de accordo com a Informação.

Ignacio Marques de Espirito Santo. Informe a primeira secção.

Maia e Rezende.—Indeferido com relação aos trez primeiros termos e attendido quanto aos demais de accordo com a informação do Sr, chefe da segunda secção.

José Antonio dos Santos.—Certifique-se.

Felippe Augusto de Azevedo, Santos Irmãos.—Informe a primeira secção.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

## Retrospecto politico do anno de 1885

*(Continuação)*

HESPANHA E PORTUGAL (*)

Logo no principio do anno foi o ministerio hespanhol interpellado na camara, acerca da politica estrangeira. O Sr. Elduayen deu explicações circumstanciadas sobre todos os pontos relativos ás relações exteriores da monarchia, e especialmente quanto ás notas trocadas entre a côrte de Madrid e o Quirinal, em referencia ás solemnes declamações com que, como os leitores devem estar lembrados, achara o Sr. Pidal que devia advogar o poder temporal dos papas, quando, em fins de 1884, teve de empenhar-se n'um fogoso torneio oratorio com o Sr. Emilio Castellar.

A expansão ultra-catholica do ministro das obras publicas da Hespanha não agradou, nem podia agradar aos patricios de Cavour e Garibaldi. O patriotismo italiano commoveu-se com a provocação, e fez sentir officialmente o seu descontentamento ao governo de Affonso XII. Os documentos lidos pelo Sr. Elduayen perante a camara davam como findo o incidente internacional de que se trata. O deputado interpellante foi o marquez de Vega de Armijo, ex-ministro, porque fizera parte do gabinete Sagasta, e membro importante da fracção mais moderada da esquerda. Suppoz-se no emtanto, e com bons fundamentos, que a essa manifestação anti-ministerial haviam secretamente adherido diversos conservadores de nomeada, o que não era caso de pequena gravidade para a situação politica então dominante.

Com effeito, os amigos mais sinceros do Sr. Canovas del Castilho desejavam vel-o livre do collega cujo espirito reaccionario, cujo ardente clericalismo compromettia o presidente do conselho, prejudicando por igual a autoridade e influencia do partido, quer dentro, quer fóra do paiz. A maioria dos conservadores ia apoiando e apoiaria sempre o gabinete, embora os seus intimos desgostos. Fazia-o por disciplina, para não dar ganho de causa á [illegible] dissidencia [illegible] irmãos Sivela, os Srs. La Sala, vice-presidente do senado, e E. Moyano, conservador de boa tempera e representante da universidade de Madrid na camara alta, deram claras demonstrações do seu descontentamento. Era pomo da discordia, como se vê, o ultramontanismo do Sr. Pidal.

« Não ha maior erro—dizia em conversação intima um dos mais distinctos luminares da politica hespanhola—não ha maior erro do que confundirem-se os conservadores modernos, os homens que em 1869 se acercaram do Sr. Canovas para sustentar alta e firmemente a causa da monarchia constitucional, com os conservadores do antigo regimen, com os partidarios da unidade catholica e da supremacia social do clero. Nós os liberaes-conservadores—nome que adoptamos com orgulho e convicção—comprehendemos e acreditamos que a realeza era compativel com as idéas e sentimentos de tolerancia religiosa proprios da actualidade, bem como com os principios de governo que qualquer conservador dos tempos de Narvaez ou Gonzalez Bravo, teria repellido com despreso e os clericaes de todos os tempos anathematisado com horror. Queriamos uma politica conservadora no seio da monarchia como a entendem e praticam os nossos correligionarios dos paizes regidos pelo systema parlamentar e como a realisou o nosso partido em sua primeira phase, após a restauração.

« Esse partido offerece agora, no seu segundo advento, um aspecto estranho que surgio da funesta influencia do Sr. Pidal, com grande dor para nós todos, conservadores de moderna orientação, que lamentamos profundamente a ascendencia de um estadista cujas convicções e antecedentes dão ao nosso grupo um caracter reaccionario que devemos repellir. O ministro das obras publicas é por certo na vida ordinaria um homem extremamente amavel e um conversador erudito E', além disso, um orador cheio de enthusiasmo e eloquencia fascinadora. Essas qualidades brilhantes conquistaram-lhe as vivas sympathias do rei, um grande credito na côrte e a confiança do presidente do conselho, que ás fervorosas crenças, á sinceridade reaccionaria do Sr. Pidal e ao apoio dos clericaes sacrifica os seus antigos alliados e as tradicções honrosas do partido que lhe confiou os seus destinos. »

A este murmurar nas fileiras do exercito commandado pelo Sr. Canovas del Castilho, correspondia certa approximação dos differentes grupos opposicionistas, tal como a que por odio geral ao gabinete se realisou ao tempo das eleições municipaes, em Maio. Nessa occasião, effectivamente, os partidos anti-ministeriaes, desde a esquerda dynastica ao federalismo republicano, desde Sagasta, Lopez Dominguez, Martos, Moret, Becerra e Castellar até Salmeron, Ruiz Zorrilla e Pi y Margall, todos fizeram causa commum para derrotar o governo perante as urnas d'onde tinham de sahir os nomes dos novos vereadores. E a coalição, apesar dos elementos heterogeneos e inharmonisaveis de que se compunha, manteve-se habilmente e não foi de todo pobre em resultados, contra a espectativa do governo e principalmente do Sr. Romero Robledo, ministro do reino, que se tinha na conta de cabalista inexcedivel. Na eleição das mesas que haviam de presidir aos suffragios posteriores a colligação republicano-liberal triumphou não só em Madrid, como em diversas capitaes de provincia, não obstante a pressão exercida pelos agentes ministeriaes, que em Albacete chegaram a negar o direito de voto a nada menos de 500 eleitores.

Ainda nas eleições definitivas a população madrilena deu victoria á colligação, cujos mais notaveis representantes foram eleitos.

O Sr. Canovas, como estadista intelligente, sentio de certo os perigos dessa união inesperada das forças liberaes e radicaes. Elle bem sabia que a principal causa da sua ultima subida ao poder fôra a dissidencia que lavrava no seio do liberalismo. Tambem não ignorava que, se era impossivel qualquer accôrdo duradouro entre os republicanos, aliás intimamente divididos, e os liberaes dynasticos, não era menos verdade que estes, uma vez harmonisados, posto que para um fim especial, podiam perfeitamente formar entre si uma união duradoura e vantajosa para todos, menos para o ministerio e para a situação conservadora.

As folhas governativas não davam, todavia, a conhecer taes receios e antes se mostravam de um optimismo invejavel, ácerca dos resultados das eleições municipaes e da segurança dessa situação. Mantinha-se talvez n'esse sentimento o facto caracteristico de ser rarissimo na patria do Cid e dos *pronunciamientos* cahir um governo por falta de apoio parlamentar.

Entretanto, o reapparecimento do cholera na Hespanha e as medidas tomadas pelo novo gabinete, no sentido de modificar os effeitos da cruel epidemia, e debellal-a, crearam novas e serias difficuldades á missão politica do Sr. Canovas, o qual ainda tinha de passar por mais terriveis provações, antes de entregar o governo aos seus adversarios. No meio do terror popular, produzido pela segunda invasão do flagello, a opposição accusou energica e violentamente o governo por haver este contribuido para augmentar o panico dos habitantes de Madrid, annunciando officialmente e com a maior precipitação e desazo a existencia da peste na capital do reino.

De feito, após semelhante annuncio, foi estranho o alvoroço que nessa capital se produzio. Em quanto as classes opulentas ou remediadas tomavam, por assim dizer, de assalto os trens dos caminhos de ferro, afim de pôrem-se longe do mal, as classes laboriosas e sem recursos para fazerem a mesma cousa, começaram a patentear-se publica e francamente irritadas contra o ministerio e com especialidade contra o Sr. Romero Robledo. Chegou-se a receiar, e com razão de sobra, que a agitação e os grandes ajuntamentos de povo nas ruas estreitas de Madrid agravassem consideravelmente as já de si pessimas condições de hygiene publica. Os partidos politicos, como acontece em toda a parte, especulavam com esses descontentamentos e terrores sem se lembrarem das temerosas consequencias que d'ahi podiam resultar.

*(Continua)*

(*) No ultimo artigo deram-se varios erros typographicos, que, segundo o costume, deixariamos de emendar se não alterassem profundamente o sentido do que escrevemos:

Na 2ª columna, linhas 20, em vez de *arrojado estadista*, leia-se desabusado estadista. Na mesma columna, linhas 75, onde se lê *Juno*, leia-se Jano. Ainda na mesma columna, linhas 84, em vez de *O Sr. Estrup é desta opinião*, leia-se: O Sr. Estrup não é desta opinião. Na 3ª columna, linhas 34, em vez de *vendeu um por um*, leia-se: venceu um por um.

## RECIFE, 20 DE MARÇO DE 1886

### Febre amarella e hygiene

As ultimas noticias da côrte dão a certeza de ter alli recrudescido, tomando a fórma epidemica, a febre amarella, que, como se sabe, já é endemica na grande cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

[illegible] no mesmo [illegible] do Diario de [illegible] se fazia allusão á casos bem caracterisados da terrivel molestia, occorridos em empregados do telegrapho submarino, dando-se como causa d'elles a falta de aceio n'um edificio contiguo ao escriptorio do mesmo telegrapho.

Aqui, em Pernambuco, bem que, devido ao excessivo calor e aos miasmas desenvolvidos por elle nas immundicias que atopetam a cidade, se observassem muitos casos de febres de máo caracter, perniciosas, typhos, etc., não se havia assignalado, até pouco [illegible] caso de febre amarella.

Essa immunidade, se o era, desappareceu porém; e já se vão accentuando casos, perfeitamente caracterisados, da insidiosa febre, tanto nesta cidade do Recife, como na de Olinda; e nem ha que estranhar n'isso, dadas as condições acima, de muito o excessivo calor e de fermentação putrida das materias organicas, atiradas á esmo por todos os cantos da cidade, gerando germens morbidos capazes de envenenarem toda a população.

Importa isto implicitamente confessar que as medidas de hygiene tem sido grandemente descuradas por aquelles que teem por dever zelar a saude publica.

Effectivamente, não póde ser feito em peiores condições, pelos agentes da municipalidade do Recife, o serviço do aceio e limpeza das ruas, praças, caes e travessas da cidade.

Realisado o varrimento das ruas em horas adiantadas do dia, quando a população já se acha entregue aos seus labores quotidianos, levantam as vassouras dos varredores immensas nuvens de pó, que quasi asphyxiam quem as atravessa nas ruas ou as recebe em casa. E essas nuvens acarretam todos os miasmas e microbios, inhoculando-os na economia do homem pelas vias respiratorias.

Os ciscos e residuos organicos dessas extravagantes varreduras são accumulados em diversos pontos da cidade, e ahi permanecem dias e dias, transformando esses pontos e suas circumvizinhanças em centros de peste.

Por outro lado, ha pontos da cidade pelos quaes as vassouras da Edilidade nunca passam, ou quando o fazem, é uma vez por semana; de sorte que esses pontos, ruas, travessas e pateos, são focos perennes de immundicias, o que quer dizer de miasmas delecterios.

E quanto aos caes e praias, cujo aceio é tambem da competencia municipal, faz lastima vel-os, tal é de ordinario o seu estado de immundicie, tal é o aspecto repugnante que offerecem.

Entretanto, pelas contas semanaes publicadas pela Camara Municipal, regula a despeza com esse pessimo serviço cerca de 1:300$000, o que, em 52 semanas que tem o anno, corresponde a um gasto annuo de 67:600$000, isto é, 60 % mais do que a despeza autorisada no orçamento municipal!

Não ha duvida de que a cidade do Recife é extensa, e que para trazel-a limpa e aceiada é indispensavel uma despeza consideravel. Mas, não se comprehende que a Edilidade dispenda por semana cerca de 1:300$000 com o serviço tal qual acima o descrevemos, para deixar a cidade em deploraveis condicções de salubridade.

E releva ponderar que o desaso municipal não se tem limitado á isso. Pelas suas posturas a Edilidade estabeleceu regras para o aceio dos quintaes dos predios, saneamento das cocheiras e outros estabelecimentos que podem dannificar a saude, e tambem regularisou, quanto á salubridade, a venda dos generos alimenticios. Pois bem, essas posturas não são cumpridas. Estabelecimentos ha por cuja frente é perigoso passar, graças aos cheiros pestilenciaes que d'elles se exhalam. Ha predios cujos quintaes são focos de podridões de toda especie; e, quanto aos generos alimenticios expostos á venda, não faltam exemplos que ponham em evidencia o desleixo dos Srs. Edis e dos seus agentes.

Em uma palavra, a Camara Municipal do Recife não tem sabido ou não tem querido desempenhar-se dos deveres que lhe incumbem pela lei do 1º de Outubro de 1828 quanto á limpeza, aceio e saneamento da populosa cidade do Recife, e ao seu abastecimento de generos salubres e em condicções de satisfazerem á uma boa hygiene alimentar.

E' tempo, porém, é mais que tempo de curar seriamente desse assumpto, pois que, como acima dizemos, já se tem manifestado casos de febre amarella, e quem tem em casa tão terrivel inimigo, não tem o direito de esquivar-se ao cumprimento do dever, senão de debellal-o, ao menos de minorar-lhe os crueis effeitos; e todos sabem que as medidas hygienicas são as mais uteis em tempos epidemicos.

Isto que dizemos em relação á Edilidade, estende-se em habeis termos, nas justas proporções que lhe cabem, ao illustrado Sr. Dr. inspector da Saúde Publica, cuja bôa vontade e zelo aliás não desconhecemos, embora saibamos tambem que pouco póde elle fazer, porque o nosso *paternal* governo central, ao passo que é todo blandicias e carinhos para a côrte, é de uma séveridade de sovina quando se trata das provincias.

Actualmente, porém, tem o illustrado Sr. Dr. inspector da Saúde Publica uma justa razão para reclamar insistentemente do governo os indispensaveis meios para beneficiar, no que for da sua alçada, a saúde da populosa Recife. Temos aqui a febre amarella; e tanto basta para que, ante uma tão fundada reclamação, não cruze os braços o governo, e nos dispense uma parte do que dispende com a cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

E não fecharemos estas reflexões, que não visam atterrorar, mas simplesmente prevenir damnos maiores, sem deplorar ainda uma vez—são inumeras as em que o temos feito—que a repartição das Obras Publicas Provinciaes tenha totalmente esquecido o saneamento dos canos de esgotos, cujas bocas vomitam a peste por toda parte.

E' um horror passar em certas horas do dia, ou mesmo da noite, pela frente dessas bocas de esgotal o cheiro que d'ellas se disprende que sentem-se tos. E'nauseas e tonturas ao aspiral-o, como se se tivesse inhallado os effluvios de um veneno volatil!

Não, isto não póde continuar assim. E' indispensavel que todos que tem por obrigação concorrerem para a sannificação da cidade, o façam, agora, mais do que nunca, por que, repetimos, o inimigo está em casa, sob a forma da febre amarella, e com taes inimigos, peiores do que o fogo, não se brinca; á elles não se deve dar quartel, e o melhor meio de combatel-os é a hygiene.

## [illegible]mente

[illegible]

[illegible] de 1886.

[illegible] a respeito da disposição [illegible] do art. 179 da nossa constituição politica.

A liberdade de pensamento, e sua communicação pela imprensa, são direitos de inestimavel valor.

Se qualquer governo, ou autoridade legalmente constituida, tentasse amordaçar a palavra, ou reviver a censura, teria de encontrar diante de si, calma e severa, aquella disposição constitucional.

Entretanto parece que uma falsa noção de sua verdadeira intelligencia vai, de dia para dia, ganhando terreno.

E' contra isso que vamos lavrar nosso protesto.

A liberdade de pensamento, subjectivamente considerada, é um direito indiscutivel, e absoluto da personalidade humana. Uma vez, porém, manifestado em publico pela palavra, introduzido pela imprensa—o pensamento—encontra diante de si as prescripções do direito escripto para prudente e cautelosamente vigial-o. Nem poderia ser de outro modo desde que abandonou elle a atmosphera privada das *relações naturaes de homem*, como diz Chassan.

Ora, nossa constituição extremou e distinguio a *imprensa litteraria* ou industrial, da *imprensa politica*.

Aquella pertence a todos *nacionaes e estrangeiros*.

Esta, porém, compete exclusivamente ao *cidadão brazileiro*, porque é um direito antes *politico* do que *natural*.

Só por excepção, e quando se trata de *causa propria*, se admitte a dispensa da qualidade de *cidadão activo no goso de direitos politicos*, como é preceito do § 1º do art 7º do codigo criminal.

A imprensa politica é a guarda avançadas das liberdades publicas, é a mantenedora dos direitos de todos.

Permittia ao estrangeiro seria uma innovação perigosa, de que aliás não conhecemos exemplo em paiz algum.

O illustre publicista o Conde de Bonald, em seu magnifico trabalho *De la liberté de la presse*, occupando-se deste assumpto expressa-se da fórma seguinte:

« Conceder ao estrangeiro a liberdade da imprensa politica, seria comparar a imprensa ao sino de rebate, cuja corda estivesse pendente para a rua: os meninos puchal-o-hiam por travessura, os estouvados por ligeireza, os timidos por medo, os malignos para pôrem uma cidade inteira em agitação, e os ladrões para aproveitarem-se da desordem. »

Não pode a imprensa politica estar ao alcance do estrangeiro, por mais illustrado que elle seja: é direito inherente á qualidade do cidadão, o cidadão activo na forma do disposto em nosso codigo.

Esta doutrina não é nossa exclusivamente, nem tem o sal da opportunidade.

Guisot, defendendo-a com a robustez e superioridade de seu grande talento, dizia que ha direitos permanentes e direitos variaveis, direitos universaes e direitos que não o são. O individuo leva comsigo os primeiros por toda parte. Os segundos só se lhe attribuem mediante condicções portanto pôde elle, sem que a razão e a justiça se offendam com isso, fazer parte de uma sociedade onde os não possua.

E', portanto, irrecusavel que so o estrangeiro no Brasil pretender envolver-se na imprensa politica, censurando acremente opiniões e actos do governo do paiz; se quizer dirigir a opinião no sentido de suas idéas, no tocante á organisação e mecanismo dos poderes politicos reconhecidos, e respeitados, viola de frente o nosso direito escripto.

Se, pois, alguma autoridade, rodeada da maior calma e prudencia, o convidar a moderar a sua linguagem, e mesmo a entrar na orbita dentro da qual póde livremente aproveitar-se da ampla liberdade de imprensa, que possuimos, essa autoridade é sem duvida digna de louvor porque cumpre seu dever.

Tudo que não fôr guardar cautelosamente integra a distincção constitucional a que temos alludido, será permittir o rebaixamento do nivel da imprensa politica nobre e poderosa arma, felizmente até hoje só manejada pelo patriotismo dos melhores talentos do Brazil.

## A revolução do Estado Oriental

### (Do *Paiz* da côrte)

Pelo telegramma de Montevidéo que hoje publicamos, dá-se como realisada a invasão do Estado Oriental pelas forças revolucionarias, cuja organisação se diz feita na Republica Argentina sob a inspiração e influencia de muitos cidadãos orientaes, emigrados em Buenos-Ayres e outros pontos da Republica.

Sendo a noticia procedente da capital da Republica invadida, d'onde, aliás até aqui se communicava, que não havia indicios de invasão, devemos crêr que o facto é agora positivo e certo.

Pelo que até aqui se sabia, a revolução apenas se manifestára por levantamentos parciaes, capitaneados por alguns caudilhos mais ou menos influentes, os quaes, operando sem cohesão e á frente de grupos pouco numerosos, deram lugar a que o governo legal da Republica os perseguisse activamente, por meio de partidas ou destacamentos que andavam em desordenadas correrias acudindo aos diversos pontos onde se davam os pronunciamentos, e batendo parcialmente os grupos revolucionarios, cuja tactica, aliás tradicional em todos os movimentos identicos produzidos nesse paiz, era correr em todas as direcções do vasto territorio, buscando, ora algum ponto da fronteira do Brazil, ora a costa do Uruguy nos departamentos fronteiros á Republica Argentina.

Por pequeno que pareça, e que effectivamente seja o exercito invasor, que, apercebido e bem municiado, acaba de transpôr o rio Uruguy, effectuando a invasão do territorio oriental, convem lembrar que, em regra geral, nunca são nem podem ser, de uma parte e de outra, muito numerosos os exercitos contendores.

As forças militares da Republica são limitadas e, para atacal-as, ainda mesmo que se leve em conta a vantagem da boa organisação e disciplina das forças regulares, bastam outras forças pouco numeras, as quaes, apoiando-se quasi sempre em elementos sympaticos existantes no proprio seio da Republica, já pela celeridade dos seus movimentos, já pela vastidão da área que podem percorrer, achando em toda a parte o alimento e os meios de mobilisação, obrigam a fraccionar e a dispersar as forças regulares do governo, que assim se debilitam, perdendo todas as vantagens taticas e estrategicas, resultantes da sua cohesão, disciplina e uniformidade de commando.

As forças invasoras vão agora mudar inteiramente a face da campanha, iniciada pelos movimentos parciaes a que alludimos.

Ellas têm á sua frente um verdadeiro cabo de guerra um general adextrado, valente até á temeridade, ousado até ao delirio, a tuto, pertinaz, *vaqueano* experimentado, intelligente e resoluto, activo e desabusado, o qual tem uma larga experiencia das guerras de recursos, tão proprias dessa região, e é além disso um mestre na tactica especial requerida pela indole das campanhas revolucionarias nesses paizes e pelas expedições contra os selvagens da Pampa.

Esse cabo de guerra é o general Arredondo, personagem notavel, até ha pouco general argentino, agora demittido a seu pedido para poder mais livremente operar na revolução a que adherio. Nascido na Republica Oriental, fez a sua carreira militar na Republica Argentina, e na ultima revolução que commoveu esta Republica, revolução a cuja frente figurou o general Mitre, foi o general Arredondo o chefe que mais incommodou as forças legaes e que nas provincias remotas por mais tempo manteve a resistencia, trazendo em sobresalto as forças mandadas para debelal-o e que eram então, se bem nos lembramos, commandadas pelo general Roca, actual presidente da Republica Argentina.

Ao lado do general Arredondo acham-se não sómente varios generaes influentes da Republica Oriental, que já figuraram no primeiro plano politico e administrativo da Republica, mas ainda muitos personagens conspicuos, jornalistas, advogados, professores e homens de lettras, os quaes representam o elemento civil da Republica.

A revolução não tem, como das outras vezes, o caracter de uma opposição de partido contra outro partido.

Comquanto o governo legal represente o partido *colorado*, não é o partido *blanco* o que dirige a revolução e organisa as suas forças.

Estão envolvidos nella *colloados e blancos*, e a acção parece impulsada por um sentimento patriotico; por mais lamentavel que seja esse appello ás armas para resolver uma questão constitucional de ordem interna—como a eleição do successor do presidente Santos.

A *Nação*, de Buenos-Ayres, orgão do general Mitre, [illegible] em um artigo magistral a revolução da Republica vizinha, e referindo-se a alguns chefes de Estados republicanos, que, sobrepondo-se á lei, [illegible] governam despoticamente, diz o seguinte:

« O general Santos não foi tão longe no dilirio das grandezas e parece estar no periodo do positivismo, tendo-se contentado em fazer-se tenente-general, *alem de outras vantagens*. Não destruio na nação vizinha senão o governo representativo, nem destroçou senão ao Thesouro publico, porque, como alli não existe o systema federal, a sua tarefa estava facilitada. Em compensação, seus antecedentes se encarregam de accentuar tragicamente a physionomia de um governante, cujo papel é o de realizar, *com outros vizinhos*, a mascarada republicana na America do Sul. »

## Da Evolução

Rio, 6 de março de 1886.

O genio argentino não perdeu a filiação da raça—imaginoso e hyperbolico—guardou o temperamento hespanhol, inflammado sob a influencia dos ardores do clima americano.

Alindou por demais o quadro da terra patria, exposto á contemplação dos immigrantes europeus.

No reverso desse quadro lançou o Brasil, que, por herança e tradicção, considera um emulo, senão um inimigo secular.

Os brasileiros, especialmente os estadistas e politicos, vejam como fallam de nós a estas populações, que podem vir habitar, cultivar e enricar o nosso solo.

A Revista *Sud-Americaine* do Sr. Lamas assim descreve o imperio na propaganda e concurrencia que mantem contra elle.

« O Imperio do Brasil tem de *superficie* 8.337,218 kilometros quadrados.

*Clima*: zona torrida,—(excepto uma das vinte provincias a do Rio Grande do Sul, que se acha sob a zona temperada) que corresponde á do Senegal e do Congo africano.

« *Salubridade*: em geral as costas maritimas são insalubres, mormente para os estrangeiros, que a febre amarella victima perennemente e não se avalia bem na Europa o numero de mortos; no alto plan'alto, central, ao longe das costas e da provincia do Rio Grande do Sul, a salubridade deixa pouco a desejar.

« —*População*: 12.000,000 de habitantes, dos quaes 3 1/2 milhões de raça branca, 3 1/2 de indios, 1/2 milhão de africanos puros e 4 1/2 milhões producto do cruzamento das raças branca, vermelha e negra.

« Nessa população ha 1.500 escravos e 300 mil estrangeiros, entre estes 180 mil portuguezes; 40 mil allemães (estabelecidos exclusivamente na provincia do Rio Grande do Sul) 25.000 italianos; 15.000 francezes; 10.000 inglezes, etc.

« *Immigração*: 25.000 por anno, a maxima parte portuguezes, que tende a augmentar fracamente:—1º em razão do clima, muito callido para permittir a acclimatação da raça branca—2º pela concurrencia do trabalho escravo.

« O porvir do Brasil em materia de povoamento, está todo na immigração dos chins e dos negros d'Africa: esta ultima immigração será possivel quando a escravidão houver desapparecido, o que depende apenas de uma dezena de annos, desviando assim a intervenção das potencias, que receiariam ver restabelecer-se o trafico, abolido desde 1852.

« *Capital*: Rio de Janeiro 320.000 habitantes.

« *Cidades principaes*: Bahia 150.000 habitantes; Pernambuco 130.000; Belem 40.000; S. Paulo 40 000; S. Luiz 35.000; Porto Alegre 35.000; Ouro Preto 20.000; etc.

« *Caminhos de ferro*: 6.123 kilometros em exploração.

« *Linhas telegraphicas*: 9.298 kilometros em exploração.

« *Correios*: o numero de cartas e cartões postaes recebidos e expedidos é de 18.000.000.

« *Telegrammas*: 739.000.

« *Navegação*: Exterior 4.120 navios; tonellagem 4 080.000;—Interior 11.800 navios; tonellagem 4.625.000—Total 15.920 navios com..... 8.705.000 tonelladas.

« *Commercio*: Importação fr. 400.225.000; exportação fr. 401.418.000; total 801.643.000.»

« No tocante aos paizes de destino da exportação divide-se assim: Inglaterra 180 milhões; Estados Unidos 82; França 54; Portugal 16; Allemanha 12; Espanha 5; Italia 4; Belgica 3; etc.

« A *importação* divide-se assim relativamente á procedencia:—Inglaterra 204 milhões; França 78; Allemanha 29; Portugal 20; Estados-Unidos 18; Belgica 7; Eespanha 6; etc.

« *Productos exportados*: Café 54 %; assucar 17 %; borracha 6 %; pelles 5 %; tabaco 4 %; algodão 3 %; diamantes 1 % etc.

« *Orçamento*: Receita 232 milhões de francos; despezas 292—deficit 60 milhões. As receitas correspondem a 19 fr. por cada habitante. Serviço da divida 36 % das despezas; guerra e marinha 29 %; instrucção publica 2 %.

« *Divida publica*: interna 1,090 milhões de fr.; emissões fiscaes 380; total 1,940 milhões, que correspondem a 162 frs. por habitante.

« O serviço é sempre feito regularmente. »

Compare-se esse sombrio quadro com o fulgoroso painel da Republica Argentina, compare-se ainda mais com o das outras Republicas platinas, se ha de reconhecer que uma propaganda de descredito se opera efficazmente contra o imperio.

A *Revista Sud-Americaine* é um apostolado de diffamação, que a concurrencia mantem contra o nosso paiz.

A esta luta publica, exercida no mais radioso centro de civilisação e de movimento europeu, o que tem o imperio opposto?

De que modo os ministerios anteriores empecaram os perniciosos effeitos desta concurrencia desleal, que, no rebaixamento e descredito do concurrente, procura o triumpho?

Confrontando-se a obra da *Revista Sud-Americaine* com os inuteis esforços, que os governos passados empregaram, nota-se que a causa da immigração, isto é, a causa da prosperidade nacional foi de todo o ponto sacrificada.

Os governos que vivem da centralisação administrativa, usurpadora e esterilisadora, absorvem toda energia nacional, atrophiam as forças vivas, assumem a responsabilidade não só do mal, que praticaram, como da culpa de não haverem feito o bem, que lhes cumpria fazer.

A esses esforços do patriotismo e do zelo dos propagandistas argentinos, só temos quiçá de rememorar as ineptas medidas, os erros da administração no tocante aos immigrantes.

Ainda deparam-se na direcção deste assumpto delicadissimos espiritos rotineiros, que não comprehendem que o immigrante não é um fardo que se pode atirar ao fundo de um navio, ou lançal-o abandonado no paiz, que o recebe e reclama a força productora de seu braço.

Ahi ficam os dous pontos de comparação para se poder bem ajuizar do modo pelo qual nós apparecemos ao lado da Republica dominadora do Prata, na luta de concurrencia no tocante á immigração.

Somos combatentes desarmados, sem coragem no coração, sem energia no braço e sobretudo com o espirito embotado em nossos preconceitos, erros e incuria.

Elles—não os nossos contendores tem por si duas grandes forças, que obteem a victoria nestes prelios pacificos da industria e da civilisação—o patriotismo, que faz milagres, e a vontade intelligente de querer e de saber executar o que quer.

Os nossos estadistas, que suspenderam e perturbaram a corrente immigratoria, que começava a engrossar, foram, sem o saber, excellentes auxiliares da propaganda argentina.

E' um assumpto, que ainda merece detida consideração.

# REVISTA DIARIA

**Assembléa Provincial** — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, tendo comparecido 32 Srs. deputados.

Foram lidas e approvadas as actas da sessão de 17 e da reunião de 15, orando sobre a primeira os Srs. José Maria, duas vezes, Barros Barreto Junior, duas vezes, e Visconde de Tabatinga, sendo rejeitada uma emenda do Sr. José Maria.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1884 a 1885 e o orçamento para o de 1886 a 1887 da Camara Municipal de Bezerros.—A' commissão de orçamento municipal.

Um abaixo assignados de negociantes estabelecidos com mercearias nesta capital, pedindo a reducção de metade da collecta feita para o exercicio de 1883 a 1884 para a cobrança do imposto de 120 réis por litro de vinho e vinagre.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de Bernardo Francisco Santiago, praça do corpo de policia, requerendo a sua reforma.—A' commissão de petições.

Outra de Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro, professor particular em Páo-Branco, requerendo ser nomeado effectivo para qualquer cadeira de 1ª entrancia que vagar.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Manoel Gomes dos Santos, arrematante dos impostos de cargas e medidas da Camara Municipal de Nazareth, requerendo que se mande suspender o procedimento da cobrança judicial, movida pelo que deve á mesma Camara.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra da viuva Constantino Pinto Ferreira da Silva, proprietaria da casa sita á rua de S. Miguel, que serve de residencia ao cobrador do imposto de pedagio da barreira de Giquiá, requerendo que se autorise a Thesouraria a compral-a por 3:000$.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Angelo José Themoteo, requerendo ser nomeado para uma das vagas da Secretaria desta Assembléa.—A' commissão de policia.

Foram a imprimir os seguintes projectos:

N. 3. Autorisando a concessão de permuta de suas respectivas cadeiras de instrucção primaria a tres professoras.

Um apparelho de porcellana branca para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, porta-queijos, porta-doces, galheteiros, talheres e porta-gêlo.

N. 4. — Transferindo do povoado Quixaba em Floresta para o de Carnahiba em Flores, a cadeira de instrucção primaria do sexo masculino.

Orou o Sr. Praxedes Pitanga pedindo informações á Commissão de Constituição e Poderes sobre o parecer ácerca da eleição do 13º districto em 2º escrutinio, respondendo-lhe o Sr. Rosa e Silva, 1º secretario.

Achando-se sobre a mesa, foi remettido á Commissão de Constituição e Poderes um officio da junta apuradora do 13º districto.

Veio á mesa e foi rejeitado um requerimento do Sr. José Maria, pedindo prorogação da hora por 30 minutos, afim de se discutir um requerimento de informação, que ha dias se acha sobre a mesa.

Passou-se á ordem do dia.

Continuando a discussão da 2ª parte do parecer n. 4 deste anno, o Sr. Gonçalves Ferreira, pela ordem, pedio e obteve que fosse encerrada, verificando-se a votação.

Em seguida, foi rejeitado o requerimento do Sr José Maria em que pedia o adiamento da discussão por 48 horas, verificando-se tambem a votação.

Continuando a discussão do parecer, nos termos do Regulamento Interno, o Sr. Gonçalves Ferreira requereu de novo e obteve o encerramento; mas, levantando-se reclamações e tornando-se tulmutuaria a sessão, o Sr. Presidente a suspendeu por 15 minutos.

Reaberta, oraram pela ordem os Srs. Lourenço de Sá e Costa Ribeiro, que pedio mas não obteve que se verificasse a ultima votação; José Maria, que requereu fosse nominal a votação do parecer, e João de Oliveira.

Depois de reiteradas observações do Sr. presidente para que o Sr. João de Oliveira terminasse as suas observações, que só podiam ser sobre o modo da votação, e insistindo o orador, foi-lhe retirada a palavra, nos termos do art. 184 do Reg. Interno.

Em seguida procedeu-se a votação nominal do parecer, manifestando se a favor os Srs. Gonçalves Ferreira, Rego Barros, Amaral, João de Sá, Julio de Barros, Soares de Amorim, Herculano Bandeira, Rogoberto, Domingues da Silva, Ratis e Silva, Barros Wanderley, Barros Barreto Junior, Coelho de Moraes, Regueira Costa, Rosa e Silva, Sophronio Portella, Augusto Franklin, João Alves e Gomes Parente, 19; recusando-se a tomar parte na votação os Srs. Costa Ribeiro, José Maria, Barão de Itapissuma, Visconde de Tabatinga, André Dias, Lourenço de Sá, João de Oliveira e Ferreira Jacobina, 8.

Approvado o parecer, o Sr. presidente declarou prejudicadas as emendas ns. 1 a 3, approvando-se em seguida a de n. 4, sendo rejeitada a de n. 5 e reconhecido e proclamado deputado pelo 2º districto o Sr. Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.

A ordem do dia é: continuação da antecedente.

**Faculdade de Direito**—Eis o resultado dos actos de hontem:

*Direito Natural*

Alfredo Alexandre de Jesus Ferreira, plenamente.
Alfredo Pires Falcão Just, simplesmente.
José Alves Requião, idem.
Manoel Hughes, idem.
João da Matta Ramos da Costa, idem.
Antonio Luiz Paraizo Cavalcante, idem.

*Natural e Ecclesiastico*

Manoel Juvencio de Saboya, plenamente.
João Gomes Ferreira Velloso, idem.
Angelo Custodio Baptista, idem.
José da Matta Cardim, idem
Francisco José do Rego Barros, idem.
Joaquim de Gusmão Coelho Filho, idem.
Geminiano José da Costa, idem.
Domingos Bandeira Mendes da Silva, idem.
João Alfredo Ramos da Silveira, idem.

*Ecclesiastico*

João Baptista de Miranda, plenamente.
José Estevão Pereira, idem.

*2.º anno*

Nilo Peçanha, distincção.
Eduardo Marcos de Araujo, plenamente.
Prudencio Cotegipe Milanez, idem.
Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos, idem.
Leoncio Barreto de Freitas, idem.
D. Maria Fragoso, distincção.
José Prudencio Rodrigues Seixas, plenamente.
Josino Cupertino de Albuquerque Mello, idem.
João Affonso de Souza Paraizo, idem.
Alipio Minervino da Silva, idem.
Mario Antonio da Costa, idem.

*3.º anno*

José Antonio de Magalhães Basto, plenamente.
José Ignacio Pereira do Lago, simplesmente.
Joaquim Rodrigues Seixas, idem.
Leandro Ribeiro de Siqueira Maciel Junior, idem.
Manoel Villas-Boas Patury, idem.
Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, idem.

*5.º anno*

Luiz Lamenha de Mello Tamborim, plenamente.
Joaquim Roxo Lima, idem.
Antonio Roxo Lima, idem.
Cicero Tercio Tavares, idem.
Adriano Costa Real, idem.
Pedro Ribeiro de Araujo Bittencourt, idem.

**Theatro das Variedades**—Neste theatro, da Fabrica Nova Hamburgo, ha hoje espectaculo, estreando diversos dos artistas recem-vindos do Rio de Janeiro para a companhia Boldrini e Milone, que alli trabalha.

Consta o espectaculo de quatro partes: na 1.ª representa-se a comedia *Não é ciumento ou amor e veneno*; na 2.ª parte, canta se: o miserere e dueto do *Trovatore*, a aria *Dominó negro* e o hymno *Salut au Brésil*; na 3.ª parte, canta-se: a grande aria *Infelice tu credier do Ernani*, o bolero da *Vesperi Siciliani*, a canção das maçãs dos *Sinos de Corneville*, o romance *Lungi da lei da Traviata*, e o dueto comico do *Crispin e la comare*; na 4.ª parte, representa-se o disparate comico *Graffigni*.

**Denuncia**—O Dr. segundo promotor publico do Recife, apresentou hontem, perante o Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, denuncia contra Nicoláo da Gama Duarte, incurso nas penas do art. 167 do codigo criminal, combinado com o § 5 2ª parte de art. 29 da lei n. 3029 de 9 de janeiro de 1881, por ter esse individuo com o nome de Nicoláo Duarte da Gama, não sabendo ler nem escrever, conseguido alistar-se como eleitor na freguezia no Poço da Panella, contra o disposto no § 4 do art. 6 da lei 3029 e § 2 do art. 26 do decreto 8213 de 13 de agosto de 1881, servindo-se de documento falso em que é reconhecida como sua a assignatura da petição com que o denunciado, em 29 de setembro de 1884, requereu a inclusão do seu nome no alistamento eleitoral daquella freguezia.

**Companhia Brasileira de Vapores.**—O paquete desta companhia que deve sahir do Rio de Janeiro amanhã, em demanda do norte, é o *Espirito-Santo* e não o *Pará*, como fôra annunciado. Este ultimo, porém, virá ao norte, até Pernambuco, em viagem extraordinaria, sahindo da côrte á 22 para aqui chegar á 26, regressando depois para o sul.

**Collegio Instituto Academico.**—Este bem montado e conhecido estabelecimento de educação, situado em um dos mais salubres e pittorescos arrabaldes desta capital, no Mondego, em uma chacara apropriada para isso e sob a direcção do Sr. José Ferreira da Cruz Vieira, tem se tornado bastante recommendavel aos pais e tutores de meninos residentes n'esta provincia.

Não poupa o seu director esforços para o adian-

tamento de seus alumnos, já escolhendo para o corpo docente do collegio os melhores lentes d'esta provincia, já promovendo em seu estabelecimento toda a sorte de melhoramentos que possam bem servir aos seus alumnos. Alli á par de uma alimentação sã e abundante, encontra-se o mesmo todas as commodidades exigidas por sua natureza e organisação.

Os resultados apresentados por este collegio nos fins do anno passado, não só nos exames prestados nas provincias, como nos feitos no estabelecimento, nos quaes apresentaram os alumnos grande adiantamento intellectual e notavel correcção de costumes, são a prova incontestavel do quanto alli se tem em vista a educação dos meninos.

**Concurso** — Começam no dia 23 do corrente as provas dos concurrentes á cadeira de inglez do Gymnasio Pernambucano.

O acto verifica-se no salão da Bibliotheca Provincial e principiam os trabalhos ás 10 horas da manhã.

**Ferimento grave**—Cerca de 7 horas da manhã, de 15 do corrente, no lugar Rancho do Pombo, do termo de Páo d'Alho, dous individuos conhecidos um por Zumba de tal e outro por Antoninho, aggrediram e feriram gravemente a Oroncio Carlos Ferreira de Oliveira, evadindo-se em seguida.

A policia local diligencia a captura dos criminosos.

**Procissão** Amanhã realisa se a do Senhor Atado, a qual sahirá da igreja de Nossa Senhora do Livramento, percorrendo diversas ruas das parochias de Santo Antonio e S. José.

**Larapios**—Estes industriosos, cerca de 2 horas da manhã de hontem, saltando por cima de um muro do predio n. 57 da rua de Riachuelo, onde reside o Sr. Manoel Ferreira Bartholo, galgaram um terraço, de onde levaram duas cadeiras de balanço, uma espriguiçadeira e tres globes para candieiros de gaz. Sendo presentidos, fugiram.

**Ville de Maceió** — O vapor deste nome, pertencente a companhia Chargeurs Reunis, do Havre, chegou hontem a tardinha do sul. Não communicou, porém com a terra e só hoje dará as malas.

**Fallecimento**—Em consequencia de uma febre palustre, que resistio aos esforços da sciencia medica e aos disvellos da familia, que não lhe abandonou o leito, succumbio hontem ás 11 1/2 horas da manhã, em seu engenho Japaranduba, D. Francisca Xavier Cavalcante Ferreira, n avançada idade de 70 annos.

Era a finada mãe do Dr. Pedro Affonso Ferreira e recommendava-se a estima de todos que se honravam com a sua amizade, por suas virtudes e excellentes qualidades.

A' sua desolada familia e especialmente a seu digno filho o Dr. Pedro Affonso apresentamos as nossas sinceras condolencias.

**Theatro das Variedades** —A empresa Boldrini contractou expressamente com a administração da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Apipucos, um trem que conduzirá as pessoas que tiverem de assistir aos espetaculos que se realisarem naquelle theatro.

Os bilhetes respectivos serão vendidos sómente na bilheteria do theatro até o intervallo do ultimo acto.

**Juizo de Paz da freguezia de S. José**.—O Sr. Joaquim Cavalcante de Hollanda e Albuquerque, tendo assumido as funcções do cargo de juiz de paz da freguezia de S. José, dá audiencia nas quarta-feiras e sabbados de todas as semanas ás 10 horas da manhã, em casa de sua residencia á rua do marquez do Herval, n. 156 C e despacha em qualquer parte em que for encontrado.

**Reuniões sociaes** — Ha amanhã as seguintes:

Da *Redemptora dos Captivos e Protectora dos Ingenuos*, em assembléa geral, ao meio dia, na rua da Saudade n. 14.

Do *Instituto Litterario Olindense*, em assembléa geral, ás 10 horas, em sua séde.

**Museu Nacional**— Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 12 do corrente:

« Já tivemos occasião de noticiar que o Sr. Dr. Haast, director do museu de Canterbury (Nova Zelandia), ao passar por esta cidade presenteou o nosso museu com uns objectos de alto valor scientifico. Contam-se entre taes objectos tres exemplares da *Hatteria punctata*, reptil actualmente adstricto a uma ilhota da Nova Zelandia e que, provavelmente terá desapparecido em curto periodo de entre as gerações vivas, incorporando-se ás faunas extinctas. A respeito deste extraordinario reptil recebemos a seguinte communicação do Sr. E. Goldi, sub-director da 1ª secção do Museu Nacional.

« *Hatteria punctata*—Além da *Dinornis Casuarinus*, da qual tratei em communicação anterior, e de um caixote cheio de passaros, foi mimoseado este estabelecimento pelo Museu do Christchurch (Canterbury, Nova Zelandia) com tres exemplares de um reptil descripto em 1867 pelo Dr. Gunter, celebre ichthyologo e herpetologo do British Museum, de Londres.

« Este reptil, que á primeira vista colloca-lo-mos entre os lagartos e os iguanidos attrahio attenção toda particular do mundo zoologico pelo duplo aspecto da conformação interior e da raridade. Tem o exterior de grande lagarto de cor verde escura coberto de pequenos pontos amarellos. A cabeça é quadrangular, e, da mesma forma que o dorso e a cauda lateralmente comprimida, tem na linha mediana uma crista de espinhas achatadas. Os pés tem cinco dedos bem formados.

« A anatomia do reptil é para inspirar vivo interesse A dentadura affasta-se inteiramente do que consideramos regra geral nos iguanidos, por que, além dos dentes situados na margem das maxillas, tem o nosso animal, em cima e em baixo, dous dentes maiores que lembram a dentadura de um roedor. O osso quadrado, movel nos demais Saurios, é soldado ao craneo e immovel. A face do craneo apresenta duas pontas osseas, que passam sobre as fossas temporaes: Os dous ramos da mondibula são reunidos por ligamento como os das serpentes. As vertebras são cavadas atraz e adiante (*amphicoelos*) como se observa nos peixes e em alguns batrachios modernos.

« E' a *Hatteria punctata* o unico reptil actualmente vivo que possue vertebras amphicoelas quaes tinham os grandes saurios fosseis como os ichthyosauros, os megalosauros e os teleosauros. Von Martens, naturalista allemão, caracterisou muito bem o nosso animal definindo a *Hatteria punctata* como reptil que, collocando-se pelos traços geraes entre os lagartos, fica ao nivel dos batrachios por muitos pontos anatomicos importantes e por alguns outros adquire pelo meio da adaptação, caracteres proprios dos grupos dos crocodilos e dos ophidios.

« Cook, na sua terceira viagem, e depois Pollack, fizeram menção da *Hatteria*. A' Dieffenbach, porém, cabe a honra de ter sido o primeiro a dar noticia exacta ácerca do *habitat* do extraordinario reptil e a remetter para a Europa um exemplar vivo. Pertencem-lhe estas palavras: « Tive noticia da existencia de um grande lagarto, chamado pelos indigenas *tuatera* ou *narara* e delles mui temido. Posto que percorresse todas as localidades indicadas como habitação do reptil e promettesse boa recompensa a quem m'o trouxesse, apenas consegui obter um exemplar poucos dias antes da minha partida, apanhado n'uma pequena ilha montanhosa, chamada Karewa, que demoraja duas leguas da costa na Plente-Bay, segundo informações que colhi, era muito commum outr'ora este animal em todas as ilhas: habitava cavernas e as collinas arenosas no longo da costa, e era caçado pelos indigenas em razão da carne. Em virtude desta caça, e, provavelmente, pela introducção de porcos na Nova Zelandia, de tal sorte tornou-se raro o animal que pessoas de idade adiantada jámais lograram vel-o. »

« Mais tarde communicou Benett que até 1851, vivia em grande quantidade a *Hatteria punctata* nas ilhotas da mencionada bahia, principalmente em Rurima e Montoki. Em 1869 outro exemplar vivo foi visto na Inglaterra, remettido por Hekter que o havia apanhado na provincia da Wellington (Nova Zelandia). Comia com avidez vermes de farinha (larvas do *tenebrio molitor*) e outros insectos. Dieffenbach considerava o indolente e inoffensivo.

« Pelo Sr. Dr. Haast, director do museu de Canterbury, foi informado o Sr. Dr. Ladisláo Netto de que o numero de animaes vivos desta especie não excederá de algumas dezenas. Está, pois, gravemente compromettida a existencia deste reptil que, offerecendo tamanhas affinidades com os saurios fosseis, constitue a unica especie de uma ordem inteiramente excepcional no systema (Rhynchocephalidae) A menos que a venha garantir a protecção do homem, a existencia da *Hatteria punctata* não irá alem de nosso seculo.

« O Dr. Haast levou comsigo alguns exemplares vivos que offerecerá como presentes de alta valia scientifica aos jardins zoologicos da Inglaterra.—*E. Goldi.* »

**A cidade de Londres**—[illegible] um escriptor francez, não é uma cidade, [illegible]

Das torres da cathedral de [illegible] semana não chega-se [illegible] nem mesmo nos dias claros.

Em 1878 o censo [illegible] habitantes.

Em 1885 chegou ao incrivel numero de ... 5,200,000.

O crescimento normal da população é de 60,000 pessoas por anno.

Em 1878 estavam edificadas 530,000 casas, que formavam 23,000 ruas.

Actualmente tem mais de 600,000 casas e 24,000 ruas.

Calcula-se que cada dia ficam construidas vinte e quatro casas novas, isto é, uma por hora.

Em toda a Belgica não ha mais do que 1,100,000 casas; portanto, Londres, tem mais da metade dos edificios de um reino.

A pessoa que quizesse percorrer em toda sua extensão a cidade de norte a sul teria de andar nada menos de 35 kilometros.

As differentes linhas de caminhos de ferro construidas dentro da cidade, e para seu uso exclusivo, tem 150 estações.

Por anno transportam mais de 100 milhões de viajantes.

Todos os caminhos de ferro da Belgica não transportam, no mesmo tempo, mais de 50 milhões.

A cidade é cortada pelo Tamisa em partes quasi iguaes; na do sul habita a gente pobre.

Tem 17 grandes pontes; a mais importante é a London Bridge que marca o limite das dokas e dos ancoradouros dos navios. Por esta ponte circulam cada vinte e quatro horas mais de 300,000 pessoas e approximadamente 30 mil carros de todas as especies.

Ha londrino que chega a velho sem ter outra noção do campo mais do que a que lhe suggerem os grandes parques e as gravuras expostas nas livrarias.

**Uma aguia gigantesca** — Matou-se no bosque de Chesnoy, em Benery, uma aguia que media 2 metros e 33 centimetros no espaço comprehendido entre as extremidades das azas, e pesava 20 kilogrammas.

A presença desta ave colossal tinha sido notada por alguns caçadores dos arredores, que se esforçavam inutilmente por alcançal-a a tiro de espingarda, mas a vista perspicaz da ave de rapina illudia as suas tentativas e via-os a mais de 400 metros de distancia, afastando-se com uma rapidez enorme.

Por fim, um rapaz, ao saber que a aguia tinha sido vista em um lugar conhecido do bosque, tomou uma arma e dirigio-se para alli com varios companheiros.

Divisaram no cimo de uma arvore muito alta a massa enorme da aguia, cuja figura se destacava no vacuo, graças á magnifica claridade da lua.

A aguia dormia profundamente. De repente soou uma detonação. A ave agitou furiosamente as gigantes azas. O animal tinha sido ferido no peito.

A aguia procurava sustentar-se, apesar da sua horrivel ferida, com um ardor extraordinario. Ouvio-se segunda detonação.

O desfallecimento da aguia durou pouco, levantou-se cheia de coragem e de vida e poz-se a comer trigo; o ruido que fazia causava terror, segundo contam; os seus vivos olhos pareciam despedir faiscas, as pennas do pescoço eriçaram-se e formaram um collar á roda da cabeça.

Agitava as grandes azas, de mais de um metro, e cavava na terra com as terriveis garras que lhe armavam as extremidades das enormes patas. Estava horrivel e formosa.

Apresentaram lhe um pedaço de madeira de 15 millimetros de largura proximamente; o animal atravessou-a de lado a lado, com uma só picada, fazendo um furo tão perfeito como se o fizera um instrumento.

A aguia viveu ainda doze horas.

**As construcções navaes**—Como resulta do seguinte prospecto, estão em grande depressão as construcções navaes em Inglaterra, Escossia e Irlanda em 1885, em confrontação com os ultimos cinco annos:

Tonelagem dos navios lançados ao mar

| | | |
|---|---|---|
| Em 1881 | toneladas | 1,000.000 |
| Em 1882 | » | 1,200.000 |
| Em 1883 | » | 1,250.000 |
| Em 1884 | » | 750.000 |
| Em 1885 | » | 540.000 |

Semelhante differença entre 1,250.000 toneladas em 1883 e toneladas 540.000 em 1885 é verdadeiramente enorme. Os estaleiros do Clyde construiram 193.458 toneladas em 1885 em lugar de 296.854 em 1884 e 419.664 em 1883.

Actualmente os trabalhos em andamento são superiores aos do anno passado. A tonelagem dos navios em aço, comparada a dos navios de ferro, augmentou gradualmente.

No anno passado foram lançados ao mar no Clyde 241 navios, a maior parte de alto bordo.

Nota-se que os estaleiros germanicos estão em grande actividade, pois que além dos navios de guerra por conta do governo chinez, existe tambem em construcção bom numero de vapores e navios de vela. Destes ultimos a maior parte são de ferro.

**Importação dos assucares russos** — O consul d'Austria Hungria no Pyreo (Athenas) assignalou, ha pouco, um facto importante verificado nesta praça; pela primeira vez a Russia expedio directamente assucares para Athenas. A remessa foi feita pelo caminho de Odessa e consistio em 200 quintaes.

Essa primeira expedição parece não ter sido feita senão á titulo de ensaio, mas o assucar russo póde dar lugar a um importante trafico, com damno dos paizes que até hoje alimentavam o mercado.

**A Italia e a Colombia**—Annuncia a *Italia militare* que o contra-almirante Mantese, commandante em chefe da estação naval da America meridional, depois de ter conferenciado com os ministros dos negocios estrangeiros e da marinha, partio para Spezia munido de instrucções relativas a questão pendente com os Estados-Unidos da Colombia. Dentro de poucos dias o almirante Mantese partirá com o Vespucci para o seu destino.

**A crise maritima no estrangeiro**—Escreve de Marselha para a *Opinione*:

« Para a marinha franceza se prepara um triste anno. Os fretes estão em continúa baixa.

« Poucos annos faz que os fretes das Indias para a Inglaterra eram de tres á quatro libras sterlinas, e hoje estão reduzidos a doze shillings por tonelada.

« Para o Mediterraneo estão igualmente muito diminuidos; todavia se mantêm mais altos do que aquelles. Porém, temem-se novas reducções; e ao passo que alguns armadores inglezes fecham os estabelecimentos os de França desarmam uma parte da sua frota.

« Ultimamente foram reduzidos os salarios das equipagens em cerca de 10 0/0. »

**Leilões**.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

*Pelo agente Gusmão*, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 2, de moveis e mais objectos do hotel Universo.

— Segunda-feira:

*Pelo agente Gusmão*. ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de dividas e de predio.

— Terça-feira:

*Pelo agente Martins*, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

*Pelo agente Burlamaqui*, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 55, de dividas.

*Pelo agente Pestana*, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predios.

**Missas funebres**.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, em S. Gonçalo, por alma de Justino Carneiro de Almeida.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na Ordem 3ª do Carmo, por alma de Genesindo B. de Vasconcellos.

**Operações cirurgicas**—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 17 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Berardo:

Enucleação do olho esquerdo pelo processo de Bonet, reclamada por staphiloma geral com alteração da cornea.

Tarsoohaphia com excisão ovalar da palpebra, indicada por trichiasis.

Pelo Dr. Pontual:

Amputação do penis pelo processo de Guyon, reclamada por epitelioma da glande.

Pelo Dr. Malaquias:

Hydrocele duplo pela punção e cauterisação de nitrato de prata

Extirpação pelo thermo cauterio de ganglios syphiliticos necrosados da região inguino-crural.

Pelo Dr. Berardo:

Pupilla artificial reclamada por mancha da cornea.

[illegible]

Acompanhados 270, sendo: bons 2[illegible], doentes 19—Total 270.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Manoel Francisco da Motta.

Tiveram alta:

João Ferreira da Motta.

Romana, escrava de João Francisco de Arruda.

**Loteria da provincia**—Sabbado 20 de Março, se extrahirá a loteria n. 44, em beneficio da matriz de Serinhãem.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

**Loteria do Rio**—A 2ª parte da loteria n. 363, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

**Loteria Extraordinaria do Ypiranga**—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extahida a 9 de Abril.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

**Loteria do Ceará de 800:000$000** — A' 8ª serie d'esta grande loteria, cujo maior premio de 250:000$000, se extrahirá impreterivelmente hoje 20 de março, as 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

**Loteria de Maceió de 200:000$000** —A 20ª parte da 11ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivente no dia 23 da março ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

**Loteria do Maranhão** —A 1ª parte da 1ª loteria dessa provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 26 de março.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

**Matadouro Publico**. — Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 65 rezes para o consumo do dia 20 do corrente mez

**Mercado Municipal de S. José**.—O movimento deste Mercado no dia 19 do corrente, foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram: | |
| 422 bois pesando 2.998 kilos | |
| 2.220 kilos de peixe a 20 réis | 44$400 |
| 19 taboleiros a 200 réis | 3$800 |
| 45 cargas de farinha a 200 réis | 9$000 |
| 24 ditas de fructas diversas a 300 réis | 7$200 |
| 5 suinos a 200 réis | 1$000 |
| Foram occupados: | |
| 21 1/2 columnas a 600 réis | 12$900 |
| 44 talhos de carne verde a 1$000 | 44$000 |
| 6 ditos de ditos a 2$ | 12$000 |
| 30 compartimentos de farinha a 500 réis | 15$000 |
| 22 compartimentos de comidas a 500 réis | 11$000 |
| 71 1/2 ditos de legumes a 400 réis | 28$600 |
| 16 compartimentos de suino a 700 réis | 11$200 |
| 11 ditos de tresuras a 600 réis | 6$600 |
| Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de | 206$700 |

Preços do dia:

Carne verde a 560, 480 e 240 réis o kilo.
Suinos a 400 e 600 réis idem.
Carneiro a 600 e 1$ réis idem.
Farinha de 320 a 560 réis a cuia.
Milho de 240 a 360 réis idem.
Feijão de 600 a 1$200 réis idem.

Foi mandado lançar ao mar 250 kilos de peixe arruinado.

**Cemiterio publico**—Obituario do dia 18 do corrente:

Gertrudes Maria Ferreira Brandão, branca, Pernambuco, 48 annos, casada, Graça; cachexia palustre.

Celso, branco, Pernambuco, 5 dias, Santo Antonio; catarrho suffocante.

Luiz, branco, Pernambuco, 47 dias, Boa-Vista; gastro enterite.

Manoel Antonio de Mello, preto, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista; anazarca.

Luiz Gonçalves Agra, branco, Pernambuco, 58 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Manoel Caetano Borges, pardo, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Boa-Vista; gangrena.

Annunciada, branca, Pernambuco, 30 dias, Santo Antonio; eclampsia.

Manoel, branco, Rio Grande do Norte, 18 annos, solteiro, Boa Vista; febre dynamica.

Barbara Maria de Jesus, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista; fraqueza senil.

José, pardo, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio; fraqueza congenita.

Maria Silveria da Luz parda, Pernambuco, 16 annos, solteira, Santo Antonio; hemorrhagia cerebral.

# CHRONICA JUDICIARIA

## Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE MARÇO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

*Secretario Dr. Virgilio Coelho*

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes.

Galdino Gomes da Silva.—Concedeu-se a soltura, contra os votos dos Srs desembargadores Pires Ferreira, Pires Gonçalves e Oliveira Maciel.

Manoel Joaquim de Andrade e Vicente Ferreira dos Santos.—Concedeu-se a soltura, unanimemente.

Antonio Joaquim de Barros.—Indeferio-se, unanimemente.

Casemiro de Mello Costa. Mandou-se ouvir o juiz substituto do 3º districto.

Recurso eleitoral

De Itambé—Recorrente Francisco de Araujo Lima, recorrido Manoel Joaquim de Albuquerque Mello. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente, para se desalistar o recorrido.

Recursos crimes

De Areia—Recorrente o juizo, recorrido José Geminiano Alves de Gouveia. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Oliveira Maciel.—Negou-se provimento ao recurso, mandando se responsabilisar o delegado Nicéa Cavalcante de Albuquerque, contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Do Pilar—Recorrente o juizo, recorrido Jacintho Leão dos Reis. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Campina Grande—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Francisco Coutinho de Lyra. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Alves Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Francisco de Paula Santos. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Oliveira Maciel.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Caruarú—Recorrente o juizo, recorrido Manoel José Gomes. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Toscano Barreto.—Deu-se provimento ao recurso para se pronunciar o recorrido, contra o voto do Sr. desembargador Monteiro de Andrade.

[illegible] Aggravante Olympio Elisio de [illegible] aggravado José Belizario Wander[illegible] Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. conselheiros Queiroz Barros e Araujo Jorge.—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do commercio do Recife—Aggravantes Moreira Irmão & C., aggravada a companhia de seguros Amphitrite. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs conselheiro Queiroz Barros e desembargador Pires Gonçalves.—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Campina Grande—Aggravante José Sebastião Guimarães, aggravada a libertanda Francisca. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Alves Ribeiro.— Negou-se provimento, unanimemente.

Queixa

De André de Albuquerque Mello contra o Dr. Gonçalo Paes de Azevedo Faro, juiz de direito de Páo d'Alho. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Buarque Lima.—Julgou-se improcedente a queixa, unanimemente.

Appellação crime

De S. Bento — Appellantes Joaquim Ferreira dos Santos e Antonio Valerio Ramos, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação crime

De Bom Jardim Appellante Manoel Antonio do Bom-fim, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Arthur Lopes de Oliveira, appellado Joaquim José Alves Guimarães.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação commercial

De Maceió — Appellante Manoel de Amorim Leão, appellados os herdeiros de José Manoel Baptista.

Appellações crimes

De Olinda—Appellante Frederico Velloso da Silveira, appellada a justiça.

Do Collegio—Appellante o juizo, appellado Alexandre Francisco Leite Machado.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Albino Antonio Dias.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Aniceto Augusto da Silva, appellado José Antonio dos Reis.

Embargos infringentes

Do Recife - Embargante Antero Aprigio Ferreira da Silva, embargado José Antonio de Mello.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Manoel do Amparo Cajú, appellado Manoel dos Santos Araujo.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife — Appellantes Carvalho Junior & Leite, appellado Antonio de Souza Braz.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Thomaz José dos Reis.

De S. João—Appellante João Pereira da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel

De Porto Calvo — Appellantes Leal & Irmão, appellado Manoel Francisco de Queiroz Coutinho.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves apresentou a mesa para providenciar

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante o consul de Portugal, aggravado o juizo da provedoria.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações civeis

De Maragogy—Embargante Manoel Francisco de Queiroz Coutinho, embargados Leal & Irmão.

Do Recife—Embargantes Manoel Teixeira Bartholo e José da Silva Loyo, embargados Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Do Ingá —Appellante o curador de Felix, appellado o juizo.

Appellação crime

De S. João—Appellante José Pereira da Silva, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Mandou se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Maceió—Appellante Antonio Francisco Saraiva, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante João Luiz de Oliveira, appellada a justiça.

Do Brejo—Appellantes José Pereira de Barros e outro, appellada a justiça.

Do Piancó — Appellante Antonio Correia da Silva, appellada a justiça.

Do Recife Appellante Joaquim Francisco de Lima, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

De Maceió—Appellante Dr. Bernardo Antonio de Mendonça, appellado Justino, escravo.

De Alagôa Grande—Appellante D. Isabel Caetana de Sant'Anna, appellado Antonio Francisco de Salles Pessoa.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Recife—Aggravantes Manoel Joaquim da Silva Tavares e o consul de Portugal, aggravado o juizo da provedoria.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Palmares—Appellante o juizo, appellado Manoel Joaquim de Moura Borba.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Traipú— Appellante Antonio Izidoro de Oliveira, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Da Independencia—Appellante o juizo, appellados Candido Thomaz da Silva e outro.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Palmares -Appellante o juizo, appellado Manoel Vicente Ferreira Filho.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Nazareth — Appellante Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Brejo—Appellante o juizo, appellado Antonio Alves de Oliveira Borges.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Bom Jardim — Appellante Manoel Muniz Falcão, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Timbaúba—Appellante o juizo, appellado Antonio Campello da Silva.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Goyanna—Appellante o promotor, appellado Manoel Joaquim de Sant'Anna.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

# INDICAÇÕES UTEIS

**Medicos**

**Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.**

*O doutor Moscozo* dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã, Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas

*Dr. Miguel Themudo* mudou seu consultorio medico e residencia para a rua Nova n. 7, 1.º andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades—partos, febres, syphilis e molestiado pulmão e coração.

*Dr. Barreto Sampaio* dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da [illegible] n. 25, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires

**Advogado**

*O bacharel Benjamim Bandeira*, rua Pr Imperador n. 73, 1.º andar.

*José Bernardo Galvão Alcoforado Junior* continúa no exercicio de sua profissão de advogado, e póde ser procurado no escriptorio de seu pai, á rua 1.º de Março n. 4. 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

*Henrique Milet.* Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

*Dr. Oliveira Escorel*, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

*José Bandeira de Mello* advogado rua do Imperador n. 37.

**Drogaria**

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

*Faria, Sobrinho & C.*, drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

**Serraria a Vapor**

*Serraria a vapor e officina de carapina* de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Hospital Pedro II

Não posso conservar em meu coração os sentimentos de gratidão que me dominam. Patenteando estes sentimentos, sei que faço uma offensa á modestia; mas conserval-os silencioso, minha alma trasbordaria de pezar.

E' assim, pois, que venho do alto da imprensa agradecer ao Illm. Sr. Dr. Pontual as maneiras attenciosas com que se dignou tratar-me no periodo de meus graves incommodos, applicando-me com notavel aproveitamento os seus cuidados medicos.

E se me revelo assim agradecido para com tão distincto cavalleiro, não devo tambem esquecer a cuidadosa vigilancia das differentes irmãs, e com especialidade a irmã Catharina, encarregada da enfermaria de S. Francisco Xavier, onde estive, e que me prodigalisou carinhos verdadeiramente maternaes e dignos de sincero e duradouro reconhecimento.

Finalmente confesso-me immensamente grato ao solicito enfermeiro, o Sr. Manoel Archanjo de Mello, cujos bons serviços, dignos aliás de não pequena remuneração, devem ser bem apreciados, pela dedicação e cordura com que cumpre os deveres de seu agro cargo.

A todos esses apostolos da caridade a minha eterna gratidão.

Recife, 18 de Março de 1886.

*Guilherme P. B. C.*

## Deprecação

AO EXCELSO E SUPREMO CHEFE DA NAÇÃO BRAZILEIRA O SR. D. PEDRO II, EM PRÓL DE GUSTAVO A. CARDOSO PINTO.

*Em nome da mocidade pernambucana*

Deus se debruça alegre em seu cochim de estrellas
E faz raiar na terra a aurora do perdão.
Tudo bem diz o Eterno em sua voz ignota—
As petalas da rosa e as lavas do vulcão.

DR. PLINIO DE LIMA.

Monarcha Brazileiro, Excelso e Venerando!
Eu venho, obedecendo do peito a pulsação,
Da mocidade em nome, em nome do futuro,
Pedir-vos doce orvalho na aurora do perdão.

Senhor! Ao vosso throno onde a virtude engasta,
Onde de sangue manchas não vê a luz do sol,
Eu trago a triste offerta que nos brotou da alma,
Ao vêr um pobre moço, da vida no arrebol;

Tão triste e macilento, carpindo do passado,
(O seu maior remorso, a sua maior dôr!)
Os erros da loucura da mais pequena idade,
Sem crença, sem esperança, sem gosos, sem amor;

Não vendo, com a aurora, nascer o roseo dia,
Dos ternos passarinhos não escutando o canto,
Entregue a rigidez de humidas paredes,
E cada vez mais humidas a custa do seu pranto!

Não tendo da familia, siquér, doce conchego!...
Um pariá, Senhor, um misero proscripto;
Ha quasi vinte annos nas dôres e tristezas,
Vivendo dia e noite immerso, sempre afflicto.

Monarcha Brazileiro! E' tempo todo o tempo,
Para na humanidade haver transformação.
E Christo sobre a cruz não olha compassivo,
E não perdôa Dimas, Senhor!, o bom ladrão?

Exemplo edificante! O tempo tudo muda!
A morte não corrige, a força nada val!
Se ao arrependimento não chama se virtude,
O vicio nós não crêmos tambem seja immortal.

Oh, não! Vós o sabeis As vezes nos domina,
Um laivo de loucura, a morte da razão;
E nós vamos de rastros atados ás correntes,
Tornarmo-nos aos sentidos nas grades da prisão.

O tempo tudo muda! O mais pequeno arbusto,
Tende a ficar com os annos immenso e magestoso,
Um pequenino lago se torna em Oceano;
E um atheu se torna christão e piedoso.

E' tempo, pois, Senhor, de abrir á luz do Sol,
Do Sol que illuminou o Vosso nascimento,
As grades da masmorra onde Gustavo geme,
Os seus passados erros, e seu maior tormento!

E' tempo, sim, Senhor! da Vossa piedade
Na corôa grandiosa lançai mais um florão!
Um Pedro! Um brazileiro! Um sabio! é sempre grande
Quando ao Bom Deus imita na aurora do perdão.

E Vós, em Vossa alma, sublime e magestosa,
Tereis fundo praser, bem doce sensação;
Quando, em vez de um réo, de um misero proscripto,
Gustavo se tornar conspicuo cidadão!...

Honrando a sua patria, amando o seu monarcha,
Entregue tão sómente a pratica do justo:
Elle, senhor, nós cremos terá como estribilho,
Nas suas orações, o vosso nome augusto!

Por Vosso Pai, Senhor!, que libertou um povo,
Gritando no Ypiranga — *Independencia ou morte!*
Um homem libertai, metamorphoseai lhe a vida,
Vosso perdão lhe seja o mais seguro norte!

Oh! Deus ha-de orgulhar-se da Vossa piedade,
Dos Vossos sentimentos, do Vosso coração,
Ao vêr que Vós seguis o seu sublime exemplo,
Ao vêr que o imitais na aurora do perdão.

E nós, a mocidade, os moços do futuro
Que todos vos amamos; em honra do perdão,
Fazemos nossos votos ao Todo Poderoso,
Que sempre governeis, Senhor, esta Nação.

Pernambuco, 16 de Março de 1886.

*Antonio Ignacio de Torres Bandeira.*

## O juiz de direito Dr. Maciel Pinheiro

Só hoje tive occasião de ler o artigo que o Dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba publicou no *Jornal do Recife* de 17 do corrente mez.

Contrariei-o por ter eu contestado duas asseverações por elle feitas, uma relativamente ao meu amigo Samuel Corrêa, e outra relativa a mim mesmo, o Dr. Maciel Pinheiro, sem mais referir se aos dous assumptos de que eu me havia occupado, veio de novo á imprensa, me procurando para uma discussão que nunca quiz, nem quero entreter com S. S., e atirando contra mim ás mãos cheias, insinuações, ironias e reticencias malignas e grosseiras.

Já me tardava esse procedimento do Sr. Dr. Maciel Pinheiro... Eu não havia de ser mais feliz do que todos quantos tem sido victimas de sua penna e de sua bilis.

Por mais que chovam sobre mim as perversidades do caracter do Dr. Maciel Pinheiro, por mais que eu seja por elle abocanhado, não será em vista de seus conceitos que eu hei de ser julgado pela opinião publica, de quem somos ambos conhecidos.

Só os que me apreciam sem paixão e os que me conhecem de perto podem julgar-me com isenção de animo e imparcialidade; e desses não receio o julgamento.

Isto me consola quanto ás invectivas soffridas, e me fortalece para desprezar quantas possam ainda ser feitas.

Pode, pois, de hoje em diante o Sr. Dr. Maciel Pinheiro, sem que me occupe em responder lhe, dar, como quizer, expansão ao seu genio, que já lhe creou uma certa celebridade e tem realisado o isolamento em torno de si.

Recife, 19 de março de 1886.

*J. Juvencio Ferreira d'Aguiar.*

## Uma lagrima sentida sobre o tumulo de meu irmão Justino Carneiro de Almeida no setimo dia do seu passamento.

Ha momentos na vida tão amargurados, ha transes de agonia tão conciantes que impõem silencio ao labios e manifestam-se pelas lagrimas.

Hoje setimo dia do passamento daquelle, cujo nome serve de epigraphe, a estas linhas, eu faltaria ao dever mais santo, á amizade mais sincera, não demonstrando quanto me é dolorosa e sensivel a perda do irmão bondoso, do esposo exemplar e do pai de familia modelo.

Sirva de lenitivo a sua desolada esposa e aos seus inconsolaveis filhos, a idéa de que prende-se á memoria eterna de um nome modesto, a nobreza de caracter, e uma vida honesta.

Recife, 19 de Março de 1886.

H

## Ao distincto poéta Antonio Gomes d'Albuquerque

Eu—sobre quem a mão da ingrata sorte
Empolgára impiedosa golpe rude;
Eu que vivo já em vida em u'ataúde,
Soffrendo á cada instante eterna morte;

Eu que vivo á luctar, mas que sou forte,
Que expio u'erro, mas qu'amei a virtude;
Eu á quem deram os anjos u'alaúde,
Embóra aos hombros uma cruz supporte

Canto n'est'hora, p'ra render-te, ó vate,
Minha homenagem e affeição sincera,
Pois que em meu peito o coração'inda bate...

Sim, qu'em minh'alma uma corôa impéra
A' cuja luz se a minha fronte abate
— E a gratidão qu'um sentimento gêra.

Detenção do Recife, 18 de Março de 1886.

*Gustavo Adolpho.*

## Cinco Chagas

DE

### Deus Nosso Senhor Jesus Christo

(*Continuação dos ns. 61, 62 e 64*)

O lúgar nacional *Barão de Muribeca* outr'ora *Vincenzo* quando italiano, achava-se em melhores condições em 1882, de que quando foi seguro pelo proprietario italiano em Austria, pela somma de francos 220:000, equivalentes a (110:000$000) cento e dez contos de nossa moeda, mais ou menos.

O consul de Austria, pretendia que se lhe fizessem os reparos necessarios, em Pernambuco, para prosseguir na viagem para a Europa e alli ser vendido como *Vincenzo*, para o seguro daquella nacionalidade não perder muito; visto que no Brasil, onde todos os materiaes e apparelhos são caros, e a mão de obra é excessiva, não se dava o devido valor áquelle navio e jámais por ser grande.

Esse consul, grande proprietario e armador desta praça, estava prompto a fazer o fornecimento que a vigorosa vistoria official designou 30:000$000, mais ou menos para o navio proseguir na sua viagem para a França.

Foram baldados os esforços que para tal fim empregou esse laborioso e distinctissimo cidadão brasileiro, o mais activo dos commerciantes de nossa praça, e que comprehendia a necessidade de lhe restabelecer o credito perante as dos paizes estrangeiros.

Pois, foi aquella quantia, mais ou menos que no porto da ilha de Itamaracá despendeu o proprietario para o pôr d'alli para fóra em estado de navegar.

Sabia-se na praça que esse navio *Barão de Muribeca* era o navio mais possante e de melhor classe que tinha o Imperio em sua marinha mercante.

Por causa dos acontecimentos que se passavam em fins de Junho de 1882, seu proprietario temendo que lhe o perdessem ou ao *Corga III*, propoz a rescisão dos contractos de seguro que estavam consumados com a Companhia Indemnisadora:—seus gerentes José da Silva Loyo Junior e seu cunhado Amorim, attentas as condições dos navios e acharem se seguros por diminutissimo valor, não queriam rescindir dos contractos.

No fim de 8 dias, tomando resolução definitiva de não rescindir; o proprietario teve necessidade de lhe dizer as causas que tinha para rescidir, afim de não vir parar onde actualmente se acha, se algum d'elles se perdesse.

Se assim acontecesse perder se, na praça fariam correr, logo, que a perda foi premeditada para com o producto endireitar a casa, que estava com falta de credito e de meio circulante para proseguir em suas operações.

O lúgar *Corga III* era de menos DOIS TERÇOS da carga que comportava o lúgar *Barão de Muribeca*, porém, com relação a construcção e em segurança correspondia com á deste navio, e no apparelho, massames e sobresallentes ainda lhe era superior.

No tempo em que sob a bandeira dinamarqueza se chamava *Henwiet*, quando estava seguro em Breme por £ 4:000, (cerca de 50:000$000 em nossa moeda), que por elle indemnisou a seu proprietario; não se achava tambem preparado como estava quando rescindio do seguro com a Indemnisadora.

Este naviozinho comprado por uma bagatella, naufragado dentro do porto do Recife em 10 de Dezembro de 1878, para o safar e reconstruir no porto desta cidade, gastou meio anno, e despendeu com os novos apparelhos, massames e todos os misteres, somma superior a 40:000$000; sendo que grande parte foi com ferias de artistas carpinteiros e calafates ganhando 2$500 a 4$000 por dia, e emquanto cremado era duplo o jornal, além do pessoal superior á 100 homens nos dias de virar, aos quaes se pagava 2$000 a cada um.

Está feita a descripção dos dois navios, e cumpre ás classes commercial e artistica, ventilar se a exposição é sincera e verdadeira, sendo que a ponto capital é relativo a ter despendido de Janeiro de 1881 até Junho de 1882, aquellas quantias que perfazem 61:000$000 e se a rescisão dos seguros foi ou não proposta pelo proprietario dos navios.

SEGUNDO

Em fins do anno de 1881, por causa, dizem, das bebidas alcoolicas, a barca ingleza *Birkby* em uma maré grande, navegando para Valparaizo, carregada com 1,300 toneladas de carvão, virou a prôa á terra e entrou para cima dos arrecifes, e ahi ficou em secco na baixa-mar.

O enorme peso não fez o navio dar de si durante alguns dias, era sempre o mesmo, pelo que em outras marés grandes, dois possantes vapores andaram o rebocando OUTRA VEZ PARA O MAR, depois de estar alliviado; depois das enormes despesas, e a dignidade do capitão impunham a venda do navio e carga, neste porto.

Aquella condição descreve o navio, mas emfim cumpre dizer que elle era de madeira de Tek, com os mastros reaes de ferro, e os outros e vergas de riga vermelha, e todo seu cavilhame de cobre puro e madeira alternando; o formato elegante, e o que havia de bem aperfeiçoado, com relação á mão d'obra, possuindo a classe do Lloyd

A. I., no qual estava seguro, dizem, por £ 8:500 corresponde á nosso moeda 107:500$000.

Apressaram a venda do navio, e alguem que conhecia á preceito os commerciantes da praça pretendia compral-o; mas não tem pressa em se apresentar no leilão á hora marcada, porque conhecia que todos tinham medo de um bicho tão grande, sem folego, e que quem podia comprar não se apresentava no leilão por faltarem lhe n'essa epoca os recursos para comprar e armar.

*Continuarei se for possivel.*

Cadeia da cidade do Recife, 17 de Março de 1886.

*Antonio Francisco Corga.*

# Agradecimento

Victima de uma grande catastrophe, que me obrigou a ir ao leito por mais de vinte dias, onde soffri dôres terriveis, correndo perigo a minha existencia, seria ingratidão se não viesse a imprensa agradecer ao intelligente o illustrado Dr. Barros Carneiro o zelo e interesse que tomou pelo restabelecimento de minha tão alterada e compromettida saude.

No meu tratamento o illustrado Dr. Barros Carneiro demonstrou, ainda mais uma vez, o quanto valem os esforços de um verdadeiro filho de Hypocrates, que não encara sacrificios no cumprimento de seus deveres.

Estou de todo restabelecido e devo a minha saude aos altos conhecimentos scientificos de tão distincto medico, a quem sou eternamente grato.

E' preciso não deixar no olvido que o Dr. Barros Carneiro, junto ao meu leito, não foi somente um medico, foi um verdadeiro amigo.

Desculpe-me, portanto, o Dr. Barros Carneiro se minhas palavras vão molestar a sua reconhecida modestia, pois ellas são filhas do sentimento de eterna gratidão de que se acha possuido meu coração, pelo muito que por mim fez.

Aproveito a occasião para agradecer tambem aos amigos que me vieram visitar, dando assim uma prova de que se interessavam pela meu restabelecimento.

Jámais esquecerei uma tal prova de amisade.

Jaboatão 19 de Março de 1886.

*José Antonio de Castro e Abreu Filho.*

**Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da Graça erecta na igreja do Carmo da cidade de Olinda.**

De ordem da mesa regedora desta irmandade, convido a todos os nossos carissimos irmãos, as confrarias e irmandades religiosas desta cidade, aos Srs. paranymphos abaixo declarados e em geral a toda a devota população que presa os fóros da sagrada religião do Golgotha, a comparecerem no domingo 21 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, na igreja do Carmo de Olinda afim de assistirem a benção solemne da imagem do nosso Sacrosanto Padroeiro - O Bom Jesus dos Passos da Graça, e a ladainha que será cantada em seguida a esse acto; e, certo de que será tal convite attendido, em nome da mesa regedora apresento com antecipação os seus sentimentos de gratidão e reconhecimento.

Paranymphos

Os Illms. e Exms. Srs.:

Conselheiro presidente da provincia, Dr. José Fernandes da Costa Pereira Junior.
Commandante das armas brigadeiro Agostinho Marques de Sá.
Chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa.
Chefe de policia Dr. Antonio Domingos Pinto.
Desembargador Toscano Barreto.
Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
Barão de Tacaruna.
Barão de Caiará.
Tenente-coronel Manoel Azevedo do Nascimento.
Commendador José Candido Moraes.
Tenente coronel José Nunes de Oliveira.
Director do Arsenal de Guerra, major Antonio Vilella de Castro Tavares.
Dr. Manoel Maria Ferreira da Silva.
Dr. Hortencio Peregrino da Silva.
Dr. Antonio Pereira Simões.
Dr. Antonio Farias Neves,
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
1º Tenente da armada Leopoldo e Bandira de Gouveia.
2º Tenente Ernesto José de Souza Leal.
Capitão Manoel José Monteiro da Franca.
Capitão Manoel José de Paiva Pinto.
Tenente João Sabino Pereira Giraldes.
Antonio Rufino de Barros.
José Soares Seixas.
Firmino Raphael de Paiva.
Leopoldo Marques d'Assumpção.
José da Silva Carneiro.
José Gonçalves de Andrade.
Angelo da Matta Andrade.
Epiphanio da França Mello.

Francisco José dos Passos Guimarães.
João José de Carvalho Moraes.

Secretaria da irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos da Graça, erecta na igreja do Carmo em Olinda, 16 de março de 1886.

O secretario,
*Manoel J. de Castro Vilella.*

# Jockey Club de Jaboatão

Esta sociedade communica ao respeitavel publico que no domingo proximo (21 do corrente) realisa-se em Jaboatão a primeira corrida de cavallos, que torna-se recommendavel por ser a primeira neste genero, apresentando-se os diversos amadores com phantazias lindas e com mascaras apropriadas.

Durante os intervallos das corridas haverá musica e terá lugar a dansa de corda, executada por um distinto amador. As entradas são gratuitas, e prevenimos que para boa commodidade do publico, os hoteis, em numero de quatro, acham-se preparados.

O muito digno chefe do trafego da estrada de ferro de Caruarú, á nosso pedido, se dignou augmentar os numeros dos trens, e se a concurrencia fôr muito grande elle augmentará ainda o numero dos mesmos.

O respeitavel publico terá trens para Jaboatão ás 2 e meia horas, 4 horas e 5 horas da tarde; e de volta ás 6 e meia horas, 7 e meia horas e 8 horas da noite.

A's 4 e meia horas da tarde começarão impreterivelmente os divertimentos promovidos por esta sociedade.

Lê-se no *Progrés Médical* :

« O vinho de extracto de figado de bacalháo, de Chevrier, presta os maiores serviços :

« Aos individuos exhaustos por longas secreções morbidas.

« Aos antigos rheumaticos privados de appetite.

« Aos gotosos inveterados que não digerem mais.

« As crianças debilitadas pela dentição.

« Aos adolescentes cujo crescimento fatiga.

« Aos adultos cujo trabalho ou prazer exhausta.

« Todos acham neste medicamento um licor agradavel, juntando a um poder regenerador indiscutivel um gosto de natureza tal, que satisfaz aos paladares mais estragados.

« Não seria por demais recommendar aos nossos leitores o emprego deste excellente medicamento. »

**Nos climas dos tropicos**

**N. 321**

o cabello cahe cedo, se é que não se conserva com grande cuidado. Uma fricção suave e frequente com a escova, torna-se mui necessario para seu desenvolvimento vigoroso; porém requer-se ainda mais alguma cousa.

O craneo torna-se secco, e precisa de força e vigor. O melhor vigorador que se tem inventado é o *Tonico Oriental*, o qual tão admiravelmente se assimila com as secreções dos vasos capillares unidos á cuticula, e assiste a produzir uma colheita abundante de cabellos lindos e luzidios. Os bigodes, barbas e suissas ralas tornam-se bastas e vigorosas sob seu estimulante effeito.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

# Muita attençao !

D. Carlota Burlamaqui Magalhães avisa a quem possa interessar que o sobrado n. 46 á rua Duque de Caxias, não póde ser vendido, sem que o comprador fique obrigado a manter o arrendamento, a que está sujeito, até o dia 2 de julho de 1893, conforme a escriptura publica, lavrada em notas do tabellião Fulgencio.

Outro sim, que o mesmo sobrado não pode ser alienado, emquanto não for paga a divida de cerca de 12:000$, constante de letras, aceitas pela proprietaria; pois, do contrario, será nulla a alienação, por ser em prejuizo dos credores.

Recife, 17 de março de 1886.

# Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura, fabricação e venda das seguintes preparações;

Agua de Florida de Murray e Lanman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas Vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanmam & Kemp.
Salsaparrilha de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

*Lanman & Kemp.*

# Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos : do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades — Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

# Licor depurativo vegetal iodado do Medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumatismaes e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 41.

# Collegio de Nossa Senhora da Penha

Este collegio está funccionando á rua da Aurora n. 19, 2º e 3º andares.

**O bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho**

partecipa aos Srs. estudantes que mudou o curso de Arithmetica, Algebra e Geometria, para rua do Visconde de Albuquerque antiga da Matriz n. 7.

# Escola particular

**De instrucção primaria para o sexo masculino**

34—RUA DA MATRIZ DA BOA-VISTA—34

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que abrio sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta : ler, escrever, e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante um rapido adiantamento em seus alumnos, pelo seu systema de ensino, o qual é uma paciencia illimitada, um amor inviolavel e uma esmerada dedicação ao ensino, fazendo com que os seus discipulos abracem e amem de coração as lettras, aos livros e ao estudo, guiando-os no caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, um verdadeiro cidadão brazileiro.

Espera, pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano, e em particular tem fé robusta em todos os paes e tutores de meninos que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos e tutelados.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos, sejam coroados com a feliz approvação do todos os filhos do Imperio da Santa Cruz.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario - das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares a ambos os sexos.

**Julio Soares de Azevedo**

34 — Rua da Matriz da Boa-Vista — 34

# Esmolas quaresmaes

Ainda faz se recommendar aos seus caridosos bemfeitores a septuagenaria do becco do Bernardo n. 51. Soccorram-na, pois, por amor do Todo Poderoso.

# Factos e não palavras

*Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.*

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias : asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermitentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa, falta de menstruação ; camaras de sangue : estericos ou metrite ; dores de dentes ou nevralgias, metrorragia ; vermifugos, dentição e convulsões das crianças ; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

# Advogado

bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, tendo deixado o cargo de juiz substituto dos feitos da fazenda, advoga nesta capital e fóra della e tem seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 55, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, e fóra destas em sua residencia á rua de Domingos Theotonio n. 39, a qualquer hora.

# Dr. Cerqueira Leite

**MEDICO**

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e dessa hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

# Dr. Coelho Leite

**Medico parteiro e operador**

Consultorio rua Duque de Caxias n. 59 1º andar

# Residencia rua do Paysandú n. 15

CHAMADOS POR ESCRIPTO

# Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Póde ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite á rua da Imperatriz n. 73, sua residencia.

## OCULISTA

**Dr. Barreto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

## Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

# EDITAES

## Edital n. 13

O administrador do Consulado provincial faz publico a quem interessar possa, que de ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, fica prorogado até o ultimo dia do corrente mez o prazo concedido para pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1885-86.

Consulado Provincial de Pernambuco, 16 de Março de 1886.

F. A. de Carvalho Moura.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official do Imperial Ordem da Rosa, commendador da Real Ordem Portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes n'esta comarca do Recife e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constituicional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 23 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, irão a praça por venda para serem arrematadas a requerimento de Hyppolito Martins Gomes, inventariante dos bens, que ficaram pelo fallecimento de sua sogra D. Anna Maria da Rocha Falcão para com o seu producto satisfazer as custas do feito, e desempenhar-se de encargos testamentarios, as partes no valor de 17:410$000 sobre a avaliação de 30:000$000, que o acervo inventariado possue no engenho Penedo de Baixo, com terras, mattas, e com todos os accessorios, moente e corrente, movido por animaes, com casa de vivenda em ruinas, capella, assentamento novo; assim como suas dependencias constituidas nos immoveis seguintes :

Uma casa de taipa com tres janellas de frente, uma porta e tres quartos, duas salas, cosinha fóra sem ladrilho, medindo de largura oito metros e sete centimetros, e de comprimento dez metros e oito centimetros avaliada em 200$000; uma casa de taipa em máo estado com uma porta de frente e outra de fundo sem repartimento, medindo de largura tres metros e de fundo quatro metros, tendo um quarto e uma sala na frente, avaliada em 30$000 ; uma casa de taipa em máo estado com uma porta de frente e um quarto, uma sala e porta no fundo, medindo de largura tres metros e de fundo quatro metros e cinco centimetros, avaliada por 30$000; uma casa de taipa com uma porta de frente, uma sala, um quarto, cosinha fóra, medindo de largura tres metros e tres centimetros, e de comprimento cinco metros e dous centimetros, avaliada por 40$000 ; uma casa de taipa com uma porta e janella de frente, dous quartos e duas salas, medindo de largura tres metros e tres centimetros, e de comprimento cinco metros e cinco centimetros, avaliada por 50$000 ; uma casa de taipa em bom estado, com duas janellas e uma porta de frente, quatro quartos, duas salas, cosinha e estribaria do lado, medindo de largura sete metros e oito centimetros, e de comprimento dez metros e oito centimetros, avaliada em 200$000 ; um telheiro com aviamentos para fazer farinha, um forno para o mesmo fim, duas caixas grandes de amarello para deposito de farinha avaliado tudo por 35$000, as quaes tendo ido a praça pela quantia de 17:410$000, vão novamente com o abatimento da lei, sendo a quantia de 13:928$000, que servirá de base para o preço da arrematação.

E para constar passou-se o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 19 de Março de 1886. Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

*Adelino Antonio de Luna Freire.*

*O Dr. Manoel da Silva Rego, official da Ordem da Rosa, juiz de direito da 4ª districto criminal e presidente do tribunal do jury da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, etc.*

Faço saber, em virtude do art. 286 do Codigo do Processo Criminal, que tendo sido convocada para o dia 15 de Fevereiro proximo passado a primeira sessão ordinaria do jury desta comarca, installou-se no dia 22 do mesmo mez e encerrou se no dia 13 de Março do corrente anno, tendo sido julgados 15 processos contendo 18 réos presos.

Foram assiduos os jurados da urna geral, seguintes :

Antonio José da Silva Sarmento.
Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne.
Camillo Lins Chaves.
Domingos Austricliano Mafra.
Dr. Felix Ramos Leuthier.
Ezequiel de Lima e Sá.
Henrique Cecilio Barreto de Almeida.
Eustorgio Austricliano de Brito Macedo.
José Crispiano da Silva.
Joaquim Tranquillino de Lemos Duarte.
João Brandsley Fox.
João Baptista Ferreira d'Annunciação.
João Cesario de Mello.
Manoel Gomes de Sá Leitão.
Manoel Coelho Cintra Ramalho.
Major Themistocles Orange dos Reis Lima.

Menos assiduos com causa justificada :

Alfredo Gibson.
Dr. João Bastos de Mello Gomes.
José Alves Barbosa Junior.

Foram assiduos os jurados supplentes :

Caetano da Silva Azevedo.
Enéas do Rego Barros Falcão.
Hermelino Elysen da Silva Caneca.
João Carneiro Lins Soriano.
Victorino Arckins do Rego Faria.
Ernesto Soares de Azevedo.
Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.
José Carlos Ferreira.
Ismael de Oliveira Guimarães.
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.
Joseph Krause.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.
Antonio Martins de Carvalho.
Benjamin Ernesto Pereira da Silva.
Francisco Lopes Cardim.
Joaquim de Medeiros Raposo.
Manoel Pinto de Queiroz.
Augusto Anisio de Carvalho Serrano.
Francisco Epiphanio de Souza.
Jorge do Rego Baptista.
Modesto do Rego Baptista.
José de Pinho Borges.
Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreira.
João José Rodrigues.
Joaquim Elviro Pereira de Magalhães.
Januario José dos Santos.
Manoel José de Magalhães Soares.
Claudino José Correia.
José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha.
Jacintho Heliodoro Alves Cavalcante.
Tenente Antonio José de Souza e Silva.

Finalmente foram multados em 380$ os jurados:

Augusto Custodio da Silva Guimarães.
Dr. João Baptista Regueira Costa.
Miguel Pereira Gonçalves.
Odorico Sancos Rapozo da Camara.

Em 360$ os jurados :

Antonio Samico de Lyra Mello.
Adolpho de Brito Tavares Cordeiro.
Caetano Gomes de Sá.
Claudino Izidio dos Santos.
Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão.
Maximiano Ribeiro de Araujo.

Em 340$ :

Antonio da Silva Neves.

Em 320$ :

Gustavo da Silva Antunes.
Thomaz da Gama Lobo.
Basilio Manoel de Jesus.

Em 300$ :

Antonio Venancio de Oliveira.
José Pedro Velloso da Silveira.
Luiz de Paula Lopes.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa.

Cidade do Recife, 13 de Março de 1886,

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury, escrevi.

*Manoel da Silva Rego.*

# Edital n. 731

De ordem do Dr. inspector geral se declara achar-se marcado o dia 23 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para no salão da bibliotheca publica começarem as provas do concurso para provimento da cadeira de lingua ingleza do Gymnasio Pernambucano. Acham-se inscriptos os seguintes concorrentes :

Leonidas Silva.
Bacharel Pedro Celso Uchôa Cavalcante.
Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes.
José Faustino Porto.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 19 de Março de 86,—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

# DECLARAÇÕES

**Instituto Litterario Olindense**

Domingo 21 do corrente, na respectiva séde, haverá sessão de assembléa geral para eleição de presidente, ás 10 horas da manha. Olinda, 16 de Março de 1886.—O 1.º secretario, *José Pinto Souto-Maior.*

# Companhia de edificação

Communica-se aos senhores subscriptores da companhia de edificação. que deve ser realisada até o dia 20 do corrente a primeira entrada de 10 0/0 do valor de suas respectivas acções, sendo o pagamento realisado no London Brasilian Bank, milited, em cumprimento do que prescreve o art. 3º da lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882.

# Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Fevereiro do corrente anno de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2 do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

| | |
|---|---|
| **Freguezia do Recife** | |
| Marquez de Olinda n. 50 | 18$040 |
| Bom Jesus n. 10 | 14$740 |
| Dita n. 63 | 3$140 |
| Commercio n. 12 | 2$640 |
| Dita n. 32 | 8$580 |
| Vigario Tenorio n. 10 | 3$080 |
| Dita n. 19 | 2$640 |
| Travessa da Madre de Deus n. 18 | 14$740 |
| Amorim n. 31 | 9$340 |
| Madre de Deus n. 36 | 1$520 |
| Domingos José Martins n. 22 | 2$640 |
| Dita n. 34 | 6$140 |
| Dita n. 52 | 3$080 |
| Dita n. 132 | 2$640 |
| Mascates n. 4 | 2$640 |
| Restauração n. 62 | 1$520 |
| Dita n. 55 | 3$960 |
| Visconde de Itaparica n. 30 | 4$360 |
| Dita n. 32 | 2$640 |
| Dita n. 13 | 3$080 |
| Dita n. 35 | 3$960 |
| Pharol n. 56 | 13$640 |
| S. Jorge n. 18 | 2$640 |
| Dita n. 7 | 4$400 |
| Dita n. 43 | 2$640 |
| Travessa para a fundição n. 2 | 1$520 |
| Guararapes n. 34 | 13$420 |
| Dita n. 78 | 1$100 |
| Travessa da praça de Pedro I n. 3 | 33$200 |
| **Santo Antonio** | |
| Imperador n. 30 | 4$340 |
| Dita n. 54 | 2$640 |
| Dita n. 39 | 18$240 |
| Dita n. 71 | 14$520 |
| Dita n. 79 | 7$620 |
| 1º de Março n. 18 | 2$640 |
| Duque de Caxias n. 20 | 2$640 |
| Dita n. 28 | 2$640 |
| Dita n. 34 | 1$820 |
| Dita n. 56 | 2$640 |
| Dita n. 72 | 2$640 |
| Dita n. 21 | 2$640 |
| Dita n. 33 | 5$280 |
| Dita n. 35 | 2$640 |
| Cabugá n. 3 | 2$640 |
| Barão da Victoria n. 6 | 12$320 |
| Dita n. 32 | 2$040 |
| Dita n. 54 | 2$640 |
| Dita n. 60 | 3$960 |
| Dita n. 19 | 2$640 |
| Dita n. 39 | 8$500 |
| Trincheiras n. 16 | 12$320 |
| Dita n. 9 | 2$640 |
| Larangeiras n. 1 | 2$640 |
| Largo do Paraizo n. 1 | 2$640 |
| Dita n. 49 | 3$560 |
| Larga do Rosario n. 38 | 2$640 |
| Dita n. 31 | 2$640 |
| Estreita do Rosario n. 38 | 6$820 |
| Dita n. 11 | 1$720 |
| Dita n. 29 | 4$620 |
| S. Francisco n. 8 | 2$640 |
| Dita n. 22 | 2$300 |
| Dita n. 9 | 2$640 |
| João do Rego n. 2 | 2$640 |
| Dita n. 22 | 2$640 |
| Ilha do Carvalho n. 16 | 2$640 |
| Roda n. 48 | 11$020 |
| Becco do Calabouço n. 40 | 4$310 |
| Mathias de Albuquerque n. 12 | 2$640 |
| Dita n. 30 | 3$080 |
| Paulino Camara n. 38 | 2$640 |
| Dita n. 9 | 2$640 |
| Visconde de Inhauma n. 34 | 3$140 |
| Dita n. 36 | 6$820 |
| Dita n. 43 | 24$380 |
| Pedro Affonso n. 43 | 2$640 |
| Marcilio Dias n. 26 | 2$640 |
| Dita n. 66 | 14$740 |
| Dita n. 53 | 4$620 |
| Dita n. 69 | 2$640 |
| Viração n. 1 | 2$640 |
| Coronel Suassuna n. 14 | 23$320 |
| Santa Thereza n. 34 | 12$480 |
| Travessa do Pocinho n. 21 | 2$640 |
| Palma n. 61 | 25$600 |
| Marquez do Herval n. 73 | 2$640 |
| Dita n. 85 | 2$640 |
| Cadeia Nova n. 17 | 42$360 |
| Primeiro Becco da Cadeia Nova n. 11 | $640 |
| **S. José** | |
| Marcilio Dias n. 84 | 10$390 |
| Dita n. 120 | 2$640 |
| Coronel Suassuna n. 194 | 4$620 |
| Dita n. 208 | 2$640 |
| Dita n. 240 | 2$640 |
| Dita n. 111 | 4$620 |
| Dita n. 161 | 2$640 |
| S. João n. 4 | 2$640 |
| Palma n. 119 | 2$640 |
| Marquez do Herval n. 100 | 2$640 |
| Dita n. 217 | 2$640 |
| Vinte e Quatro de Maio n. 39 | 1$520 |
| Dias Cardoso n. 50 | 2$640 |
| Dita n. 66 | 2$640 |
| Dita n. 31 | 2$640 |
| Dita n. 35 | 2$640 |
| Padre Nobrega n. 53 | 2$640 |
| Dita n. 75 | 12$320 |
| Vidal de Negreiros n. 16 | 2$640 |
| Dita n. 18 | 2$640 |
| Dita n. 62 | 2$640 |
| Dita n. 76 | 2$640 |
| Dita n. 84 | 4$320 |
| Dita n. 86 | 9$200 |
| Dita n. 118 | 2$640 |
| Dita n. 182 | 15$960 |
| Dita n. 202 | 2$640 |
| Dita n. 7 | 2$640 |
| Dita n. 115 | 30$500 |
| Fr. Henrique n. 38 | 2$640 |
| Dique n. 5 | 4$620 |
| Travessa do Prata n. 7 | 2$640 |
| Antonio Henrique n. 14 | 2$640 |
| Nogueira n. 16 | 17$820 |
| Dita n. 21 | 2$640 |
| Dita n. 37 | 26$390 |
| Santa Rita n. 57 | 4$520 |
| Nova de Santa Rita n. 57 | 2$640 |
| Travessa de S. José n. 14 | 2$640 |
| Pescadores n. 16 | 2$640 |
| Largo do Mercado n. 9 | 2$640 |
| Imperial n. 15 | 2$640 |
| **Boa-Vista** | |
| Imperatriz n. 6 | 2$640 |
| Dita n. 28 | 4$600 |
| Dita n. 17 | 2$640 |
| Dita n. 33 | 10$020 |
| Dita n. 35 | 14$850 |
| Praça do Conde d'Eu n. 30 | 5$280 |
| Visconde de Pelotas n. 1 | 3$080 |
| Visconde de Albuquerque n. 18 | 2$640 |
| Aurora n. 13 | 17$740 |
| Dita n. 25 | 2$640 |
| Dita n. 27 | 3$080 |
| Dita n. 43 | 2$640 |
| Capibaribe n. 18 | 3$960 |
| Ponte Velha n. 101 | 1$850 |
| Riachuelo n. 55 | 2$640 |
| Hospicio n. 23 | 2$640 |
| Dita n. 41 | 28$580 |
| Dita n. 69 | 7$920 |
| Gervasio Pires n. 129 | 20$910 |
| Dita n. 48 | 2$640 |
| Travessa de Gervasio Pires n. 19 | 4$660 |
| Atalho n. 13 | 3$560 |
| Socego n. 34 | 25$740 |
| Santa Cruz n. 34 | 3$080 |
| Dita n. 54 | 33$000 |
| Becco dos Coelhos ns. 2 a 16 | 3$080 |
| Hospital Pedro II n. 4 | 24$760 |
| General Seara n. 14 | 26$840 |
| Coronel Lemenha n. 40 | 25$740 |
| Travessa das Barreiras n. 5 | 5$280 |
| Alegria n. 34 | 2$640 |
| Leão Coroado n. 10 | 17$680 |
| Dita n. 24 A | 18$260 |
| Largo da Campina n. 13 | 25$740 |
| Barão de S. Borja n. 22 | 2$640 |
| Travessa do Palacio do Bispo n. 6 | 2$640 |
| Dita n. 8 | 2$640 |

Recife, 18 de Março de 1886.

O gerente,
*J. Dowsley Junior.*

**Confraria de Nossa Senhora do Livramento do Recife, 19 de Março de 1886.**

De ordem do irmão juiz, convido a todos os charissimos irmãos d'esta corporação, á comparecerem no dia 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, no consistorio d'esta igreja, afim de, encorporados, acompanharmos a Procissão do Senhor Atado, da Irmandade da Soledade, erecta em nossa igreja.

O Secretario— *Tito Machado Freire de Barros.*

= Secretaria da devoção de N. S. das Mercês, erecta na igreja de S. José de Riba-mar, em 19 de Março de 86. = De ordem da mesa regedora, convida-se aos nossos irmãos para se reunirem em nosso consistorio domingo 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de N. S. da Soledade da igreja do Livramento, para a qual tivemos convite.—O secretario,

Antonio Soares Pinto.

# Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 27 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta secretaria propostas para a execução dos reparos da bomba do Peres, na estrada da Victoria, orçados em 1:537$596.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 19 de Março de 1886.

O official secretario,
*João Joaquim de Siqueira Varejão.*

# Veneravel confraria de S. Benedicto

De ordem do Irmão presidente desta confraria, convido a todos os irmãos, completamente uniformisados com seus respectivos habitos e decencia do costume, no dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, á comparecerem no capitulo da referida confraria, para acompanharmos a procissão do Senhor Attado, na igreja do Livramento, para o que fomos convidados por um officio da mesa regedora de N. S. da Soledade.

Março, 19 de 86. - O secretario,

Thomaz Nicéas do Espirito Santo.

# Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm Sr. inspector, faço publico que no Arsenal de Guerra paga-se no dia 22 do corrente, pelas 11 horas da manhã, a folha de costuras do mesmo arsenal, relativamente á primeira quinzena deste mez.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 19 de Março de 1886.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

# Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do Illm. Sr. director, convido aos senhores socios desta associação para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no domingo 21 do corrente, ás 11 horas, afim de tratar-se de negocio urgente.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 19 de Março de 1886.—O 1º secretario,

*José Castor de A. Souza*

# Club de Regatas Pernambucano

Segunda regata em 25 do corrente

De ordem do conselho administrativo, previno que a archibancada é tão somente destinada para os socios e suas familias. Não ha archibancada para o publico, e só terão direito a entrada, na que ha, os socios que tiverem pago até este mez (inclusive) como determinam os estatutos.

A'vista desta deliberação do conselho, os socios que estiverem quites poderão procurar os seus ingressos nos dias 23 e 24 (ante-vespera e vespera da regata) das 7 ás 9 horas da noite, na séde do Club.

Devendo, outrosim, ter lugar nessa mesma noite um sarão, de accordo com os nossos estatutos, previno que subsistem as mesmas exigencias legaes como para a regata.

Secretaria do Club de Regatas Pernambucano, em 16 de Março de 86.—O secretario,

Oscar C. Monteiro.

**Santa Casa da Misericordia do Recife**

A Illma. junta administrativa desta santa casa contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de assucar de 1ª, 2ª e 3ª sorte e turbinado, para os consumos dos estabelecimentos seguintes, durante o trimestre de Abril á Junho do corrente anno : Hospital Pedro II, dito do Lazaros, dito de Santa Agueda, Hospicio de Alienados, Asylo de Mendicidade, Casa dos Expostos e Collegio das Orphãs em Olinda.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até as 3 horas da tarde do dia 23 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem se a uma multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de tres dias não comparecerem á secretaria da mesma santa casa para assignarem os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de março de 85.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

# COMMERCIO

**Bolsa commercial de Pernambuco**

Recife, 19 de Março de 1886

As tres horas da tarde

*Cotações officiaes*

Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista, com 1/2 0/0 de premio, do banco.

P. J. Pinto,
Presidente
Candido C. G. Alcoforado,
Secretario.

## RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Março de 1886

| | |
|---|---|
| Alfandega—De 1 á 18 | 473:485$192 |
| Idem de 19 | 31:682$071 |
| | 505:167$263 |
| Recebedoria—De 1 á 18 | 71:765$073 |
| Idem de 19 | 3:434$900 |
| | 75:199$973 |
| Consulado provincial—De 1 á 18 | 81:055$239 |
| Idem de 19 | 5:425$243 |
| | 86:480$482 |
| Recife drainage—De 1 á 18 | 47:353$620 |
| Idem de 19 | 1:430$930 |
| | 48:784$550 |

## DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 18 de Março de 1886

**Para o exterior**

= Na barca sueca Bore, carregou :

Para Hull, C. P. de Lemos 200,000 kilos de caroços de algodão.

**Para o interior**

— No vapor allemão *Hamburgo*, carregou :

Para Santos, S. Guimarães & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Cometa*, carregou :

Para Porto Alegre, P. Carneiro & C. 450 saccos com 33,750 kilos de assucar mascavado e 950 ditos com 71,250 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *M. de Caxias*, carregou :

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco ; P. Pinto & C. 120 barris com 18,000 litros de mel.

— No patacho nacional *Alvaro*, carregou :

Para Santa Catharina, Amorim Irmãos & C. 25,000 litros de sal.

Para Porto-Alegre, A. B. Correia 30 caixas cajurubeba.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou :

Para Parnahyba, E. C. Beltrão & Irmão 64 volumes com 2,120 kilos de assucar branco.

Para Acarahu, E. C. Beltrão & Irmão 22 volumes com 838 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregou :

Para Mossoró, J. P. de Oliveira 50 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Laura*, carregou :

Para Macáo, F. de Souza Martins 5 barricas com 550 kilos de assucar branco ; P. Alves & C 18 volumes com 1,563 ditos de dito, 13 ditos com 1,182 ditos de dito mascavado e 3 barricas com 180 ditos de dito refinado ; M. A. C. de Araujo 5 barris com 480 litros de aguardente ; Fernandes & Irmão 4 barricas com 420 kilos de assucar branco, 4 ditas com 420 ditos de dito mascavado e 2 ditas com 212 ditos de dito refinado ; J. Camillo 10 ditas com 687 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *S. Lourenço*, carregou :

Para Aracaty, E. C. Beltrão & Irmão 5 barris com 480 litros de mel e 9 volumes com 578 kilos de assucar branco.

— No cuter *Colombo*, carregou :

Para Macahyba, A. R. Branco 100 saccos com milho.

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 19*

Cardiff—41 dias, barca norueguense *Kong Cart*, de 410 toneladas, capitão I. S. Henricksen, equipagem 11, carga carvão de pedra ; a Companhia de Engenhos Centraes.

Terra Nova—31 dias, lúgar inglez *Corisande*, de 187 toneladas, capitão D. Thomaz, equipagem 9, carga bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul—30 dias, patacho nacional *Rival*, de 241 toneladas, capitão Francisco José Fernandes, equipagem 10, carga xarque ; a Amorim Irmãos & C.

Rio Grande do Norte—2 dias, hiate nacional *Correio do Natal*, de 407 toneladas, mestre João G. de Moura, equipagem 5, carga sal ; a Fraga Rocha & C.

Santos e escalas 9 dias, vapor francez *Ville de Maceió*, de 1715 toneladas, commandante Pancreve, equipagem 33, carga varios generos ; a Augusto F. de Oliveira & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Hull - Brigue sueco *Degvy*, capitão Salvessen, carga algodão.

Rio Grande do Norte - Barca sueca *Bore*, capitão A. Siderquist, carga farinha de mandioca.

Barbados - Lúgar inglez *Lydio*, capitão Louwey, em lastro.

Barbados—Lúgar inglez *Sunbeam*, capitão Wolgar, em lastro.

## VAPORES ESPERADOS

| | | |
|---|---|---|
| *Hamburg* | de Hamburgo | hoje |
| *Orator* | de Liverpool | hoje |
| *Ville de Pernambuco* | da Europa | a 23 |
| *Bahia* | do norte | a 24 |
| *Neva* | da Europa | a 24 |
| *Congo* | do sul | a 25 |
| *Espirito Santo* | do sul | a 26 |
| *Pará* | do sul | a 26 |
| *Ceará* | do sul | a 26 |
| *Finance* | do sul | a 29 |
| *Tagus* | do sul | a 29 |
| — Abril — | | |
| *Advance* | de New-Porta-News | 16 |

## Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, recebe-se n'esta Secretaria, no dia 27 do corrente, ao meio dia, propostas para a execução dos reparos das pontes do Aterro, da rua Bella e do Açougue no Rio Formoso, orçados em 2:700$000.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se n'esta Secretaria para serem examinados pelos Srs. pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 17 de Março de 1886.

O secretario,
*João Joaquim de Siqueira Varejão*

## Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe e director da repartição das obras publicas, faço publico que em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, recebe-se nesta secretaria no dia 27 do corrente, ao meio dia, propostas para a execução dos reparos da ponte sobre o rio Carimã, em Barreiros, orçados em 1:300$.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 16 de Março de 1886.

O secretario,
*João Joaquim de Siqueira Varejão.*

## Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nossa igreja, paramentados com seus habitos, no domingo 21 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, para acompanharmos a procissão que tem de sahir da igreja do Livramento; e para o referido acto tivemos convite.

O escrivão,
José Francisco de Figueiredo.

## Declaração

Manoel Rodrigues da Cunha Sobrinho, declara que, de agora em diante, assignar-se-ha Manoel Rodrigues Pereira, nome porque já é geralmente conhecido no commercio de Ipojuca e desta cidade do Recife.

Recife, 19 de Março de 1886.
Manoel Rodrigues Pereira.

## Monte Pio dos voluntarios da Patria

De ordem da directoria são convidados todos os senhores socios á comparecerem segunda-feira 22 do corrente, na séde desta associação, para tratar-se da segunda discussão da reforma dos novos estatutos. Outrosim, a directoria espera que os senhores socios sejam mais assiduos a comparecerem as sessões. Recife, 18 de Março de 86.
Alferes Geroncio S. Teixeira.
1º secretario.

## Estrada de ferro do Recife à Caruaru'

Para conhecimento das pessoas que desejarem assistir as corridas que terão lugar em Jaboatão no domingo 21 do corrente, faz-se publico que alem dos trens que partem da estação do Recife ás 2,30 e 5 horas da tarde expedirá esta estrada no referido dia um trem para Jaboatão, que partirá da estação do Recife ás 4 horas da tarde, regressando dalli ás 7 1/2 horas da noite. Esse trem tanto na ida como na volta tocará em Tigipió.

## THEATRO DE VARIEDADES

Companhia lyrico-comico-dramatica

DIRIGIDA PELO ARTISTA

**LUIZ MILONE**

EMPREZA

A. BOLDRINI E L. MILONE

### Sabbado, 20 de Março

*Estréa da companhia*

### Grande espectaculo variado

**Apresentação dos novos artistas**

**Ersilia Cortesi.**
Primeira dama-soprano-dramatica da opera Lyrica

**Marion Andrée.**
Primeira cantora de opera-comica dos theatros principaes da côrte

**Rosalba Becci.**
Pianista e cantora-soprano

**Luiz Evangelista. — Gaetano Pozzi.**
Primeiro tenor. Baixo lyrico e comico.

*Côros de ambos os sexos.*

### DISTRIBUIÇÃO DO PROGRAMMA

**Primeira parte**

Pela primeira vez n'essa capital a magnifica comedia em 1 acto, do repertorio do Sr. Luiz Milone:

### NÃO É CIUMENTO OU AMOR E VENENO

Tomam parte a Sra. Durand e os Srs. Repossi, Milone e Tirelli.

**Segunda parte**

1.º—TROVATORE (Verdi) miserere e duetto por tenor, barytono e soprano em que tomam parte os distinctos Srs. Evangelista, Comoletti, e a distinctissima primeira dama soprano Sra. ERSILIA CORTESI.

2.º—O DOMINO NERO (aria do maestro Lauro Rossi do Conservatorio de Milão) pela distincta cantora Sra. *Rosalba Becci.*

3.º—SALUT AU BRESIL, hymno em homenagem ao Brasil, palavras de M. Tibant, e musica do maestro Giraudon, desempenhado pela distincta actriz cantora Sra. *Marion Andrée.*

**Terceira parte**

1.º—ERNANI (Verdi) grande aria *Infelice tu credeir* pelo baixo lyrico Sr. *Gaetano Pozzi*, com acompanhamento de orchestra.

2.º VESPERI SICILIANI, bolero com acompanhamento de orchestra, pela distincta primeira dama soprano Sra. S. SPRINGER.

3.º SINOS DE CORNEVILLE (canção das maçãs) pela Sra. *Marion Andrée.*

4.º—TRAVIATA (Verdi) romanza por tenor *Lungi da lei*, pelo primeiro tenor Sr. L. Evangelista.

CRISPIN E A COMADRE dos maestros Ricci Irmãos, gran duetto comico, desempenhado pelo distincto barytono Sr. Dominici e a distincta cantora Sra. ERSILIA CORTESI.

Acabará o espectaculo o magnifico disparate-comico em 1 acto e 1 quadro, intitulado

### GRAFFIGNI

**Personagens**

| | |
|---|---|
| Henrique Reali (Mr. Graffigni) maestro de musica | L. Milone. |
| Lyborio Boa-perna, emprezario | C. Repossi. |
| Laurina sua filha | Fi ravanzo. |
| Tentenna, avisador | Mulin. |

N'esta peça a orchestra executará uma symphonia *Pout-pourri*, expressamente composta pelo Sr. maestro Cyro Ciarlini e dirigida pelo actor Milone.

A orchestra está dirigida pelo distincto maestro Sr. Cyro Ciarlini.

### AVISO

A empreza com o proposito de apresentar á este illustre e intelligente publico, os novos artistas contratados na côrte, cada um do seu genero de trabalho, tinges ... um Grande ... Variedade—toda a ... apoio que até agora lhe foi dispensado.

A. BOLDRINI.

### Preços

| | |
|---|---|
| Camarotes altos | 10$000 |
| Ditos de frisa | 8$000 |
| Varandas | 2$000 |
| Cadeiras de 1ª classe | 2$000 |
| Cadeiras de 2ª dita | 1$500 |
| Entrada geral | 1$000 |

**N. B.**—Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos, e bonds para as linhas de Fernandes Vieira e Afogados. Os bonds no largo de palacio.

O bond de Magdalena só haverá quando o espectaculo acabar depois do horario do ultimo que passa na rua Nova, ás 11 horas e 42 minutos.

**Principiará ás 8 1/2 horas.**

## Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

**Miguel José Alves**

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N. 7

**Seguros maritimos e terrestres**

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

## MARITIMOS

### Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

### O vapor Marquez de Caxias

*Commandante Nova*

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde. Recebe carga até ao meio dia do dia 20.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

*7—Rua do Vigario—7*

**Domingos Alves Matheus**

### United States & Brasil Mail S. S. C.

### O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 do corrente, depois da demora necessaria seguirá para

**Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York**

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

### O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 16 de Abril, o qual seguirá depois da demora necessaria para a

**Bahia e Rio de Janeiro**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

**Henry Forster & C.**

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

*1º andar*

### CHARGEURS REUNIS

**Companhia Franceza de Navegação a Vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

### Steamer Ville de Pernambuco

E' esperado da Europa até o dia 23 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

**Augusto F. de Oliveira & C.**

**AGENTES**

42—RUA DO COMMERCIO—42

### ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

### O paquete Neva

E' esperado da Europa no dia 23 ou 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

**Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres**

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente seguirá depois do desembarque dos mesmos.

### O paquete Tagus

É esperado do sul no dia 29 de março, seguindo depois da demora necessaria para

**Lisboa e Southampton**

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

**Adamson Howie & C.**

**3—Rua do Commercio—3**

### Lisboa e Porto

A barca portugueza *Isolina* recebe carga a frete; trata-se com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

### Pará

Segue sem falta até o dia 27 do corrente para o porto acima o brigue inglez *Maid of Glenesrn* (de 1ª classe); para o resto da carga trata-se á rua do Marquez de Olinda n. 6.

### Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

*Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim*

### O vapor Jaguaribe

Segue no dia 22 de Março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

### O vapor S. Francisco

Segue no dia 24 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

*Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

### Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

### Vapor Espirito-Santo

*Commandante João Maria Pessoa*

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46—Rua do Commercio—46

VIAGEM EXTRAORDINARIA

### O vapor Pará

*Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes*

Esperado do Rio de Janeiro em direitura a este porto até o dia 26 de Março e depois da demora indispensavel regressará tambem em direitura.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

Nº 46—RUA DO COMMERCIO—Nº 46

PORTOS DO SUL

### O vapor Bahia

*Commandante 1º tenente Aureliano Izaac*

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de março, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

### COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

### O paquete Congo

**Commandante Grou**

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

**Dakar, Lisboa e Vigo**

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o agente

**Auguste Labille**

9 RUA DO COMMERCIO—9

### Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

### Vapor Hamburg

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

**Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

**Borstelmann & C.**

RUA DO VIGARIO N. 3

*1º andar*

A agencia não se responsabilisa por faltas nos volumes, 24 horas depois da descarga da mercadoria.

### Pacific Steam Navigation Company

Para facilitar aos Srs. viajantes que desejarem assistir á exposição colonial de Londres no corrente anno, esta agencia fará a reducção seguinte, a principiar do 1.º de Março a 31 de Julho proximo futuro:

1.ª classe, ida e volta para Inglaterra, bilhetes validos por seis mezes, 36:15:0 libras esterlinas.

AGENTES

**Wilson Sons & Company Limited.**

**14—Rua do Commercio—14**

### Para o Pará

E' esperado do sul nestes dias o lugar nacional *Juvenal*, e desde já engaja carga para o porto acima, a sahir com brevidade; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

### Royal Mail Steam Packet Company

***Reducção de passagens***

Bilhetes especiaes serão emittidos desde 14 de março até o fim de julho offerecendo facilidades aos senhores viajantes para visitar a exposição colonial em Londres, de 1886.

Ida e volta de Pernambuco a Southampton, primeira classe, com o prazo de 6 mezes libras sterlinas 36, 150.

### Para Maranhão

Segue brevemente para o porto acima a barca portugueza *Miuho*; para o resto da carga tratase com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

### Para Hamburgo

Recebe carga a frete a barca brasileira *Nova Sympathia*; a tratar com Baltar Oliveira & C.

### Barcaça

Vende-se uma barcaça de carga de 300 saccos; a tratar na rua Direita n. 82, loja.

## LEILÕES

### *Leilão*

De uma mobilia de mogno, 1 guarda louça, 1 guarda vestido, 1 espelho grande oval moldura dourada, 3 pianos, camas francezas de jacarandá, ditas de amarello, aparadores, cadeiras, sofás, marquezão, berços, lavatorios, mesas, secretárias, 11 caixas com cerveja allemã em meias garrafas, caixas com cognac, ditas com conserva de pimenta, gigas com champagne e muitas outras bebidas que serão vendidas em lote a vontade dos Srs. compradores.

*Sabbado 20 do corrente*

**as 11 horas**

No hotel Universo, sito á rua do Commercio n. 2

Aluga-se o referido predio com grandes commodos e boa localidade para qualquer negocio.

**Por intervenção do agente Gusmão**

### Leilão

Das dividas hypothecarias no valor de... 4:600$ pertencentes a massa fallida de Joaquim Ferreira Campos & C.

**Segunda-feira, 22 do corrente**

*As 11 horas*

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de commercio e a requerimento do Dr. administrador, fará leilão com assistencia do mesmo juiz das dividas hypothecarias no valor de 4:600$ pertencentes á referida massa.

### 2º leilão

De um importante predio de dous andares e sotão sito á rua de Marcilio dias n. 32, antiga rua Direita, e rende 2:000$

*Segunda-feira 22 do corrente*

**A's 11 horas**

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria e com autorisação dos demais consenhores, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, do predio acima mencionado, pertencente ao espolio de D. Felicidade Perpetua Gomes da Silva, podendo desde já os compradores examinal-o; acham-se as chaves no pavimento terreo, loja de miudezas.

### Agente Pestana

### Grande e ultimo leilão

**De boas casas terreas que pelo seu bom rendimento e perfeito estado de conservação chamam a attenção dos Srs. compradores.**

**Terça-feira 23 do corrente**

**A's 12 horas em ponto**

No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

Definitivamente entregue servindo de base as offertas abaixo declarados

Casas terreas sitas á rua do Rosario da Boa-Vista ns. 37 e 39 rendendo cada uma 249$ annuaes, offerta de 1:840$ por cada uma, tendo os seguintes commodos: 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, cacimba e quarto com apparelho cada casa.

Casa terrea sita a mesma rua, esquina da rua do Aragão n. 41, onde se acha um dos melhores talhos da freguezia, rendendo 360$ annuaes, offerta de 2:522$.

Casa terrea sita na mesma rua, esquina do becco do Tambiá n. 11, onde se acha uma bem afreguezada taverna, rendendo 300$ annuaes, offerta de 2:250$.

Grande casa terrea sita á rua da Palma n. 11, com duas meias aguas ao lado sob os ns. 9 A e 9 D rendendo 400$ annuaes, offerta de 2:722$, tendo a casa 2 salas, 2 quartos, cosinha muito grande e as meias aguas sala e quarto cada uma.

Casa terrea sita ao Corredor do Bispo n. 18, terreno proprio, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal e apparelho rendendo 300$, offerta de... 2:135$.

Casa terrea sita á rua do Visconde de Pelotas antiga do Aragão n. 11 com grandes accommodações para familia, quintal e cacimba, rendendo 360$ annuaes, offerta de 3:220$.

Grande casa terrea sita a mesma rua n. 41, com 2 salas, 3 quartos, corredor independente, quarto com apparelho e quarto para criado, quintal e cacimba, rendendo 420$, offerta de 4:000$.

Sobrado sito a travessa do Carmo n. 10, com grandes accommodações para familia, rendendo 540$ annuaes, offerta de 4:150$.

3 Casas terreas sitas á rua da Baixa-Verde, na Graça, terrenos proprios sob os ns. 1, 1 C e 3 e um sitio do lado sob n. 5, com muitos quartos, salas, cacimba, viveiro, etc., rendendo 192$ cada uma das casas que teem 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal e são novas e 400$ annuaes o sitio, offertas de 3:000$ pelas casas e 2:000$ pelo sitio.

Casa terrea sita a travessa de S. José n. 23, em terreno proprio, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal, cacimba e quarto com apparelho, rendendo 300$, offerta de 2:50 $.

Casa terrea sita á rua do Visconde de Goyanna n. 107, em terreno proprio, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, cacimba e quarto com apparelho, rendendo 300$, offerta de 2:000$.

E muitas outras por não terem obtido offertas deixa-se de annunciar.

Todos esses predios estão livres e desembaraçados, devendo os Srs. pretendentes virem visital-as para verem o seu bom estado de conservação pois serão neste leilão definitivamente entregues

Informações na mesma agencia,

### Grande e variado Leilão

De bons moveis, finos crystaes, quadros, livros, louça, plantas, vidros e mais accessorios de casa de familia.

A saber:

**Sala da frente**

Um piano forte de Pleyel, 1 cadeira para o mesmo, 1 porta musica, 1 estante para musicas, 1 sofá, 2 consolos de cantos, 6 cadeiras a Luiz XV, 2 cadeiras de balanços, 1 mesa com abas, 1 dita com gavetas, 1 divan estufado, 2 cadeiras de braços estufadas, 2 cadeiras de balanço, 3 pares de cortinados de lã, 1 estante envidraçada para livros, 1 porta-relogio, 2 jarros para flores, 2 quadros, 2 cadeiras de abrir, 1 tapete de coco, forro de sala, 1 tapete grande aveludado para centro da sala, 1 mesa redonda, 1 dita de ferro, 1 tapete de sofá, 2 descanço de pés, 1 porta papeis, 1 porta cartões, 2 porta flores, 2 candieiros a gaz, 2 pannos para mesas e 1 machina de costura.

**Sala do meio**

Um porta chapéos, 2 cabides para chapéos, 1 jogo bacatela, 1 dito tonneau, 2 cadeiras com encosto de panno, 1 cesta para costura e 3 porta-flores de ferro.

**Terraço**

Um viveiro para passaros, 2 gaiolas com passaros, 1 mesa jardineira e diversas plantas novas e raras.

**Sala de jantar**

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 1 apparador, 6 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras de braços, 2 mesas com gavetas, 1 guarda comidas, 1 filtro grande, 1 jarra, 1 machina para limpar faccas, 1 maquina para engarrafar, 2 gaiolas para garrafas, 1 armario para vinhos, 1 criado mudo, 1 relogio, barometro, 2 quadros finos.

**cozinha e sala de engommar**

Um fogão de ferro com chaminés, 1 grande lote de trens de cozinha e fôrmas para bôlos, uma machina para assar, com relogio, mesas de cozinha, taboas para engommar, machina para picar carne, uma machina para engommar roupa, 1 guarda-comida de arame, bacias, trem de jardim e escadas.

1º ANDAR

**Primeira sala**

Uma mesa redonda com tampo de pedra, uma mesa de sofá, 1 divan de palhinha, uma espreguiçadeira de junco preto, duas cadeiras de balanço idem idem, uma dita americana, uma dita de balanço, uma estante de armario com tampo de pedra, 1 porta-papeis, 5 quadros, 2 tapetes de sofá, 1 relogio, lanças e cortinados, e 1 revolver com balas.

**Segunda sala**

Um guarda-vestido de carvalho com espelho, completamente novo, 1 guarda-roupa com 3 compartimentos, 1 guarda-vestidos, duas commodas inteiras, 1 toilet com pedra e espelho, 1 lavatorio, duas guarnições para lavatorios, 1 armario de botica, 1 cabide torneado.

**Quartos**

Duas camas francezas com lastro de palhinha e lastro de arame, colxões e travesseiros, duas mesas de cama, uma mesa de ferro, 2 porta-toalhas, 2 cabides torneados, uma cadeira privada, 1 bidet, 1 balaio para roupa, uma cama de ferro com lastro de mola, colxões e travesseiros, tapetes, 1 relogio de pedra e estante, 1 espelho grande e muitos outros objectos de casa de familia.

*Terça-feira 23 do corrente*

### No Chacon

Casa em que morou o Sr. Henrique Oettli

O agente Pinto levará a leilão, em muitos e differentes lotes, os moveis e mais objectos da casa em que residio o Sr. Henrique Oettli, no Chacon.

Os concurrentes que tomarem o trem das 9 e 45 minutos, do arco de Santo Antonio, parando em todas as estações, terão direito á passagem de ida e volta gratis.

O leilão principiará ás 10 e 1/2 horas.

### Leilão

De dividas na importancia de 13:302$485, e a taverna do predio á rua de Marcilio Dias n. 55, pertencente ao espolio do finado José Antonio de Macedo Lopes.

**Terça-feira, 23 do corrente**

A'S 11 HORAS

No estabelecimento do predio á rua do Marcilio Dias n. 55

O agente Burlamaqui, por mandado e assistencia do Exm Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, levará a leilão no dia e hora acima indicados as dividas na importancia de 13:302$485, e armação, utencilios e generos existentes na taverna do predio á rua de Marcilio Dias n. 55, espolio do finado José Antonio de Macedo Lopes, conforme o mandado em poder do mesmo agente, que os Srs. pretendentes poderão examinar a qualquer hora.

### 3.º leilão DE PREDIOS

Sendo: O sobrado de um andar e sotéa de n. 1, á rua da Ponte Velha, edificado a moderna, com o pavimento terreo em salão, no andar tem 1 sala e 4 quartos, e na sotéa, 1 saleta, 3 quartos e cozinha.

Uma mei'agua no fundo do sobrado acima com frente para a rua do Capibaribe, sob n. 48, com 1 sala, 2 quartos, corredor, cozinha externa e pequeno quintal.

O referido sobrado se torna recommendavel por ser de esquina e com o oitão para a grande bacia do Capibaribe, onde se effectuarão as regatas.

**Terça-feira, 23 do corrente**

A'S 11 HORAS

*No armazem da rua do Imperador n. 16*

O agente Martins, fará leilão, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e em sua presença, dos referidos predios, pertencentes ao espolio de Antonio José de Bittencourt.

## AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma senhora para ensinar em um engenho a umas meninas o portuguez e costuras; a tratar com João Francisco Gomes de Arruda, á rua do Apollo n. 28, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

— Perdeu-se a caderneta do Monte-Pio de Soccorro n. 4,782; quem achou queira entregar ao seu dono José Francisco Carneiro, rua Nova n. 48.

— Pede-se aos abaixo assignados o favor de virem ou mandar á rua do Marquez de Olinda n. 51, a negocio que não ignoram.
José de Araujo.
Pedro Siqueira, d'Alfandega.
Arthur Dantas.
Luis Carvalho.
José Guimarães, caixeiro de Loyo & Filho.
Frederico Vieira.
Augusto Gonçalves da Silva.
Manoel Antonio Carneiro de Araujo.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 19 á rua da Penha, o 1º da de n. 18 á rua Direita, o 1º da de n. 66 á mesma rua, o 1º da de n. 35 á travessa de S. José, o 1º da de n. 34 á rua estreita do Rosario; o 1º da de n. 24 á rua do Aragão, os terreos de ns. 26 á rua Duque de Caxias, 41 á rua do Rangel, e a casa n. 26 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos, e a casa no largo de Apipucos n. 19; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar; no largo do Corpo Santo n. 13, 2º andar.

— Precisa-se de dous criados (um homem e uma mulher), preferindo-se casal, para o serviço de uma casa mobiliada e tratamento de quintal a tratar no Caxangá, antigo hotel Farofa.

— Precisa-se de uma cosinheira e que faça mais algum serviço em casa de pequena familia: na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Paulo Caetano de Albuquerque, retirando-se para a comarca de Buique, onde vai exercer o cargo de juiz municipal e de orphãos, não podendo despedir-se de todos seus amigos, o faz pelo presente e ao mesmo tempo offerece seus prestimos na dita comarca.

Recife, 12 de Março de 1886.

— Caetano C. da C. Moreira & C. participam ao commercio que o Sr. Francisco G. Bandeira Mergulhão desligou-se da dita firma pago e satisfeito do seu capital e lucros até 31 de dezembro de 1885, ficando o activo e passivo sob as responsabilidades de Caetano G. da Costa Moreira e João Gonçalves da Fonte, que continuam associados sob a referida firma. Recife, 1 de Março de 1886.

— Aluga-se na Jaqueira uma casa pintada de novo com commodos para familia pequena, tem sotéa, quintal, banheiro, cacimba, apparelho; a tratar na rua do Crespo n. 25, loja de joias.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de molhados, com pratica; na rua da União n. 54.

— O abaixo assignado tendo de retirar-se brevemente para o sul, declara que nada está a dever nesta cidade nem fóra della.

Recife, 19 de Março de 86.
Pedro Wanderley Jacques.

### Amas

Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cosinhar e outra para engommar e lavar; na rua do Visconde de Goyanna n. 139, antiga rua do Cotovello.

### Carroceiro

Precisa se de um carroceiro matriculado, para andar com uma carroça de trabalho da altandega, e que saiba tratar de animaes; na fabrica Apollo á rua do Hospicio n. 79.

### Aluga-se

uma casa caiada e pintada de novo, com sotão interno, sita á rua do Coronel Suassuna n. 198: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

### Boa cosinheira

Precisa-se de uma ama que seja asseiada e cosinhe somente nos dias uteis, para uma casa de negocio, podendo dormir onde quizer: na rua Nova n. 13.

## LIQUIDAÇÃO

**A Predilecta** liquida por todo preço, por ter de acabar até o fim deste mez, os objectos dos seus lindos mostradares. Entre muitos artigos não deixa de mencionar os abaixo, que tudo vende por quasi nada!

Galões pretos, largos, para vestidos e casacos, metro por 300 réis.
Bicos e rendas largos, para ditos, ditos com vidrilhos, metros por 1$000.
Escovas electricas para limpar cabeça, de 4$ cada uma, por 1$500.
Quadros com aro de nikel para retratos, um 200 réis.
Massinhos com 30 grampos polidos, um 40 réis.
Duzias de lapis de Faber de 1$200, por 700 réis.
Pares de suspensorios para meninos, um 800 réis.
Superioras escovas para roupa, uma por 1$.
Pentes de marfim para caspa, um 300 réis.
Ditos da Irlanda para desembaraçar, um 600 réis.
Ditos de tartaruga para coques, um 400 réis.
Botijas com tinta—Blue Black—uma 360 réis.
Tranças de palha para chapéos, uma peça com 10 metros por 300 réis.
Caixas imitando tartaruga, uma 800 réis.
Agulhas de osso para chrochet, uma 60 réis.
Ricos espartilhos americanos, um 4$500.
Taboadas de multiplicação, de côres, de 3$, isto é jogo, por 1$000.
Bolsaõ, as melhores, de veludo, de 10$ cada uma por 5$000.
Collares Royer, contra convulsões, verdadeiros anodinos, um por 2$000.
Ricos estojos com duas thesouras finas 2$000.
Peças de trança grega, padrões muito modernos, uma 50 réis.
Peças de galão branco, uma 80 réis.
Borlas grandes para pós de arroz, uma 200 réis.
Lindos fichús de retroz, um 400 réis.
Voltas de coral fino, com croche de plaquê, uma por 400 réis.
Pulseiras com tres ordens de coral, uma por 1$.
Uma caixa com superior papel amizade 400 réis.
Baleias para vestidos, polidas e muito fortes, a duzia por 360 réis.
Grosas de botões de madreperola fina para casacos, uma por 1$500.
Maços de miguardisse para crochet 200 réis.
Carriteis com 200 jardas, linha superior, de qualquer numero, um 80 réis.
Meias cruas para homens, superiores, uma duzia por 3$000.
Leques de lindas côres, grandes, um 400 réis.
Ditos chinezes, um por 100 réis.
Frascos com verdadeira agua de colonia 500 réis.
Vasos de porcelana, côres matisadas, com banha, por 1$000.
Agua dentrifica do Dr. Pierre, um frasco, pechincha! por 1$000.
Um pacote de pós de arroz verdadeiro 300 réis.
Uma caixa com tres sabonetes por 500 réis.
Uma duzia de sabão Hudson por 600 réis.

**14—Praça da Independencia—16**

### Signal

Bandeira encarnada com lettras brancas

**Generindo B. de Vasconcellos**

Anna Bernardina Rios de Vasconcellos, seus irmãos e enteada agradecem a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado esposo, cunhado e pai, Generindo Belisario de Vasconcellos, e de novo os convidam para assistirem as missas de setimo dia, que terão lugar na igreja da ordem terceira do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

## Aluga-se barato

O 1.º e 2.º andares da travessa do Campello n. 1
O armazem do Bem Jesus n. 47.
A casa da rua do Visconde de Goyanna n. 79.
A casa n. 18 á rua do Corredor do Bispo.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

## Aluga-se

A loja e 3· andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 20: a tratar com Capitulino de Gusmão, á rua do Bom Jesus n. 11, 1· andar, onde estão as chaves.

## Aluga-se

A loja do sobrado á rua de Hortas n. 140; a tratar no largo da Altandega n. 4.

## Aluga-se

Quartos mobiliados, independentes; na rua de Joaquim Nabuco n. 9.

## Ama para cozinhar

Na rua do Bem-fica sitio que fica em frente da entrada dos Remedios, se precisa de uma mulher forra ou escrava para ama de cozinha.

## AMA

Na praça do Conde d'Eu n. 7, 2· andar, precisa-se de uma ama boa cosinheira e de boa conducta, para casa de pequena familia, paga-se bem.

## Ama

Precisa-se de uma ama pra engommado com perfeição; na rua da Aurora n. 155.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança: na rua do Marquez do Herval n. 28.

## Ama

Precisa-se de uma perfeita engommadeira; na rua do Riachuello n. 57, portão de ferro.

## Ama

Precisa-se de uma para cosinhar; rua do Barão da Victoria n. 9.

## Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar; na rua do Brum n. 10, 2· andar.

## Regulador da marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario, encarregado do regulamento dos relogios do arsenal de marinha, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, da do Recife á Caxangá, da estrada de ferro de Caruarú, da companhia ferro-carril de Pernambuco, da associação commercial beneficente e da estrada de ferro do Limoeiro, cercado de intelligentes e habeis auxiliares, concerta e fabrica qualquer peça para relogios de algibeira, de parede, de torres de igreja, chronometros maritimos (dando a marcha), caixas de musica, apparelhos electricos telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ para parede, mesa e despertadores de nikel.

Continúa a exercer a sua profissão com zelo e interesse de que sempre deu provas ao respeitavel publico e aos seus collegas, e vende fornecimento de qualquer qualidade.

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores tambem poderão ser vistos pelos passageiros da ferro-carril, tendo sempre a HORA MEDIA DESTA CIDADE, determinadas pelas suas observações astronomicas. Rua larga do Rosario n. 9.

Antonio da Costa Araujo.

## Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, tendo de se retirar para a Europa, julga não dever nesta praça nem fóra d'ella; mas se alguem se julga com titulos, apresente-os no prazo de oito dias nas seguintes casas: Rua de Santo Amaro n. 28, rua Imperial n. 133, ao seu procurador Domingos Gomes Correia, na—casa amarella—no Arraial.

Recife, 17 de Março de 1886.

*Manoel Gonçalves Nogueira.*

## Criado

Precisa-se de um copeiro que seja impe · na rua da Aurora n. 155.

## Cosinheira e copeiro

Precisa-se de uma boa cosinheira e de um copeiro; na rua da Aurora n. 3?.

PILULAS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
*Bartholomeo & Ca*

## Puro leite

Ás 6 horas da manhã, no largo do Rosario, defronte da igreja.

## Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira e que faça mais algum serviço em casa de pequena familia; na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

## TONICO AMERICANO DE CAMACAN

*Preparação de Productos Vegetaes*
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
*Pernambuco*

## Attenção

O puro vinho verde e o saboroso chá preto ponta branca, especialidades sem competencia neste mercado, recebidos pelo ultimo vapor, encontra-se á venda em casa de Paulo José Alves & C.

**60--Rua do Barão da Victoria--60**

## Attenção

Na rua do Cotovello n. 25, vende-se farinha de milho moida a vapor, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª qualidades, a 80 rs. a libra e a 2$200 a arroba.

## CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

**Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias á beneficio da matriz de Serinhãem, (44ª), que se extrahirá, sabbado, 20 do correnete.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

## Por 15$000

Aluga-se para morada a loja do sobrado á rua de Lemas Valentinas n. 50; a tratar na rua Primeiro de Março n. 7-A, livraria Parisiense

## O restaurant italiano

**á rua das Larangeiras numero 29** convida aos seus freguezes, como sempre, aos bons petiscos a gosto e vontade das pessoas que entendem da arte colinaria, seus temperos de manteiga e não de banha de porco.

Preços:

Um jantar com sopa, tres pratos, café ou chá, sob e mesa e vinho 1$500

Almoço com dous pratos, café, chá ou leite, pão, manteiga e vinho 1$000.

Tendo todas as quintas feiras vatapá, macarrão a italiana e ravioles.

## Criado

Precisa-se de um menino de 12 á 13 annos de idade: na rua do Marquez do Herval n. 28.

## Diarios e jornaes

Compra-se diarios e jornaes velhos; na rua larga do Rosario n. 27.

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
*Bartholomeo & Ca*

## Aviso

O abaixo assignado scientifica aos seus freguezes e a quem interessar possa, que os unicos autorisados a receber de seus devedores são: — Antonio Joaquim Moreira e Abdon Lima.

Declara mais que faz o presente aviso, porque alguns *cavalleiros de industria* teem procurado receber contas de seus freguezes.

Recife, 18 de Março de 1886.

J. C. *Freitas.*

## Dissolução de sociedade commercial

Fazemos publico que acha-se dissolvida a sociedade que girava nesta praça sob a firma Vitello Ferreira & C.

Retirou-se pago e satisfeito de seu capital e lucros, exonerado completamente de qualquer responsabilidade social o socio Pedro de Oliveira Vitello.

O activo e passivo daquella firma que foi declarada extincta, passou a pertencer exclusivamente a de Pereira, Ferreira & C., da qual somos unicos solidarios e responsaveis continuando o estabelecimento á rua do Imperador n. 40.

Recife, 13 de março de 1886.

Antonio Fernandes Pereira.
Francisco Ferreira de Araujo

## Leonor Porto

**Rua do Imperador n. 45**
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

## Por 20$000

Aluga-se o terceiro andar da casa á rua de S. Jorge (antiga do Pilar) n. 72, com bastantes commodos; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

## E' Barato

Aluga-se as casas ns. 28 e 40 á rua da Amisade na Capunga, e as de ns. 11 e 20 á travessa do Corpo Santo no Recife: a tratar na rua do Aragão n. 3?, sobrado.

## GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor SAMUEL THOMPSON

Tratamento efficaz contra todas as affecções provenientes do enfraquecimento dos orgãos e do systema nervoso, ou das alterações do sangue. Fraqueza dos Rins, Esterilidade, Palpitações, Enfraquecimento geral, longas Convalescenças. — Este tratamento é, de ha muito, reconhecido e recommendado como o maior regenerador do organismo.

O FRASCO: 8 FRANCOS (EM FRANÇA)

*Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura* *Gelin* *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

## DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Snrs Drs Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

*Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil*
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
*, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2*

## MOLESTIAS NERVOSAS
## CAPSULAS do Doutor Clin

*Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon*

As Capsulas do Doutor **CLIN** ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

*Exigir as* **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto de Camphora de CLIN & Cie**, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

## SABONETE DE ALCATRÃO

PARA A TOILETTE, OS BANHOS E CUIDADOS Á DAR ÁS CRIANÇAS

**Este SABONETE, verdadeiro antiseptico, é o mais efficaz para a cura de todas as MOLESTIAS DA PELLE**

## SAPO CARBONIS DETERGENS

*Lavai vossas Crianças com o* **SAPO CARBONIS DETERGENS** *afim de protegel-os contra* **o SARAMPO, a VARIOLA e a FEBRE ESCARLATINA**

Estes **SABONETES** são recommendados pelo Corpo medico inteiro porque previnem as **MOLESTIAS EPIDEMICAS e CONTAGIOSAS** e *se adaptão a qualquer clima.*

MARCA DE FABRICA NOS ENVOLUEROS E NOS PÃES

Deposito geral: **W. V. WRIGHT & Cº**, Southwark, LONDRES
Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cª.

INJECTION CADET
CURA
CERTA E INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia Bd Denain 7
PARIS

*Depositos nas principaes Pharmacias.*
Em *Pernambuco:*
FRANco M. da SILVA e Cª.

1882, Bordeaux: *Medalha de Bronze;* Blois: *Medalha de Prata;* Rochefort: *Menção de Medalha de Prata, grande modulo* — 1883. Amsterdam: *Medalha de Prata dourada.* — 1885, Exposição de Trabalho: *Admissão*

FARINHA NESTLÉ
Alimentação [illegible]
em principios assimilados e phosphatos

A FARINHA NESTLÉ é o melhor [illegible] da ama de leite na alimentação [illegible] Experimentada com o melhor [illegible] Hospitaes e Asylos [illegible] pessoas [illegible] Gastralgias [illegible] tivos [illegible] as Affecções [illegible] supporta o alimento [illegible] dirigir da força [illegible]

EXIGIR A MARCA REGISTRADA: A [illegible]
*Pharmacia* [illegible]
Em Pernambuco: Franco M. da Silva [illegible]

FERRO QUEVENNE
Approvado pela Academia de Medicina de Paris
CONTRA CÔRES PALLIDAS, POBREZA DO SANGUE, etc.
Mais activo que os [illegible]
Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou soluveis.
Sem sabor, não estraga os dentes.
Vende-se: 1º em Pó; 2º em GRAGEAS.
Desconfiar-se das Falsificações.
DEPOSITO:
Phia Em. GENEVOIX 14 r. des Beaux-Arts, PARIS

NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878 — MEDALHA — RECOMPENSA
VINHO de CATILLON
de GLYCERINA e QUINA
O mais poderoso tonico [illegible] nos casos de Dores d'estomago, Languor, Anemia, Debilidade, Consumpção, Convalescença, Resultados dos partos, etc.
O mesmo vinho com [illegible] VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz [illegible] os estomago e não occasiona prisão de ventre.
PARIS, 23, rue Saint-Vincent-de-Paul. — Em Pernambuco: Franco M. da Silva e Cª, e nas principaes Pharmacias.
UNICO VINHO QUINADO CREOSOTADO [illegible]

## VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral. PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ra classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito

## VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

Tonico Oriental.
— PARA — Augmentar, Suavizar e Aformosear O CABELLO
DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

## GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

## MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

**MIGUEL WOLFF & C.**

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

## TINTURARIA

**OTTO SCHNEIDER**
SUCCESSOR

## 25 Rua de Mathias de Albuquerque 25

(ANTIGA RUA DAS FLORES)

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.
Tinta de cores e lavagem todos os dias.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

## PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

## ALBERTO HENSCHEL & C.

## 52--RUA DO BARÃO DA VICTORIA--52

O bem acreditado estabelecimento photographico allemão, acaba de augmentar as suas galerias no gosto das mais sumptuosas casas d'este genero, como de Paris, Londres e Berlin, onde o respeitavel publico encontrará os mais aperfeiçoados trabalhos pelo systema mais moderno e mais apreciado.

Para dar mais impulso á sua casa e assim melhor satisfazer as mas difficeis exigencias, acaba de contractar o eximio pintor o Sr. Ferdinand Piereck, chegado recentemente da Côrte do Imperio, onde adquirio grande nome, além do bom credito que já gozou em 1877 quando aqui esteve na mesma casa.

Roga-se ás Exmas. familias e mais pessoas o obsequio de honrar com suas visitas a este grandioso estabelecimento, onde existe uma magnifica exposição de suas producções artisticas e onde encontrarão lhaneza no trato, perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços.

*C. Barza,*
Gerente.

## Grande e bem montada officina de alfaiate

DE

## PEDROZA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço de 24 horas, preparam um terno de roupa de qualquer fazenda.

**Rua do Barão da Victoria n. 41**
(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

## Ao commercio

O abaixo assignado, tendo justo e contratado á venda de seu estabelecimento sito á rua Imperial n. 133 ao Sr. Manoel Joaquim da Silva, livre e desembaraçado de qualquer onus que possa apparecer, se alguem se julga com direito, apresente seus titulos no prazo de 4 dias.

Recife, 4 de Março de 1886.

*Manoel Gonçalves Nogueira.*

## AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cosinhar, e outra para serviço domestico; na rua Nova n. 48-A, esquina.

## AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Imperatriz n. 65, 1· andar.

## Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua de Pedro Affonso n. 22.

## Apolices geraes

A pessoa que annunciou vender duas apolices da divida publica, póde dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 113, que se dirá quem compra.

## CASA DA FORTUNA

### AOS 4:000$000

**BILHETES GARANTIDOS**

**Rua Primeiro de Março n. 23**

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias a beneficio da da matriz de Serinhãem, (44.ª), que se extrahirá sabbado, 20 do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em quantidade maior de 100$** | |
| Inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Manoel Martins Finza.*

## A VENTUROSA

### Aos 4:000$000
E
### 1:000$000

**BILHETES GARANTIDOS**

**16-Rua do Cabugá-16**

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 44ª em beneficio da matriz de Serinhãem que se extrahirá no sabbado 20 do corrente.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Sendo quantidade superior a 100:000** | |
| Inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $785 |

*Joaquim Pires da Silva*

## CASA FELIZ

### Aos 4:000$000

**BILHETES GARANTIDOS**

**Praça da Independencia ns. 37 e 39**

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 43ª loteria a sorte de 200$ em 4 quartos n. 1551, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 44ª, parte da loteria a benefici da matriz de Serinhãem, que se extrahirá no dia 20 de Março.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Antonio Augusto dos Santos Porto.*

### Portuguez e francez

Lecciona-se na rua dos Pires n. 103.

### Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua da Cruz numero 22.

### Pharmacia

O abaixo firmado, mudando sua residencia desta capital para a do Rio de Janeiro, deixa exposta á venda sua pharmacia á rua do Rangel n. 48, e para o que faculta poderes especiaes ao Sr. José Caetano Baptista dos Santos, estabelecido á rua do Crespo n. 7 (Gallo Vigilante), para vendel-a de accordo com o pretendente, e bem assim receber dividas que não foram resgatadas. Recife, 23 de fevereiro de 86.

Joaquim E. Cotia.

### Quem tem?

**Ouro e prata**: compra-se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte; no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

### Agua de Vidago

Em quartos e meias garrafas; vendem Faria Sobrinho & C., á rua do Marquez de Olinda n. 14, depositarios.

### Aos doentes dos olhos

Cura certa em 48 horas das inflamações recentes dos olhos, pelo colyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva.

Emprega-se este poderoso colyrio sempre com grandes vantagens, nas seguintes molestias:

Ophtalmias agudas, purulentas e chronicas, conjunctivites, etc., etc.

Deposito geral na drogaria de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41. Para informações, dirigir-se á livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7, ou á residencia do autor, á rua da Saudade n. 4.

## OURO E PRATA

**Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte bem como**

**MOEDAS**

**de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias.**

**Julio Fuerstemberg.**

### Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira; a tratar na rua da Saudade n. 16.

### Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, tem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysypelas e gonorrhéas

MODO DE USAL AS

Como purgativas: tome se de 3 á 6 por dia, bebendo-se após de cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: ome-se uma pilula ao jantar

Estas pilulas de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos teem o veridictum dos senhores medicos prra sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem. Acham-se á venda na drogaria de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n 41.

### 18$000

Aluga-se o sobradinho do becco do Quiabo (Afogados), com quintal grande e diversas pés de fructeiras; a tratar nr rua de Marcilio Dias numero 106.

### E' pechincha

Vende-se um deposito de seccos em pequena escalla, proprio para princi iante e bem afreguezado; a tratar no mesmo, sito ao largo do Forte numero 34

### Papagaio

Pede-se o favor a quem tiver achado um papagaio grande, manso, fallador, com um pedaço de corrente presa no pé, de o levar á rua Nova n. 51, loja, que será bem gratificado.

Os abaixo assignados, tendo adoptado e registrado a marca industrial como do desenho acima de conformidade com as prescripções das leis em vigor declaram ao publico e particularmente aos seus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem de sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem e legitima procedencia.

## VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

### Pastilhas Vermifugas DE HERING

**As unicas infalliveis e que não repugnam as crianças. Chegou nova remessa e vende-se na caso de**

**FARIA SOBRINHO & C.**


### Criada

Precisa-se de uma criada para todo serviço de casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

### Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda com perfeição de jardim e horta; a tratar na rua de Riachuello n. 57, portão de ferro.

### Attenção

No pateo de S. Pedro n. 6, primeiro andar por cima da tinturaria, prepara-se comida para fóra.

**Tendo fallecido nesta cidade no dia 11 deste mez o cidadão suisso, Sr. Henrique Oettli, são convidados os seus credores á apresentarem qualquer conta ou titulo, dentro do prazo de oito dias, da data do presente, ao consul da Suissa, á rua do Bom Jesus n. 62.**

**Recife, 13 de Março de 1886.**

### VENDAS

— Vende-se uma jumentinha muito mansa e bonita, propria para menino ou para quem queira criar. Vende-se tambem por necessidade uma excellente cabra que cria menino no peito e quando ouve a criança chorar corre a balançar a rêde com a cabeça até que venham botar a criança no peito, dá de muito bom leite duas garrafas, está para ter cabrito, preço da dita 50$: a tratar na Magdalena, sitio n. 8.


### Padaria

Vende-se uma padaria no centro de uma destas freguezias da cidade bem montada e afreguezada e tambem se admitte um socio por necessidade que tem seu dono de se retirar para fóra da provincia: no Caes do Appollo, armazem de farinha n. 65 se dirá com quem se trata.

### Cofre de ferro

Vende-se um de duas portas, no caes da Alfandega n 7, armazem da esquina pintado de azul.

### Vende-se

uma casa na rua Vidal de Negreiros, a tratar na rua de Marcilio Dias n. 23 antiga Direita.

### Vende-se

barato uma vitrina propria para amostra; na rua de Paulino Camara, antiga Cambôa do Carmo numero 13.

### Vende-se

a casa terrea da rua do Fogo n. 32, fazendo esquina para o becco da Bomba, edificada em solo proprio, contendo sotão interno, 2 salas, 3 quartos e cosinha no quintal, cuja casa foi reedificada ha quatro annos: a tratar na rua do Brum numero 96.

### Vende-se

Uma pequena taverna, bem afreguezada e com pouco capital, propria para principiante, em Santo-Amaro de Jaboatão, rua do Imperador n. 21.

O motivo da venda se dirá ao comprador.

### WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

[illegible]

O 48 da rua Duque de Caxias está vendendo fazendas por menos 25 % de seu valor.

### Ver para acreditar

Setins macáos de 1$400 por 800 réis o covado.
Merinós pretos de 1$, 1$200, 1$400, 1$600 1$800 e 2$ o covado.
Setineta preta a 500 e 600 réis o covado.
Ditas de cores a 400 rs. o covado.
Fustões brancos e de cores a 400 e 500 rs. o covado.
Sedas de listras de cores de 2$ por 1$ o covado.
Merinó de bolinhas a 900 rs. o covado.
Mariposas finas de cores a 240 rs. o covado.
Renda aberta da China a 240 réis o covado.
Linhos escossezes de todas as cores a 240 réis o covado.
Chitas finas a 200, 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.
Manteletas de seda de 16$ por 7$.
Fichus a 2$, 4$ e 6$.
Bramante de tres larguras a 900 réis a vara.
Dito de quatro larguras a 1$200 a vara.
Atoalhado de linho bordado a 2$ a vara.
Collarinhos e punhos para senhora, modernos, a 2$000.
Brim pardo liso de 300, 400 e 500 rs. o covado.
Toalhas velpudas a 4$ e 6$ a duzia.
Ditas alcochoadas de 20$ por 12$ a duzia.
Cobertas forradas a 2$800 uma.
Lenços de bramante 1$800.
Camisas para senhora a 2$500 uma.
Casacos de lãia bordados, modernos, 12$.
Damasco de algodão de cores, largura de quatro palmos a 500 rs. o covado.
Camisas bordadas e de linho a 30$000 a duzia.
Madapolão casca de ovo e pelle de ovo a 6$500.
Enxovaes para baptisado, novidade, 9$.
Timões para menino, bordados, 4$.
Chapéos de sol de seda para senhora, de 16$ por 8$000.
Meias para homem e senhora, de 3$, 4$, 5$ e 6$000.
Redes hamburguezas, 10$.
Colchas a 1$800, 5$, 6$ e 7$.
Verbutinas de todas as cores a 1$ o covado.
Córtes de casineta a 1$ e 1$800.
Ditos de casemira a 3, 4, 5, 6 e 7$.
Lenços abainhados com barra a 1$200.
Camisas de meia a 800, 1$, 1$500 e 2$
Casemira de cores de duas larguras a 2$.
Córtes de casemira para vestido de senhora, de 40$ por 20$, é baratissimo.
Zefiros lisos a 120 rs. o covado.
Cambraia preta para forros 1$200 a peça.

### Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da idéa de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 — Rua estreita do Rosario — 1

Grande sortimento de generos alimenticios, escolha dos quaes, os annunciantes teem sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe.

Venham ver, pois:
Queijos, flamengo e de Minas.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças.
Especialidade em
Vinhos finos do Porto, Madeira e Shery.
Ditos da Figueira e de pasto.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos, como:
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cervejas de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo matte do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Ovas de peixe.
Sardinhas de Lisboa em Salmoura.

Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

AOS AGRICULTORES

Formicida capanema (verdadeiro) para extincção completa da formiga saura. Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1

### Taverna

Na rua do Marquez do Herval n. 141 se dirá quem vende uma taverna bem localisada e bem afreguezada, propria para um homem solteiro por conter um bom sotão. O motivo da venda se dirá ao comprador.

### Apparelhos telephonicos

Vende-se por preço commodo, 4 apparelhos telephonicos em perfeito estado e montados a funccionar a grandes distancias, do fabricante francez ADDER; sendo dous de estações centraes com indicadores: a tratar na fabrica Apollo, rua do Hospicio n. 79.

### Boa occasião

Vende-se uma loja de calçados com uma boa armação muito propria para principiante, sita á rua Direita n. 28: a tratar na mesma.

### Engenho Limeira-Nova

Vende-se o engenho Limeira-Nova com proporções para safrejar 2,000 pães annuaes, a vapor, com 7 casas de lavrador, cobertas de telha, distante da cidade de Palmares duas leguas, estrada de rodagem; a tratar no escriptorio de Leal & Irmão ou no povoado Mutuns com o proprietario.

### Tainhas

Sem competencia em preço; vende-se na rua de Pedro-Affonso ns. 5 e 11.

### Voador

Vende-se o bote acima denominado: a tratar na rua do [illegible]abuhá n. 1-B.

### Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

**40 — rua da Imperatriz = 40**

*Loja dos barateiros*

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

| | |
|---|---|
| Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelos baratos preços de 3$800, 4$, 4$500, 4$900, 5$, 5$500 e | 6$500 |
| Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até | 12$000 |
| Camisas de meia com listras, pelo barato preço de | 800 |
| Ditas brancas e cruas, de 1$ até | 1$800 |
| Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e | 500 |
| Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e | 1$500 |
| Colletinhos da mesma | 800 |
| Bramante francez de algodão, muito encorpado com 10 palmos de largura, metro | 1$280 |
| Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e | 2$800 |
| Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro | 1$800 |
| Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até | 400 |
| Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs. | 200 |

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

### Algodão enfestado para lençoes

**A 900 rs. e 1$000 o metro**

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de larguras 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

**Espartilhos**

A 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

**Bordados a 100 rs. a peça**

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

**Fustões de setineta a 500 rs o covado**

Alheiro & C. á rua da Imperatri vendem um bonito sortimento de fustões brancos pelo baratinho preço de 400 e 500 rs. o covado, assim setinetas lisas, tendo de todas as cores a 500 rs. o covado; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

### Camisas nacionaes

**A 2$500, 3$000 e 3$500**

32= Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

### Ao 32
### Nova loja de fazendas

**32 — Rua da Imperatriz = 32**

DE FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc

### Roupas para homens

**32—Rua da Imperatriz—32**

*Loja de Pereira da Silva*

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

| | |
|---|---|
| Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados | 7$000 |
| Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados | 10$000 |
| Ditos de dita, fazenda muito melhor | 12$000 |
| Ditos de flanella azul, sendo ingleza verdadeira, e forrados | 12$000 |
| Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada | 5$500 |
| Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas | 6$500 |
| Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas | 8$000 |
| Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e | 3$000 |
| Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e | 1$600 |
| Colletinhos de greguella muito bem feitos | 1$000 |

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc. Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

### Riscados largos

**a 200 rs. o covado**

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem-se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o covado, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

**Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado**

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

**Merinós pretos a 1$2**

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

**Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200**

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

### Roupa para meninos

**A 4$, 4$500 e 6$**

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

### Fazendas finas e modas

**2 A.—Rua do Cabugá—2 B**

**J Bastos & C.**

(TELEPHONE 359)

Avisam as Exmas. familias que receberam de Pariz:

Lindissimos cortes para vestidos com tecidos da mais palpitante novidade como sejam: Etamine com bordado a retroz, seda crua bordada a capricho, Cachemire com enfeites bordados a filó

Mode 1886

Valentionne en ecorce d'arbre.

Primorosa escolha em vestidos com 20 metros de lã ligeira, tecido ainda não conhecido aqui.

Côres e desenhos novissimas nas seguintes fazendas de seda, lã e algodão. Etamine, Surah, Setim, Failles, Linon. Toile d'alsace, Cachemires

Explendido sortimento

Em leques, luvas, espartilhos, laços, lavalières, meias, lençóes e muitos outros artigos que se vendem por preços sem competencia.

### Pinho de riga

Vende-se em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, 1º andar, da melhor qualidade e diversas dimensões.

### Engenho Recanto

Vende-se ou arrenda-se o engenho Recanto, situado no termo de Serinhãem, moente e corrente d'agua, com boas terras, etc.; a tratar com Manoel Ferreira Bartholo, á rua do Bom Jesus numero 4.

### Cabriolet

Vende-se por baratissimo preço e em muito bom estado um cabriolet de dous assentos, quatro rodas e arreios para um cavallo; a tratar na cocheira do Candido, rua da Roda.

### Boa acquisição

Vende-se um piano com pouco uso, por preço commodo: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 62.

# 250:000$000

# LOTERIA
## DO
# CEARA

## EXTRACÇÃO NO DIA 20 DE MARÇO

## INTRANSFERIVEL

O portador que possuir dous vigesimos desta importante loteria está habilitado a tirar 25:000$000.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23.

CORRE A 20 DE MLRÇO DE 1686, SEM FALTA.

# LITTERATURA

## OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

### QUARTA PARTE

**As grutas d'Etretat**

*(Continuação do n. 64)*

### XLVI

O CAVALHEIRO DE LA GUICHE

— Como explico a sua conducta?

— Sim.

— Lembra-se senhor Van Helmont do que se passou hontem depois de verificarmos o nosso nenhum poder para forçar as grutas, disse o senhor de Aumont, levantando-se como para dar peso ás suas palavras. Foi pelo aviso dado em primeiro lugar pelo conde de Bernac, que eu deixei em baixo do penhasco um posto numeroso dos meus policiaes mais bravos e que o cume da montanha foi guarnecido por um cordão formidavel desde Etretat até Fécamp. Em seguida que fez elle?

— Jurou, interrompeu d'Herbaut, apoderar-se elle mesmo de La Chesnaye, que declarou considerar como seu inimigo pessoal...

— E, ajuntou La Guiche, partiu ha pouco á frente de quinze homens do prebostado, dos mais seguros e determinados, para correrem o paiz do seu lado, emquanto que cada um de nós fazia outro tanto do seu.

— Sim, disse Van Helmont, mas esta manhã ao romper do dia, voltamos a este sitio, lugar da entrevista, e aquelle de que falla não reappareceu.

— Mas elle não está só, quinze policias o acompanham!

— Quem sabe se esses quinze desgraçados não cahiram n'alguma cilada.

— E se elle voltar?

— Isso nada prova!

— Mas se elle operou, se prendeu La Chesnaye, se nol o entregar?

— Se assim fôr, La Chesnaye deverá evadir-se uma terceira vez, como no momento do supplicio, debaixo dos nossos olhos, como se evadiu hontem das prisões da cidade, levando comsigo os carcereiros, emquanto estavamos todos sobre os penhascos!

— Mas se La Chesnaye fôr executado na sua presença e se a sua execução resultar da obra do conde de Bernac, que diria?

— Diria que teem razão, senhores, que Marcos não é o filho do conde de Bernac e que a minha sciencia é vã e perfida.

— Ficaria finalmente convencido?

— Sim, mas não ficarei convencido senão pela morte de La Chesnaye, se essa morte fôr o resultado da empresa do conde de Bernac!

— Bem! disse o preboste, esperamos então para nos pronunciarmos! Que o conde de Bernac volte até nós, que opere do seu lado que nos entregue o bandido. A camara da justiça está em sessão permanente, o carrasco está prompto, o supplicio terá lugar em frente de nós!

Van Helmont levantou-se sem dizer palavra e passeou pela camara.

— E sua filha, senhor de Aumont, não pensa n'ella? exclamou Marcos.

— Esqueço tudo o que me é pessoal, senhor barão, respondeu o preboste de Paris, mesmo as minhas dôres, quando se trata do cumprimento do meu dever!

Profundo silencio seguiu estas palavras pronunciadas em tom firme. Todos eram a favor do conde de Bernac. Finalmente as circumstancias explicam sufficientemente esta transformação de pensamento.

Havia perto de oito annos que o marquez, o cavalheiro e o preboste conheciam o conde, e nunca durante o decurso desses oito annos, haviam tido a menor suspeita relativamente áquelle a quem elles chamavam seu amigo. E apenas havia alguns mezes que conheciam Marcos.

Comtudo os acontecimentos haviam fallado em favor do joven barão de Grandair, mas sem nada ser contra o senhor de Bernac. Todavia o marquez, o cavalheiro e o preboste tinham sido attrahidos por esses acontecimentos, e a pouco e pouco as convicções expressas tão eloquentemente por Van Helmont tinham penetrado em sua alma.

Sem formular uma accusação directa, o sabio agitára a estima concedida ao falso conde de Bernac; mas o livramento do conde, arrancado á vista de todos das mãos de La Chesnaye, viera abalar a seu turno essas convicções quasi arrebatadas.

Nós os vimos tomar por sua a causa do joven barão, quando a chegada inesperada do conde de Bernac ao lugar da catastrophe que ameaçava a vida de Marcos e a dos seus dous companheiros, chamara sobre elle todas as sympathias perdidas.

Desde esse momento La Guiche e de Herbaut, sem accusarem Marcos, consideravam-n'o como ludibrio de um sonho, e o senhor de Aumont partilhara essa opinião.

Quanto a Van Helmont, a sua sciencia, que n'um seculo mais esclarecido, seria collocado no primeiro lugar, fazia-lhe mais mal do que bem. Para uns, era um magico em continua relação com os genios do mal, e digno do fogo no qual mais tarde ou mais cedo devia acabar seus dias.

Para os outros, e entre esses o senhor de Aumont, La Guiche e d'Herbaut, Van Helmont era um maniaco, um doido, sempre disposto a tomar o sonho pela realidade e a perseguir o impossivel.

Estas affirmativas eram de minimo peso. Demais, no decimo setimo seculo, o respeito para os decretos do parlamento estava ainda em toda a sua força, e o julgamento dado já em favor do conde de Bernac, julgamento que impossivel era abolir sem provas, tinha um soberano valor.

Até então tratava-se de perseguir La Chesnaye, de apoderar-se de um bandido, de entregar as duas jovens, e o marquez e o cavalheiro haviam-se entregado a essa empreza com o amor das aventuras que destinguia os fidalgos da época; mas desde a noite, desde o instante em que Van Helmont revellara o fim a que elle se propunha assim como Marcos (porque até ao dia em que La Chesnay escapara ao supplicio, sabemos que Van Helmont tinha em segredo o fim porque esperava), desde esse momento, finalmente, em que o marquez e o cavalheiro, arrebatados pelas circumstancias, tinham dado fé ás palavras do sabio e chegaram a acreditar que o conde era aliado de La Chesnaye, hesitações successivas tinham se apoderado d'elles, e a acção do conde os havia obrigado a repellir as affirmativas a que tinham dado credito.

Tocar no nome e no titulo de um homem de alto nascimento, era cousa muito séria n'esta época, e á qual ninguem se decedia senão mui difficilmente. A nobreza tinha primeiro todo o respeito a si proprio.

Van Helmont comprehendia admiravelmente tudo isto; dava relação perfeita do que podia e devia passar-se no espirito dos tres personagens, e reconheceu interiormente que a causa de Marcos podia ser apoiada por outras provas além d'aquellas que podia fornecer e que eram todas moraes.

A promessa solemne feita pelo falso conde, de apoderar-se de La Chesnaye, socegava-o; pois que julgava essa promessa como um logro destinado a enganar o preboste de Paris e os dous gentilhomens.

De seu lado, La Guiche, d'Herbaut e o senhor de Amont esperavam com impaciencia a volta do conde de Bernac.

Estes tambem comprehendiam que esta situação indicisa não podia prolongar-se, e estavam anciosos que tudo tivesse um termo.

Marcos, obedecendo ao ardor da sua natureza, não admittia nenhuma razão que podesse pôr embaraço ao caminho que seguia, e sentia no fundo do coração pezar de que esses dous fidalgos, que elle estimava sinceramente, parecessem não estar sufficientemente convencidos dos seus direitos.

Giraud nada dizia e não se envolvia na discussão; parecia combinar na sua mente um plano todo novo.

Desde perto de uma hora um silencio terrivel reinava na sala.

De repente esse silencio foi perturbado por um grande tumulto. Eram de clamores confusos, gritos furiosos, hurrhas ameaçadores, juntos a esse ruido surdo, incessante, semelhante a do mar, qne faz ao andar uma grande multidão de homens excitados por um sentimento extraordinario.

Esses gritos, esses ruidos, esse tumulto avançava rapidamente para a praça.

— Que é isto? exclamou Marcos correndo até uma das janellas que abrio precipitando-se na varanda.

— Que grande commoção popular! disse La Guiche seguindo o joven barão; emquanto que o preboste, o marquez e Van Helmont se precipitavam por outra abertura.

— Que diabo significa esse ruido? disse d'Herbaut, inclinando-se na varanda.

— Eh? murmurou o cavalleiro, é Bernac!

— E' elle! repetio d'Herbaut.

— E', sim! accrescentou Van Helmont.

— E, os diabos me levem se elle não traz um prisioneiro, é La Chesnaye!

— La Chesnaye! La Chesnaye! gritou a turba.

— Operou! disse o preboste de Paris; finalmente, saberemos a verdade.

— Sim, ajuntou Van Helmont, se desta vez ainda, como nas precedentes, La Chesnaye não escapar, mas ponse, senhor, que, feita a justiça devida ao bandido, o seu dever é ir procurar seus cumplices em qualquer lugar que elles se encontrem, e cuide nella sem temor, essa missão eu me encarrego de lh'a guiar!

Nessa occasião a multidão desembocava na praça.

### XFVI

O PRISIONEIRO

A' frente do cortejo que, cercado pelas ondas do povo, caminhava, cavalgava o conde de Bernac com os fatos em desordem e rasgados como depois de um combate.

Os policias do prebostado seguiram-no, e, atado em cima de um cavallo, atraz do conde, via-se um corpo estendido, na impossibilidade de tentar um movimento. Este corpo, envergando o seu vestuario de velludo negro, trazendo a sua comprida capa vermelha, barba e cabellos compridos, era o do infame bandido do qual todos os signaes, espalhados desde muitos annos na provincia, estavam gravados em todas as memorias.

A' medida que o cortejo caminhava as vociferações tornavam-se ainda mais distinctas.

— La Chesnaye! La Chesnaye! gritavam elles.

— Morra o ladrão.

— A' forca o patife.

— A' roda o infame.

— Morte ao capitão, morte.

— Viva a policia.

— Viva o preboste.

— Morra!... morra o ladrão.

— Que morra ás nossas mãos, disse uma voz sobresahindo a todas.

— Morra ás nossas mãos... sim... sim!... gritaram todas.

— Morte... morte...

— Viva a policia.

Grande parte da população estava já rouca de gritar.

E os applausos dirigidos aos agentes do prebostado a proposito daquella prisão, misturavam-se com gritos furiosos e ameaçadores.

Vendo o preboste de Paris e seus companheiros sobre a varanda da pousada do *Catavento*, o Sr. de Bernac parou e apeiou-se.

— Soltem o prisioneiro e conduzam-n'o perante o preboste de Paris, ordenou elle aos policias.

Depois dirigindo se a um só:

— Corra a chamar, immediatamente. o preboste de Rouen e o lugar tenente criminal!

Os policias obedeceram rapidamente, Um delles partio, correndo. Os outros desligaram La Chesnaye, puzeram-no no solo. e, ligando-lhe de novo as mãos e os braços, obrigaram-no a entrar na pousada. O capitão deitou em redor de si um olhar ardente; depois, abaixando a cabeça, deixou-se levar sem resistencia, como se estivesse convencido que nenhum recurso lhe restava.

O conde foi o primeiro a entrar na sala.

— Procedi, senhores! exclamou elle. Os policias prestaram me a sua coadjuvação, e finalmente agarrei esse infernal Lá Chesnaye cujo supplicio, assim espero, não se fará esperar muito tempo.

— Como se apoderou delle?

— O que fez para o prender?

— Defendeu-se?

— Perdão, disse o conde sem responder a todas essas perguntas formuladas d'uma só vez, certifiquemo-nos primeiro da identidade do personagem, em seguida dar-lhehei todas as explicações desejadas.

— Essa identidade é facil de verificar, respondeu o Sr. d'Aumont. Por mim, reconheço que é o capitão La Chesnaye!

— E eu tambem, disse La Guiche.

— E o Sr. Van Helmont quiz? perguntou o conde.

— Este homem é effectivamente o capitão La Chesnaye! disse o sabio inclinando a cabeça.

— E minha filha Diana? exclamou o senhor d'Aumont, deixando o lugar de magistrado e collocando-se no de pai.

— Não pôde obter a menor informação com respeito a ella, disse Bernac. Desde que esse homem está nas nossas mãos, que se recusa a fallar.

— E' verdade, murmurou um dos policias que estava proximo do prisioneiro, Nem ao menos abre a bocca, o maldito.

— Aonde o prendeste, conde? perguntou La Guiche.

— No Oceano!

— No mar?!

— Sim!

— Fugia.

— Pelo menos tinha essa intenção.

— Mas como fez isso?

— Oh! é muito simples e, posso dizel-o, fui feliz. Hontem, deixando-os, corri a paiz até á noite sem encontrar o menor indicio do ladrão. A noite chegou, dirigiome com os meus homens até ás grutas, quando na altura da floresta de Benzeville, parei sobre o penhasco para dar um pouco de repouso aos policias. Emquanto estes descançavam, passeava eu na orla do rochedo, olhando machinalmente para o Oceano. A noite estava escurissima, bem sabem, mas eu tenho excellentes olhos e, apezar das trevas, pareceu-me distingir um barco bordejando ao pé dos penhascos. A maré estava baixa, nenhum pescador entrava ou sahia, a manobra do barco prendia-me a attenção. Repentinamente um pensamento passou-me pela mente, era um pressentimento sem duvida... Ordenei a seis dos policias que me seguissem e aos outros que me fossem esperar na praia, n'um lugar que lhe indiquei. Os nossos cavallos, ainda que fatigados, conduziram-nos rapidamecte a Fécamp. Alli, saltei com os meus homens para um barco e principiei a dar caça ao outro que tinha visto. Seguimol-o e alcançamol-o, quando repentinamente desappareceu como se se houvesse submergido nas ondas. Então, approximei-me de terra, pensando que o barco tinha abordado; mas, para não se sentir, deixei os policias no barco e deiteime ao mar, nadando até a terra firme. Depois das mais minuciosas indigações, pude convencer-me que impossivel era o desembarcar-se naquelle lugar, pois que em todos os sitios as vagas se quebravam no penhasco. Demorei-me ausente mais de uma hora, a maré estava alta e tornava toda a tentativa de atracar mais impossivel do que naquelle lugar. Voltei para o barco e tomei o meu lugar junto dos policias. Nesse momento um delles me assignalou um ponto negro destacando-se nas ondas. Tomamos os remos e encaminhamo-nos para o ponto designado.

« Depressa reconhecemos um barco tripolado por um unico homem. Redobramos de exforços. O barco perseguido parecia lutar com energia e pressa com o nosso para escapar a ser alcançado, mas a superioridade do numero devia apanhal-o, e depressa tocamos quasi barco com barco. Os policias tinham reconhecido La Chesnaye no homem que tripolava o barco. Que fazia elle alli? aonde ia? o que queria? porque ia só? A todas estas perguntas dirigidas por mim, não pôde obter uma unica resposta. Este homem está mudo, encerrou-se n'um absoluto silencio.

— Mas como se apoderou delle? Não se defendeu? perguntou o preboste.

— Defendeu; o velhaco recebeu-nos generosamente, atirou-nos dous tiros de pistola sem felizmente ferir ninguem, depois na occasião em que abordamos, elle armou se com um punhal. Então, lanceime sobre... Mas, disse o conde interrompendo-se, repugna-me contar os meus feitos... Agarrei-o, eis tudo.

— Oh! ajuntou um policia, o senhor conde bateu-se com valor.

— Mas, minha filha? minha filha? repetio o senhor d'Aumont.

— Vamos tentar fazel-o fallar, disse o senhor de Bernoc.

— Com a tortura, disse Van Helmont.

— E' a minha opinião, ajuntou friamente o conde.

— Eis o preboste de Rouen e o lugar tenente criminal, disse La Guiche avançando.

Marcos e Giraud tinham-se tornado espectadores impassiveis da scena que acabamos de descrever. Ambos com os olhos devoravam o bandido e o conde, mas nenhum delles pronunciou uma palavra.

Os dous personagens annunciados entraram neste momento. Todos reconheceram igualmente La Chesnaye no prisioneiro do conde de Bernac, e o lugar-tenente criminal, examinando com attenção o capitão, notou que elle trazia nas mãos duas feridas graves que deviam prival o do uso dos dedos.

— E' sem duvida resultado da luta que emprehendeu contra mim no momento em que me deitei sobre elle, disse o senhor de Bernac; agarrou com ambas as mãos a lamina da minha espada para me desarmar.

— E' assim que explicas os motivos que occasionaram essas feridas? perguntou o magistrado ao prisioneiro.

Este não respondeu. Outras perguntas lhe foram igualmente dirigidas; não moveu os labios.

A' tortura! á tortura! respondeu Van Helmont olhando fixamente o conde de Bernac.

— A tortura é effectivamente o melhor meio que temos a empregar, disse este.

— Mas faltam-nos os instrumentos, senhores, disse o lugar-tenente criminal. No dia em que os bandidos arrancaram o seu chefe do supplicio, quebraram todos os que possuiamos aqui e os que tinhamos trazide de Rouen para o processo, a jurisdicção de Fécamp não possue outros.

— Vamos tel-os, respondeu o Sr. d'Aumont. Hontem de manhã, enviei um postilhão a Rouen e, depois das ordens que eu dei, estou certo que nesta mesma noite, antes das dez horas, estaremos de posse delles.

— Então, esta mesma noite obrigaremos o prisioneiro a fallar, acrescentou Van Helmout.

— Esta noite, exclamou o conde de Bernac, arrancaremos a esse homem o segredo do lugar aonde retem Diana e Aldah! Oh! estando este segrede conhecido, quero ser o primeiro a correr em sua ajuda.

— Henrique, disse o senhor d'Anmont, se salvasse a minha filha dar-lhe-hia a minha vida!

— A minha recompensa será a realisação da empreza! disse o conde mostrando-se apaixonado. Amo Diana, bem o sabe, e se não tivesse a esperança de salval-a um dia, não teria coragem de suportar a vida.

— E' necessario levar esse miseravel para a prisão subterranea da abbadia, disse o preboste de Rouen, e desta vez augmentar os grilhões e os guardas.

— Sim, disse Bernac, porque torturado esta noite, é preciso que seja supliciado amanhã ao amanhecer.

Van Helmont olhou fixamente o joven. Este fallava com um accento de sinceridade tal que não fazia desconfiar ninguem e a sua physionomia não estava perturbada, nem indicava pensamento algum contrario.

— Qual será o seu projecto? murmurava o sabio, porque este homem ainda zomba, e representa, a esta hora, uma grande comedia.

As portas da pousada tinham ficado abertas e, em seguida ao lugar-tenente criminal entrou uma parte da multidão, depois os mais audaciosos tinham-se arriscado a subir alguns degráos da escada. Outros os tinham seguido e. imperceptivelmente, com essa obstinação admiravel que distingue o povo quando a curiosidade está de posse delle, os aldeãos normandos tinham-se apinhado no corredor que precedia a sala, estendido a cabeça em uma das meias portas mal fechadas, tinha vagarosamente empurrado essa meia porta, depois a outra. A's cabeças succederam os corpos, e os primeiros foram provavelmente impellidos pela onda que avançava; a multidão invadio meia casa.

Entre os collocados no segundo lugar estava um homem que parecia prestar grande attenção ao que se passava, aos discursos do conde de Bernac, ás perguntas dirigidas a La Chesnaye e ao silencio guardado pelo capitão dos bandidos.

Este homem trajava vestuario escuro, por cima um largo manto, tambem precaução justificada pelo rigor do frio que fazia. Um largo emplastro preto lhe cobria uma parte do rosto e occultava o nariz, um dos olhos e o alto do rosto. Um de seus braços, mettido nas pregas do manto, parecia estar ligado como se sustivesse algum apparelho destinado a pensar alguma ferida. O outro sustinha o chapéo que tirara assim como seus companheiros penetrando na sala em que se achavam os fidalgos e os magistrados.

Na occasião em que o preboste de Rouen deu ordem para que fosse transferido La Chesnaye á prisão da abbadia, os policias formaram um pelotão cerrado em redor do prisioneiro e teve lugar um grande movimento entre os assistentes.

(Continúa)

# FOLHETIM

## A FILHA DO SINEIRO

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 64)

### XI

Enfiou-se, pois, pela estreita escada abaixo; mas ainda bem não tinha descido tres degráos, quando lhe pareceu ouvir por debaixo delle vozes e passos. Parou para escutar, e bem depressa, applicando o ouvido, verificou que subiam muitas pessoas.

Continuar a descer era cousa em que Pancorbo nem devia pensar; admittindo que os que subiam o não detivessem na passagem, iam encontrar na platafórma o cadaver do capitão e adivinhariam, sem difficuldade, que o homem com quem acabavam de se encontrar na escada era o assassino e pôr-se-hiam no seu encalço.

Mais vallia tornar a subir e procurar fugir por outro caminho. Entre elles conhecia um de que já se tinha servido para fugir, depois de haver precipitado a condessa do alto da torre do sul, caminho perigoso, é verdade, mas que ia ter a uma escada praticada na espessura da parede que servia de sustentaculo da nave.

Não tinha por onde escolher e correu para aquelle lugar, onde, saltando a balaustrada, podia deixar-se cahir sobre uma saliencia de pedra, disposta em plano inclinado.

Era naquelle momento que jogava a sua ultima partida. Tudo lhe havia corrido perfeitamente.

A' força de audacia e de manejos odiosos tinha conseguido desembaraçar-se de todos aquelles que lhe haviam declarado a guerra. Acabava de matar á traição o mais perigoso de todos os seus inimigos e ia deixar a França carregado com os despojos das suas victimas.

Tratava se sómente de saltar certo e depressa, antes que chegassem as pessoas que elle ouvira subir.

O miseravel fez todas estas considerações em menos tempo do que era necessario para escrevel-o, espreitou por cima da balaustrada para calcular com a vista a distancia e proporcionar-lhe o salto. Estava ainda nesta posição, quando Meriadec, Daubrac e Fabreguette appareciam do lado opposto, isto é, pela galeria da fachada.

O Sr. de Malverne havia manifestado desejo, na vespera, de ir ver as torres, theatro do drama e tinha convidado os tres amigos, como havia dito o guarda: a visita estava marcada para as onze horas.

Portanto, o barão de Meriadec e os seus amigos tinham-se reunido no Hotel Dieu no quarto de Daubrac, para ahi almoçarem e esperar a hora marcada pelo magistrado.

Conversavam todos tres na mesma janella, onde, outr'ora, Meriadec e o interno tinham visto uma senhora de véo atravessar o adro pelo braço de um mocetão que elles não conheciam. Desta vez foi Fabreguette quem vio o capitão e Pancorbo descer da carruagem, ao canto da rua d'Arcole e que os mostrou aos seus dous camaradas.

Tinha-os visto dirigirem-se para as torres, e sem tentar adivinhar o que elles iam alli fazer, precipitaram-se atraz delles.

Fabreguette, que tinha a imaginação viva, suppunha já que o Sr. de Saint-Baiac era um traidor, Meriadec e Daubrac adivinhavam quasi a verdade. Infelizmente, antes de chegarem ao adro, tinham vinte e quatro degráos que descer, e o barão, que seus amigos não queriam deixar atrás, já não tinha as pernas dos seus vinte annos.

Quando entraram nas escadas da torre, já os que precediam tinham chegado á galeria.

Părderam ainda algum tempo a entender-se com o guarda, que lhes vedava a entrada, e que o Sr. de Meriadec teve de domesticar, dando lhe uma peça de cinco francos. De maneira que quando chegaram a galeria, Pancorbo saltava pela balaustrada e estava escondido pelo angulo da torre do sul, e não o viram.

Mas Fabreguette, que ia na frente, deu logo com o corpo do capitão deitado de bruços ao pé da torre do norte. Correr a elle, volta-lo e reconhecé-lo, não levou muito tempo. Meriadec e Daubrac, procurando primeiro soccorrer o seu infeliz alliado, se ainda fosse tempo, não pensaram logo em procurar o assassino.

Daubrac ajoelhou-se, afim de examinar a ferida e declarou que Saint-Briac estava morto. Na sua qualidade de interno sabia o que affirmava, e os seus companheiros nem tentaram contestar-lhe o diagnostico.

— Foi morto pelas costas? Que covardia! exclamou Fabreguette.

— E contudo o capitão viera para se bater em duello, murmurou Meriadec. Vejam! Ainda tem o revolver na mão direita.

Daubrac levantou-se, agarrou no revolver e verificou que não tinha dado fogo, e disse indignado:

— Agora, meus senhores, trata-se apenas de não deixar escapar o scelerado. Não podia ter descido porque deviamos tê-lo visto descer pela escada. Portanto não está longe.

— A menos que, ouvindo-nos subir, se não tenha escapado pela platafórma.

— Pois então vamos até lá. Peço para ir na frente. Estou armado, e elle, se quizer defender-se a tiro de pistola, tenho com que responder-lhe. São seis os tiros que tenho; elle deve apenas ter cinco, visto que dispendeu uma bala para matar o nosso capitão.

Meriadec, consternado, calou-se, mas começava a lembrar se de que no dia do crime o assassino tinha encontrado meio de fugir sem passar pela escada da torre. Emquanto hesitavam em roda do cadaver, o abominavel Pancorbo tinha acabado de saltar pela balaustrada, e depois de se ter dependurado pelas mãos, tinha conseguido, á força de vigor e de geito, acavallar-se na aresta de pedra que descia em plano inclinado até a reentrancia do telhado. E o miseravel dizia de si para si:

Emquanto elles trepam á torre dos sinos, deixar-me-hei escorregar e, antes que cheguem lá acima, á platafórma donde elles me poderão ver, já eu terei chegado, arrastando-me pelo telhado, á portazinha da escada que vai ter ao côro. Vamos! Ainda escaparei hoje, e como amanhã devo estar fóra da França, o juiz perde o seu tempo e o trabalho.

— Não fiquemos muito tempo aqui, disse Daubrac, que estava no outro extremo da galeria e tratemos, sobretudo, de não estabelecer confusão. O primeiro ponto é guardar a escada pela qual viemos. Tu, Meriadec, vais ter a bondade de fazer sentinella, emquanto que Fabreguette e eu vamos á descoberta.

— Começa por explorar esta galeria e observar o lado da nave, respondeu-lhe Meriadec, voltando-lhe as costas para ir occupar o seu posto.

O interno e o pintor da rua Hucchette seguiram este prudente conselho. Avançaram, com Fabreguette á frente, até a torre do sul, examinando a coberta de chumbo onde estão os reservatorios, e afim de olhar para os telhados da nave, vieram encostar-se mesmo em cima da aresta em que o assassino se conservava immovel.

Não o viram, porém vio os elle e reconheceu-os. Houve então uma tempestade no craneo daquelle scelerado. Comprehendeu que, se o vissem, estava perdido, e calculou que se podesse matal-os estava salvo. Tinha o revolver no bolso e as cabeças dos seus dous inimigos apresentavam-se-lhe como dous alvos e a dous metros delle. Não podia errar a pontaria.

A tentação era grande. Metteu a mão direita no bolso e, recolhendo um pouco o joelho, para lhe approximar o bolso, conseguio, não sem difficuldade, tirar o revolver, conseguio mesmo armal-o, e procurava um ponto de apoio para encostar o cotovello e fazer pontaria certa, quando o ruido do gatilho chamou a attenção de Fabreguette, que exclamou logo:

— Ora esta! O marquez!

Daubrac olhou e reconheceu aquelle homem, sem nunca o haver visto; quem, que não o assassino tão procurado, devia encontrar-se empoleirado naquella aresta e em semelhante occasião?

— Até que te apanhei, continuou Fabreguette, já havia bastante tempo que andava atrás de ti, mas desta vez estás filado, meu velho. Pódes passeiar á vontade pelos telhados de Notre-Dame, mas sahir dessa ratoeira é que tu não sahes. A igreja está guardada, e ao toque do meio dia o juiz, o commissario e os agentes hão de vir para te apanhar.

O artista ainda fallava, quando uma bala lhe arrebatou o barrete vermelho, roçando-lhe de leve na cara.

— Ah! é assim, disse elle, que me recebes, tu agora queres matar nos. Passa-me para cá este brinco, oh! Daubrac, para que eu mande esse cão damnado á rua, onde elle lançou a condessa.

— Não, respondeu-lhe o interno, deixa-o commigo.

O assassino comprehendeu que ia morrer, e para melhor assegurar o tiro, levantou se e tentou pôr-se de joelhos na pedra, onde até então se tinha conservado deitado. Conseguio-o e tinha já Fabreguette em frente do cano, quando, na occasião em que puxava o gatilho, escorregou-lhe o joelho esquerdo e perdeu o equilibrio.

O tiro partio para o ar, e o atirador cahio do poleiro, em que estava; agarrou-se por instantes a uma pedra, que fazia saliencia, mas as mãos escorregaram-lhe e elle cahio, voltando-se sobre si mesmo até á base da torre do sul, onde esmigalhou o craneo sobre um grande montão de pedras, postas alli por um empreiteiro das obras da cidade.

A condessa Xenia estava vingada.

— Elle não o roubou, resmungou Fabreguette.

— Que vá para o diabo, concluio Daubrac.

Chamaram Meriadec, que já corria para elles ao ouvir a detonação e que nada accrescentou á oração funebre do bandido, de quem ninguem ainda sabia o verdadeiro nome.

O Sr. de Malverne chegou mesmo a proposito para ouvir a narração desta ultima scena, e a conclusão que tirou foi que a sua missão estava acabada.

— A justiça de Deus vale mais do que a dos homens, murmurou elle, olhando para o corpo de Saint-Briac. Ferio o traidor, ferirá a cumplice, e se eu assistir ao castigo fico completamente vingado.

O seu voto realisou-se, e o supplicio de Odetta durou mais tempo do que os tristes amores do capitão.

### XII

Passaram-se dez annos sobre esta historia sombria e poucos são os que della se lembram, apezar de ter impressionado Pariz durante os mezes que se seguiram á catastrophe final.

A emoção publica tinha-se acalmado e começava a esquecer-se o drama em muitos actos e com o qual os Parizienses tanto se occuparam.

Para a culpada a expiação havia começado; o marido ultrajado vingava-se cruelmente, e ella não ousava queixar-se, que tinha a consciencia de que o castigo era merecido.

De todos os que o Sr. de Malverne podia infligir lhes, o que escolheu era o mais cruel. Em lugar de a expulsar, sequestrou-a, não transformando a casa conjugal n'uma prisão, mas ameaçando-a de a publicar, se tentasse escapar ihe, a traição de Saint-Briac, o unico homem que ella amou, o amante que ella chorava sem cessar. O Sr. de Malverne tinha-a acorrentado a si proprio; não a deixava um minuto, e não lhe permittia que visse ninguem. A esta vida que lhe impunha, accrescentava ainda outro supplicio.

Sob pretexto que ella se occupava com estudos archeologicos sobre as igrejas gothicas, levava-a todos os dias com elle a Notre-Dame; subiam juntos até á galeria levava-a sempre até o lugar em que Saint-Briac cahira e dizia-lhe: Foi aqui que elle morreu e foi a senhora quem o matou. Era leal, e a senhora fêl-o traidor. Deus punio-o. E' justo que a senhora soffra mil vezes mais do que elle soffreu.

E a desgraçada Odetta, resignada e arrependida, esperava que elle a deixasse de torturar, ou que a morte a levasse.

Um dia, no começo do outono, o Sr. de Malverne e sua mulher foram detidos na porta principal de Notre-Dame por um cortejo nupcial. Odetta teve um presentimento, olhou e vio entrar na igreja Rosa Verdiére pelo braço de Meriadec, Rosa Verdiére vestida de branco coroada com flôres de laranjeira.

Depois da noiva vinha o noivo Alberto Daubrac, conduzindo uma senhora de ar respeitavel, sua mãi, chegada de Agen para assistir ao casamento.

Fabreguette e um interno serviam de testemunhas. Nenhum delles reconheceu aquella mulher, coberta com um véo, exactamente como estava no dia em que subio a primeira vez áquella fatal galeria; nenhum delles reparou no Sr. de Malverne, envelhecido e confundido na multidão. O cortejo entrou na nave, e quando passou, Odetta disse ao marido:

— Não me arraste até lá, senhor; é inutil, sinto que vou morrer e morro sem pena, porque ella é feliz, essa digna moça que tentou sacrificar-se por mim.

O magistrado teve piedade. Levou-a para casa, onde a ruptura de um aneurisma, que a minava, havia seis mezes, a fulminou.

O senhor e a Sra. Daubrac tiveram tres filhos encantadores e consideram-se perfeitamente felizes. As suas aventuras acabaram como os contos de fadas. O pequeno interno do Hotel Dieu é hoje doutor e passa por doutor celebre, a florista é a mais encantadora das mulheres e a melhor das mãis. Já não é hoje o anjo das torres, mas sim o anjo do lar.

Meriadec morreu solteiro, mas encontrou nelles familia bastante para a sua felicidade. Fabreguette expoz no salão e conta com uma medalha na proxima exposição.

Vivem todos felizes, e a relva cobre os tumulos esquecidos de Odetta e de Saint-Briac.

FIM.

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.